



Instituto Superior
de Ciências Educativas
do Douro

Relatório de Autoavaliação 2022/2023

Índice

INTRODUÇÃO	1
A. Avaliação e Monitorização da Qualidade Pedagógica.....	6
B. Questionário de Avaliação da Qualidade Pedagógica ISCE Douro -Geral.....	11
C. Avaliação dos Estudantes por UC.....	23
D. Avaliação Docentes UC.....	38
E. Avaliação da Qualidade dos Serviços do ISCE Douro	64
F. Estágios	68
G. Parceiros Externos	85
H. Atividades de I&D	89
I. Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente	104
J. Avaliação do Desempenho do Pessoal Não-Docente	109
K. Investigação e desenvolvimento	113
ANÁLISE SWOT.....	121
Conclusões.....	126
Contatos	128

INTRODUÇÃO

O Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro assumiu o princípio de que a promoção e avaliação da qualidade são um vetor fundamental para o funcionamento, crescimento e desenvolvimento da instituição, dando cumprimento, por um lado, ao legalmente estipulado e, por outro, à recomendação da A3ES no âmbito do processo AINST.

Neste sentido foi definida uma estratégia institucional de avaliação e promoção da qualidade, que tem estado a ser implementada, refletida e ajustada à medida do crescimento e evolução institucionais.

Desde o ano da sua criação, em 2015, que o ISCE Douro definiu a sua política de qualidade, que tem sido melhorada e implementada de forma a promover uma cultura de promoção e avaliação da qualidade nas suas várias dimensões.

O desenvolvimento do sistema interno de garantia da qualidade (SIGQ) do ISCE Douro está presente nas atividades e ações de melhoria que têm vindo a ser propostas anualmente pela instituição, assim como em tomadas de decisão patentes na fase de revisão e elaboração de propostas de melhoria.

Assim, durante este ano letivo, procurou-se aferir a eficácia dos instrumentos de avaliação utilizados, tendo-se promovido uma reunião com os intervenientes responsáveis para o efeito.

Refletiu-se ainda sobre a necessidade de se aperfeiçoarem alguns processos de promoção e avaliação da qualidade, nomeadamente quanto ao envolvimento mais ativo das coordenações dos ciclos de estudos no contacto com estudantes e docentes e na procura de estratégias que permitam aumentar os índices de respostas.

Para além dos questionários que se enviam aos estudantes e docentes (questionário geral e por UC), foram remetidos questionários específicos para os estagiários, orientadores

supervisores/coordenadores de estágio, docentes e estudantes investigadores.

Ficou também decidido que se mantinha o envio do questionário das UC (docentes e estudantes) nos dois semestres, mas que o questionário geral seria enviado apenas no 2º semestre, assim como os questionários de I&D.

São objetivos do GAPQ:

- Promover uma cultura de avaliação institucional;
- Integrar parâmetros de qualidade e avaliação de referência para as IES;
- Organizar e desenvolver o sistema de avaliação e promoção da qualidade;
- Contribuir para a melhoria contínua da qualidade, assegurando a articulação dos intervenientes nos processos;
- Avaliar permanentemente modelos, condições e desempenhos dos diferentes agentes institucionais, designadamente nos domínios pedagógico, científico e investigativo, organizacional e de extensão à comunidade, da internacionalização e na avaliação da qualidade institucional;
- Controlar a execução das medidas de melhoria e o seu grau de implementação do Manual da Qualidade do ISCE Douro.

Para que seja possível dar resposta com qualidade às exigências e anseios da comunidade educativa envolvida, é imprescindível que exista um ciclo permanente de atuação, que é materializado num conjunto de ações semestrais e anuais.

Para concretizar a garantia da Qualidade o GAPQ tem responsabilidade direta na aplicação de questionários a estudantes, docentes e parceiros externos, aferindo as dimensões científica, pedagógica e didática subjacentes ao processo de ensino e aprendizagem e à sua qualidade.

O relatório de autoavaliação do GAPQ para este ano letivo, manteve presentes os objetivos definidos para a construção de uma cultura de avaliação da qualidade.

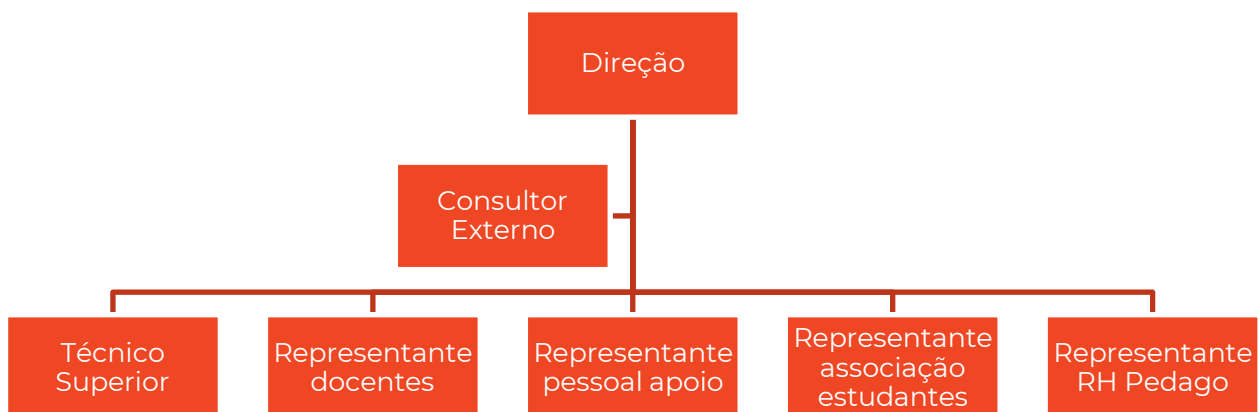
Continua assim a ser necessário:

- Insistir na sensibilização da comunidade educativa para a importância da construção de uma cultura de avaliação da qualidade;
- Dar a conhecer o conteúdo do Manual da Qualidade, procurando divulgar a política institucional para a promoção e avaliação da qualidade;
- Continuar a promover a reflexão sobre a organização do GAPQ na sua estreita ligação com os restantes órgãos institucionais, potenciando níveis de eficácia e eficiência;
- Aperfeiçoar um quadro organizacional e funcional tendo como referência a qualidade e a avaliação desta.

A política para a qualidade implica a dinamização de uma cultura organizacional de estímulo ao envolvimento de toda a comunidade académica nos processos relativos à qualidade e à garantia da mesma, com vista à interiorização da avaliação como um elemento natural da atividade institucional, na dupla perspetiva da melhoria contínua de processos e da reflexão crítica sobre o grau de cumprimento da missão do ISCE Douro e do consequente dever de informação e transparência.

Assim, toda a informação relativa à política da qualidade, a sua implementação e os resultados possíveis, encontram-se devidamente divulgados e publicados no *site* institucional e na plataforma *Blackboard* para consulta interna e externa.

A equipa do GAPQ funciona em estreita articulação com o Presidente da Instituição e é constituída pelo seu diretor, um técnico-superior, representantes do pessoal docente, um representante do pessoal de apoio aos ciclos de estudos, um representante da associação de estudantes e um representante dos recursos humanos da Pedago, podendo também ter um Consultor Externo.



O GAPQ coordena, em articulação com a presidência e os outros órgãos de autogoverno da instituição, todas as atividades decorrentes da política para a promoção da qualidade adotada institucionalmente, contribuindo para a concretização do compromisso assumido pelo ISCE Douro quanto à construção de uma cultura de avaliação, para a qual é mobilizada toda a comunidade académica, participando, ativa e criticamente, estudantes, docentes, colaboradores não-docentes e parceiros externos.

A garantia da qualidade operacionaliza-se através da aplicação de instrumentos de diagnóstico, sendo que após os resultados se propõem medidas de melhoria, implementação das mesmas e seu acompanhamento.

Como instrumentos são utilizados os inquéritos enviados por via eletrónica aos estudantes e docentes, semestralmente, para avaliação do funcionamento letivo. Após a receção das respostas são produzidos relatórios que o GAPQ encaminha para os departamentos, o que permitirá através da sua leitura uma reflexão para tomadas de decisão.

A. Avaliação e Monitorização da Qualidade Pedagógica

A avaliação e monitorização da qualidade pedagógica realizada a todos os cursos dos ciclos de estudos em funcionamento na instituição (licenciaturas, cursos técnicos superiores profissionais e mestrados) no ano letivo 2022-2023, decorreu com normalidade e salvaguardando o disposto nas orientações produzidas pelo Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade, nomeadamente no seu documento de “*Enquadramento Geral*” aprovado em reunião do Conselho Técnico-Científico, assim como no documento respeitante à “*Avaliação Pedagógica das Unidades Curriculares*”, ambos publicados no *site* do ISCE DOURO e disponíveis no Espaço Qualidade na plataforma *Blackboard* para consulta de docentes e discentes.

A aplicação dos questionários aos estudantes, docentes e parceiros externos, realizou-se com recurso à ferramenta *open source* “Google Docs”. Os questionários são enviados por correio eletrónico, onde constam os links respetivos para cada questionário e a cada grupo de utilizadores, permitindo, deste modo, isolar os resultados, para que se proceda ao devido tratamento.

Semestralmente, o GAPQ organiza o processo de construção, envio, receção e tratamento de dados resultantes da aplicação dos instrumentos de avaliação. Nas três últimas semanas de cada semestre, estudantes e docentes recebem os avisos relativos às datas e regras para o preenchimento dos questionários por UC, de acordo com cronograma previamente definido.

A disponibilização aos coordenadores dos departamentos dos primeiros resultados em formato gráfico e por UC serve, por um lado, para a produção do Relatório da UC, mas também para a promoção de possíveis mudanças a operar para melhoria da qualidade.

Reunidos os primeiros resultados e os relatórios por UC, os coordenadores de departamento terão a oportunidade de construir o resumo geral de autoavaliação do curso, o qual deve representar a síntese global do desempenho verificado nos contextos de ensino e aprendizagem de todos os ciclos de estudos, realçando em “pontos fortes” e “pontos fracos” as conclusões finais desse documento.

A maior parte dos docentes dão resposta aos questionários, mas a adesão dos estudantes tem sido mais fraca, o que nos leva a pensar que os questionários são demasiado exaustivos, sobretudo pelo preenchimento do questionário em cada UC.

Neste sentido a equipa do GAPQ, de acordo com os Órgãos de Gestão, irão rever os questionários existentes, para os simplificar, não esquecendo, no entanto, os seus objetivos, mas que procura contribuir para uma melhoria em termos de resultados.

Continua a ser valorizado o carácter voluntário nas respostas, quer dos estudantes, quer dos docentes, para efeitos de uma construção partilhada e natural da cultura de qualidade pedagógica no ISCE Douro, contudo o GAPQ debate-se com os efeitos menos positivos desta política interna, já que a percentagem de representatividade em alguns cursos/UC continua a ser muito baixa face à fraca adesão de respostas.

A prática decorrente da estratégia de avaliação e promoção da qualidade pedagógica (APQP) no Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (APQP-ISCE) procura basear-se em procedimentos associados aos processos e ambientes de aprendizagem, garantindo-se assim a sua crescente “naturalização”.

Procura ser motivadora para todo o pessoal docente, não docente, estudantes e entidades parceiras e ser capaz de envolvê-los no trabalho relacionado com a qualidade.

O Quadro de Referência do SIGQ do ISCE Douro compreende as 3 dimensões da vida institucional:

- ensino e aprendizagem;
- investigação;
- atividades de extensão à comunidade

Assumem-se como Princípios Fundamentais da APQP os seguintes:

- A APQP promove a articulação entre os órgãos de gestão da instituição e todos os agentes intervenientes nos processos de avaliação da qualidade;
- A APQP permite a recolha da informação necessária a ser analisada e disseminada de forma adequada e ajustada à necessidade de melhoria contínua dos processos;
- A APQP promove a tomada de medidas para a melhoria dos processos e desenvolvimento institucional;
- A APQP é, ela própria, permanentemente monitorizada internamente, de modo a ser desenvolvida ou corrigida sempre que se revelar necessário.

A unidade celular para a avaliação do ensino e das aprendizagens é a Unidade Curricular (UC). A UC será, pois, o ponto de partida para a monitorização do funcionamento das atividades de ensino, face aos objetivos estabelecidos nos planos de estudos dos ciclos de estudos, com vista a promover o aperfeiçoamento e melhoria dos processos de ensino, da avaliação dos estudantes e do seu envolvimento nos processos de aprendizagem, assim como a avaliação que é feita por parte dos docentes.

Adicionalmente, são avaliados aspetos gerais do funcionamento do ISCE Douro, desde as instalações físicas, aos recursos virtuais, ao bar/refeitório, bem como os serviços de apoio aos estudantes e aos docentes existentes, mecanismos de internacionalização e apoio à investigação e progressão na carreira.

Para que seja realizada uma avaliação global a toda as atividades do ISCE Douro, são também auscultados outros intervenientes, tais como os Parceiros Externos de diversos projetos, os intervenientes no processo dos estágios (estudantes, orientadores e supervisores) e o pessoal não docente, cujos questionários são construídos em função dos

focos e indicadores em monitorização/avaliação.

Em termos da metodologia utilizada, semestralmente, o Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade – GAPQ - organiza o processo de construção, envio, receção e tratamento de dados resultantes da aplicação dos instrumentos de avaliação.

Os questionários, criados e geridos no Google Forms, consistem maioritariamente em perguntas com respostas fechadas de avaliação quantitativa em quatro níveis e uma pergunta aberta sobre oportunidades de melhoria.

É assegurada a proteção e a privacidade dos dados, sendo pedido consentimento informado aos participantes no processo avaliativo.

Os dados recolhidos pelos questionários ficam guardados na plataforma Google Forms, sendo depois exportados e processados em Excel. Os dados são validados para eliminação de erros de digitação e normalizados para análise.

Para o tratamento dos dados, optou-se pela análise quantitativa ajustada, uma vez que o volume de respostas não permite um tratamento estatístico clássico para cada UC. No entanto, ao nível dos dados globais dos cursos são apresentados os resultados calculados sobre a amostra.

As repostas às perguntas fechadas são classificadas de forma não linear, para aumentar a discriminação no intervalo positivo, permitindo assim maior visibilidade dentro do mesmo, utilizando-se uma escala de intervalo de 1 a 4.

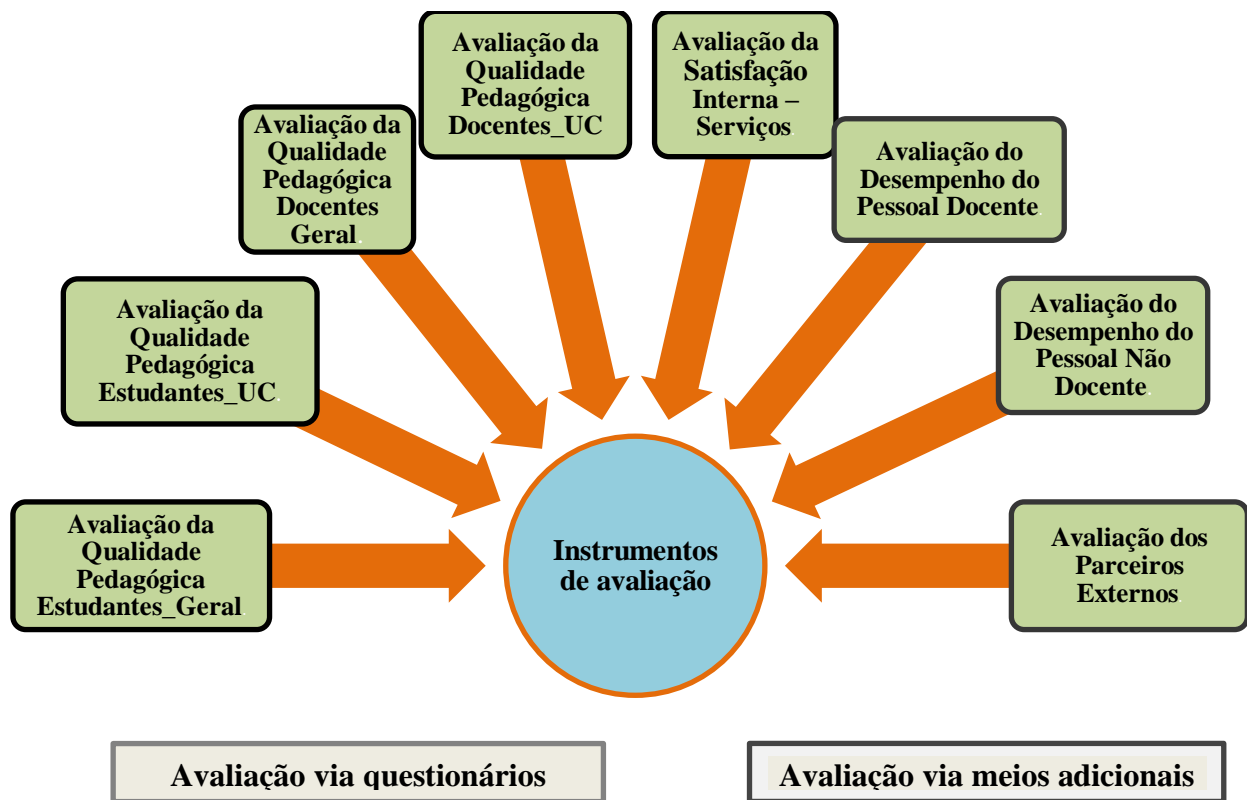
Os níveis para a avaliação variam conforme a tipologia dos questionários: nos questionários relativos à UC, optou-se pelo Nada Satisfeito, Pouco Satisfeito, Satisfeito ou Muito Satisfeito e relativamente aos parâmetros das FUC Sim, Não, Em Parte.

No questionário Geral a opção é de Inadequado a Muito Adequado, ou nalguns parâmetros Insatisfeito, Pouco Satisfeito, Satisfeito e Muito Satisfeito.

As respostas às perguntas abertas são apresentadas sem quaisquer filtros. Os dados são apresentados em forma gráfica, para facilitar a sua apreciação.

De forma a colmatar a escassez de respostas aos questionários, foram integradas outras fontes de recolha de informações, tais como:

- os relatórios semestrais com as principais conclusões aferidas a partir da atividade do Provedor do Estudante;
- as auscultações informais da Presidência à Associação de Estudantes, complementares às conclusões emanadas do Conselho Pedagógico;
- os memorandos elaborados a partir das reuniões entre os coordenadores dos cursos com os delegados de turma.



B. Questionário de Avaliação da Qualidade Pedagógica ISCE Douro - Geral

No essencial, o objetivo deste questionário é a monitorização do funcionamento das atividades de ensino e de aprendizagem, bem como da satisfação com um conjunto de indicadores considerados pertinentes.

Pretende-se avaliar as condições que a Instituição disponibiliza para os trabalhos letivos/pedagógicos e de investigação, assim como para o desenvolvimento pessoal e profissional dos estudantes e docentes.

Pretende-se também proceder à monitorização dos perfis dos estudantes e docentes do ISCE Douro de modo a que a qualidade dos serviços do ISCE Douro seja adequada, prestando assim um melhor serviço.

Procura-se também avaliar as condições que a instituição disponibiliza para os trabalhos letivos/pedagógicos e de investigação, assim como para o desenvolvimento da vida académica e para as mobilidades, tanto dos estudantes como dos docentes.

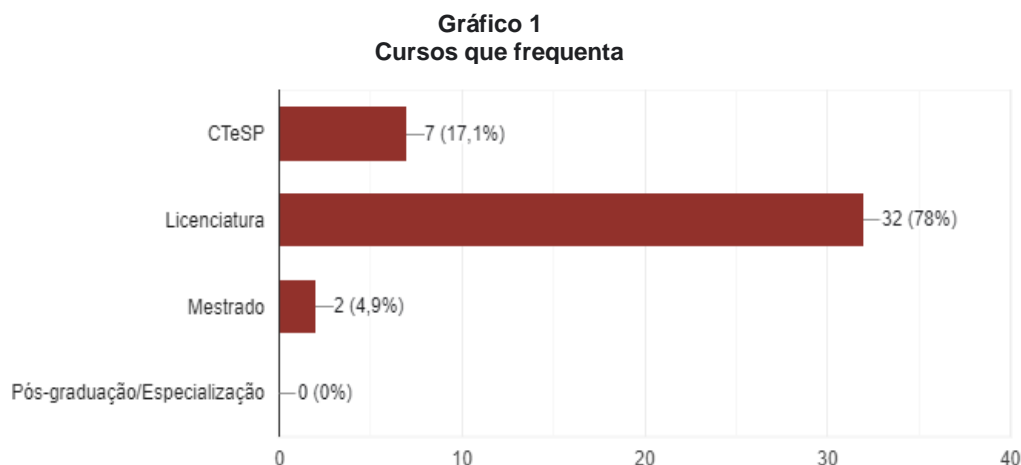
Por fim, são solicitadas sugestões de melhoria que, de algum modo, possam contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e para o seu percurso académico.

Este relatório refere-se aos resultados recolhidos no ano letivo de 2022/2023 e terá como referência um conjunto de documentos e de dados, de forma a retirar informação que leve a uma reflexão e apresentação de propostas de melhoria.

1. Síntese dos resultados do questionário geral aplicado aos Estudantes

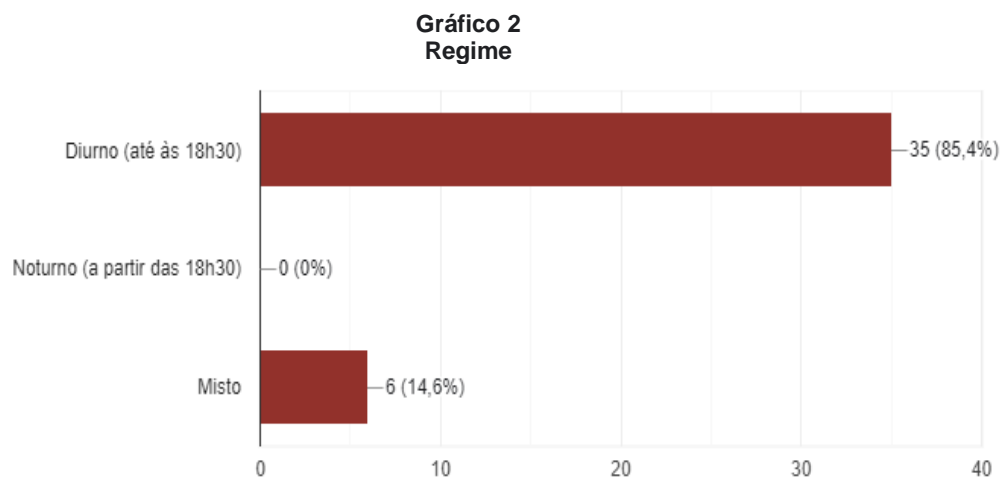
1. 1. Perfil

Tipologia de Curso que Frequenta



No que respeita aos dados obtidos com esta questão, salienta-se que mais de metade (N=32) dos respondentes frequentam licenciaturas, mostrando assim o peso destes CE no ISCE Douro. O segundo grupo de estudantes respondentes é o que se refere aos estudantes de CTeSP (N=7). Embora funcionem dois Mestrados, obtivemos apenas duas respostas.

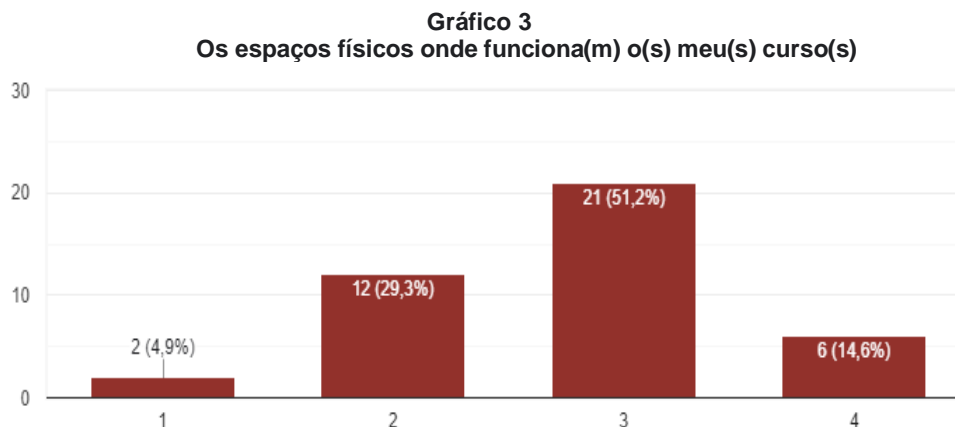
1. 2. Regime



Relativamente ao regime de frequência, é notório o peso esmagador dos estudantes que frequentam o Instituto no regime diurno (N=35) e 6 frequentam as aulas num regime que combina o ensino que se desenvolve até às 18.30 horas, e o regime pós-laboral, ou seja, regime misto.

2. Ambientes Pedagógicos

2.1. Espaços Físicos onde Funcionam os Cursos



Escala de 1 -Inadequados a 4-Muito adequados

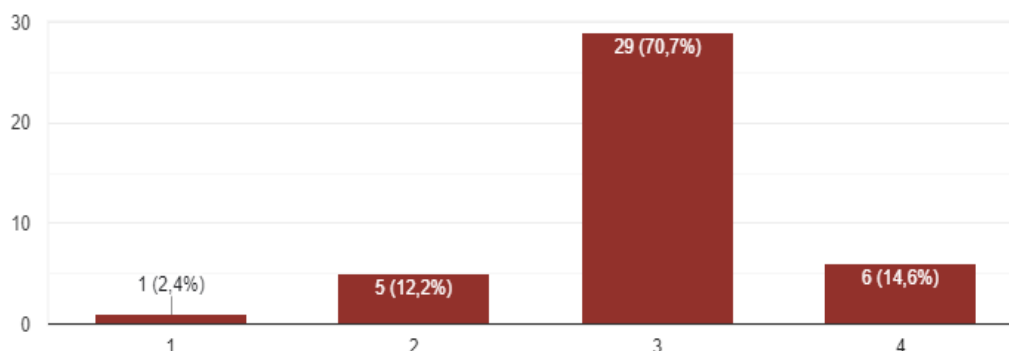
Quanto aos espaços físicos onde funcionam os cursos frequentados pelos estudantes é notória a satisfação, pois numa escala de 1 a 4, em que 1 refere inadequado e 4 muito adequados, 6 estudantes (14,6%) atribuíram 4 e 21 (N=51,2%) 3.

Estes dados revelam uma elevadíssima avaliação positiva dos nossos espaços, pelos estudantes.

Aqueles que consideram os espaços físicos onde funcionam os cursos apenas como adequados, 12 estudantes (29,3%) é perfeitamente residual. Um estudante (4,9%), considerou inadequados, situação que poderá ser relativa a aulas práticas de algumas UC.

2. 2. Condições e Recursos Disponíveis na Biblioteca Física e Digital

Gráfico 4
Condições e recursos disponíveis na biblioteca física e na biblioteca digital



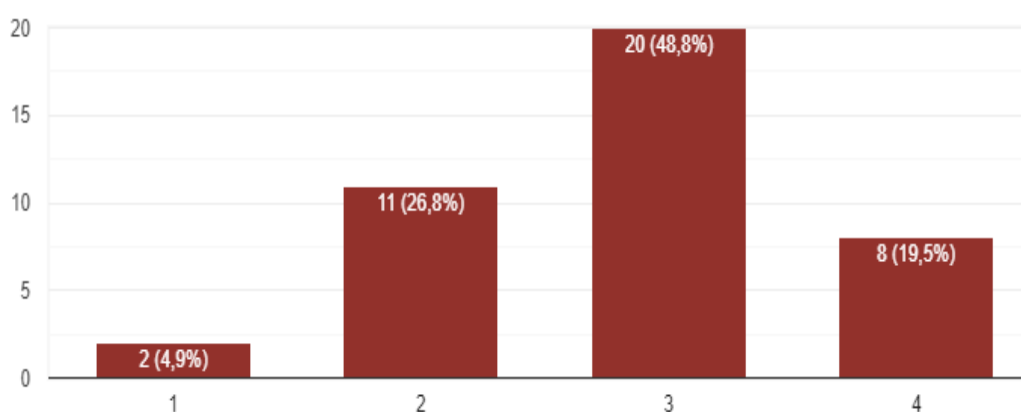
Escala de 1 -Inadequados a 4-Muito adequados

Quanto à apreciação das condições e recursos disponíveis na biblioteca física e na biblioteca digital, é importante destacar o modo positivo como os estudantes avaliaram estes itens, pois a maioria atribuiu uma avaliação positiva.

Destes, 6 estudantes (14,6%) consideraram muito adequados, 29 (70,7%) consideraram-nas boas e 5 (12,2%) como adequadas. Apenas 1 estudante considerou como inadequados.

2.3. Grau de satisfação quanto aos ambientes de aprendizagem

Gráfico 5
Grau de satisfação quanto aos ambientes de aprendizagem do ISCE Douro



Escala de 1 -Inadequados a 4-Muito adequados

No que se refere genericamente ao grau de satisfação quanto aos ambientes de aprendizagem do ISCE Douro, a maioria dos estudantes que responderam ao inquérito (N=41), 8 (19,5%) atribuíram uma pontuação de 4, 20 (48,8%) consideraram a pontuação de 3 e 11 (26,8%), como adequados.

Dois estudantes (4,9%) atribuíram 1, ou seja, uma avaliação negativa, mas que é residual face aos restantes resultados.

3. Desenvolvimento de competências

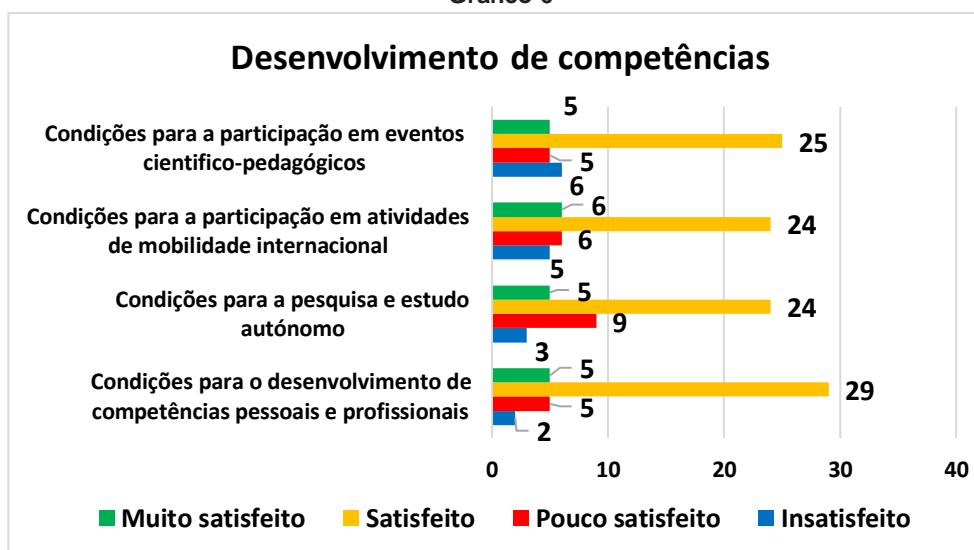
Questionaram-se os estudantes sobre o seu grau de satisfação, relativamente a uma bateria de questões complementares do seu percurso no ISCE Douro, mas essenciais a um acompanhamento académico de qualidade.

Foram apresentados os seguintes parâmetros:

- ✓ Condições para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais
- ✓ Condições para a pesquisa e estudo autónomo
- ✓ Condições para a participação em atividades de mobilidade internacional
- ✓ Condições para a participação em eventos científico-pedagógicos

Para avaliação destes parâmetros foi definida uma escala de *Insatisfeito, pouco satisfeito, Satisfeito e Muito satisfeito*.

Gráfico 6



No que diz respeito às condições para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais existe uma avaliação bastante positiva dos estudantes, sendo que a maioria está satisfeito. No entanto há estudantes que se sentem pouco satisfeitos e outros insatisfeitos, como podemos observar nos seguintes parâmetros:

- Condições para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais 2 insatisfeitos 5 pouco satisfeitos; 29 satisfeitos e 5 muito satisfeitos.
- Condições para a pesquisa e estudo autónomo 3 insatisfeitos, 9 pouco satisfeitos, 24 satisfeitos e 5 muito satisfeitos.
- Condições para a participação em atividades de mobilidade internacional 5 insatisfeitos, 6 pouco satisfeitos, 24 satisfeitos e 6 muito satisfeitos.
- Condições para a participação em eventos científico-pedagógicos 6 insatisfeitos, 5 pouco satisfeitos, 25 satisfeitos e 5 muito satisfeitos.

Sugestões / Comentários

- Criar bolsas de mérito e redução de propinas
- Há professores que têm que tornar as aulas mais interessantes
- Deverão criar espaços próprios para não termos que nos deslocar para pavilhões, piscinas, ginásios, etc
- Melhoria dos computadores, colunas e eco das salas 4 e 5
- Remodelações e melhoria nas estruturas da faculdade, como por exemplo: construção de um coberto que ligue o polo 1 ao polo 2, para que nenhum aluno tenha de apanhar chuva na deslocação até ao bar, à biblioteca, às salas de aula e à sala de convívio; eliminar as humidades para que não chova dentro das salas de aula; remodelar os cobertos já existentes para que não chova dentro do coberto; contratação de pessoal não docente; material para as disciplinas de expressões
- ISCE uma Instituição de excelência

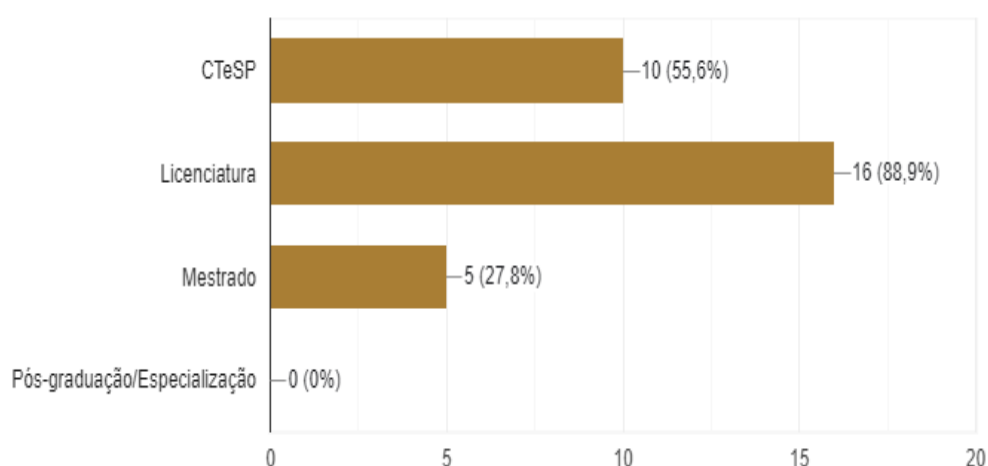
2. Síntese dos resultados do questionário geral aplicado aos Docentes

1 - Perfil

1.1. Cursos em que leciona

No que respeita aos dados obtidos com esta questão, é necessário perceber que os resultados são cumulativos, porque os docentes indicaram os diversos ciclos de estudos em que desenvolvem a sua atividade letiva.

Gráfico 1
Cursos em que leciona



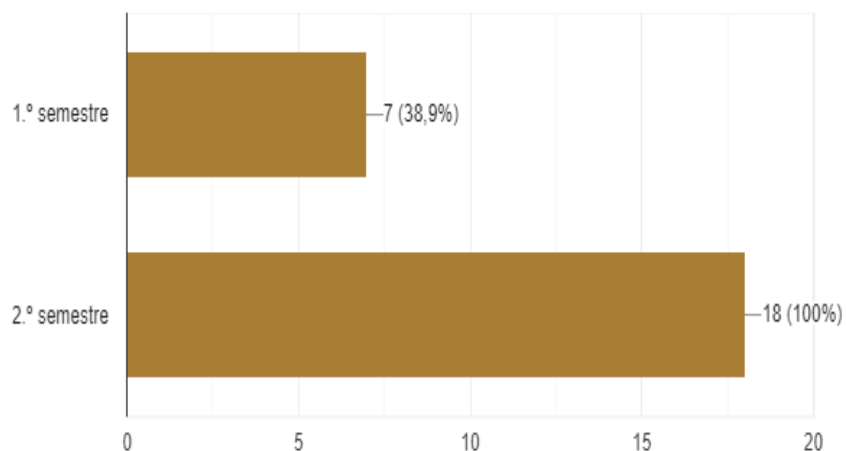
Nos dados recolhidos observa-se uma maior representação de docentes de licenciatura, pois estes são os ciclos de estudo com mais peso no ISCE Douro e, por tal, acabam por concentrar a maioria das respostas dadas.

Os CTeSP surgem em segundo lugar e os mestrados em último. Ainda que não possamos tomar estes dados como representativos dos docentes da Instituição, são indicadores aproximados dos diferentes grupos de ciclos de estudos.

Parte dos Docentes lecionam nos diversos ciclos de estudos.

1.2. Semestre em que leciona

Gráfico 2
Semestres em que leciona

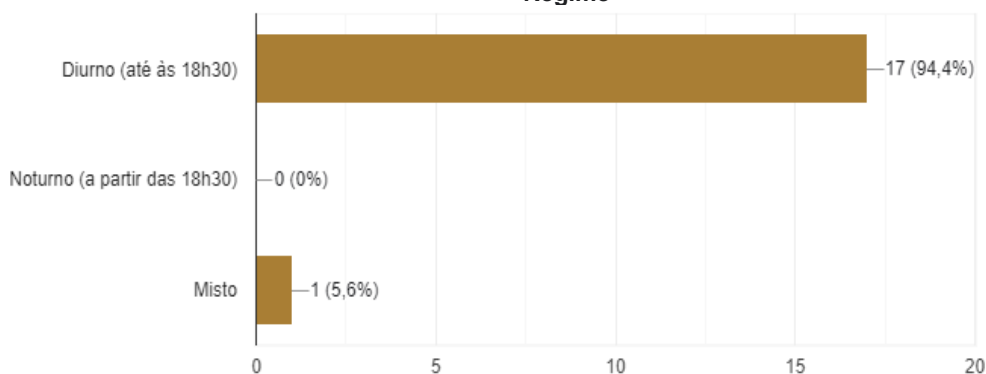


Quanto ao semestre em que lecionam, observou-se nas respostas dadas, uma ligeira predominância daqueles que lecionam no 2.º semestre (N=18), em relação aos que lecionam no 1.º semestre (N=7).

Os resultados obtidos são cumulativos, pois alguns lecionam em ambos os semestres.

1.3. Regime

Gráfico 3
Regime

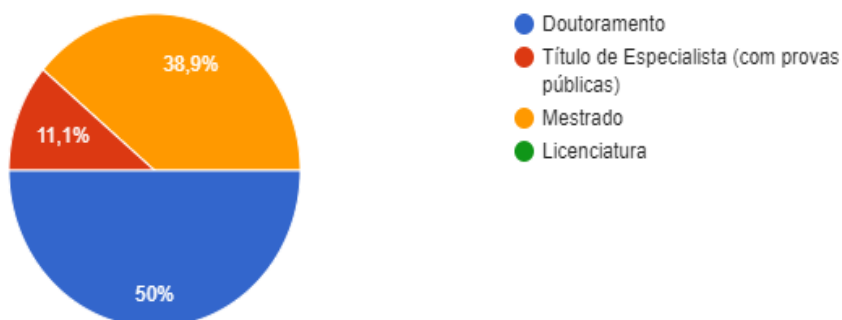


No que diz respeito ao regime de lecionação, é de notar o carácter predominantemente diurno do ISCE Douro, pois os estudantes com os quais trabalhamos são essencialmente jovens não trabalhadores.

Das respostas recolhidas sobressai o peso esmagador dos docentes que desempenham a sua atividade no regime diurno (N=17), apenas 1 trabalhou em regime misto.

1.4. Formação / Titulação Académica

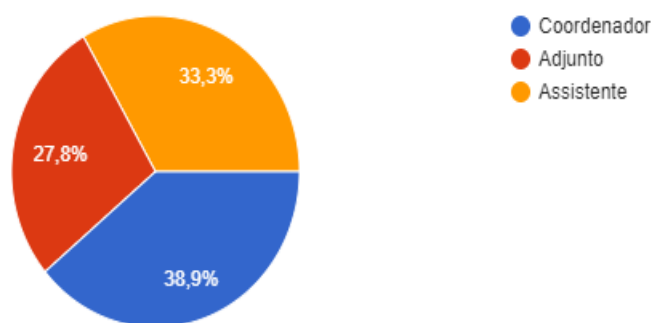
Gráfico 4
Formação / Titulação académica



No que diz respeito à formação ou titulação académica, é notório o peso maioritário dos docentes com doutoramento (N=9). A estes seguem-se com valores muito próximos, os docentes habilitados com mestrado (N=7) e com provas públicas de especialista (N=2). Acrescentamos ainda que temos internamente instituída uma política de promoção do prosseguimento de estudos conducentes a título de doutoramento, valorizando os docentes que seguem essa via.

1.5. Categoria Profissional

Gráfico 5
Categoria Profissional

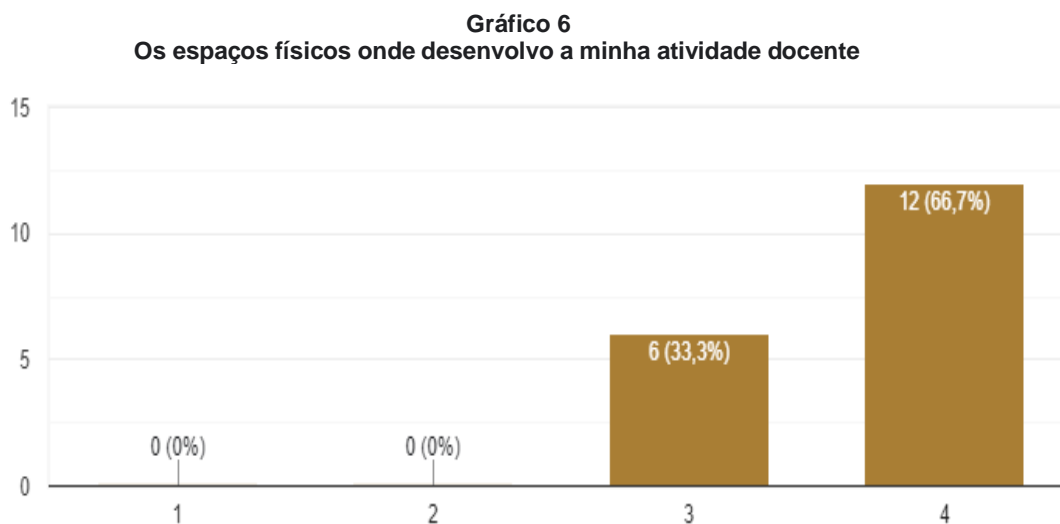


A categoria profissional está estatuarimente definida, de acordo com as habilitações dos Docentes.

Estes dados são referentes aos 18 docentes que deram resposta ao questionário. Neste contexto, são 7 Coordenadores (38,9%), 5 Adjuntos (27,8%) e 6 Assistentes (33,3%).

2.Contextos de Desenvolvimento da Atividade Docente

2.1. Espaços físicos onde desenvolvem a atividade docente



Escala de 1 inadequados a 4 muito adequados

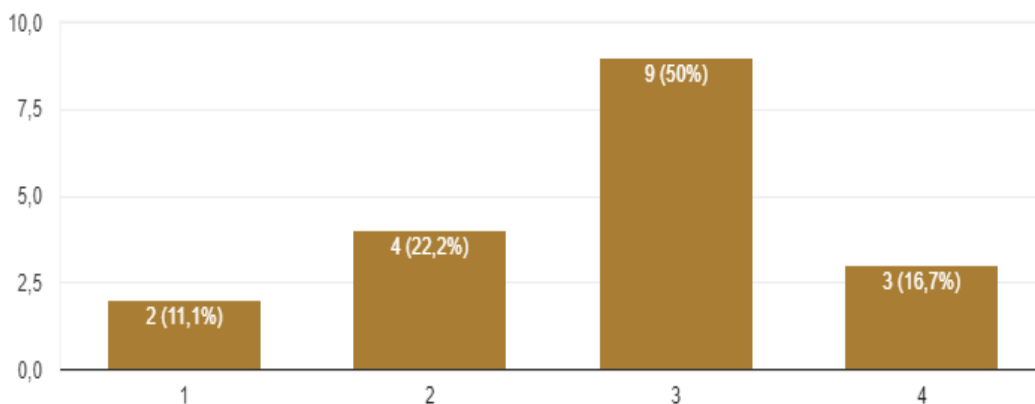
Avaliação muito positiva, pois 12 docentes consideram muito adequados e 6 adequados.

Quando questionados sobre a qualidade dos espaços físicos, onde desenvolvem as atividades, a maioria dos nossos docentes considera que são muito adequados.

Estes dados tornam visível o cuidado que a Instituição tem, proporcionando aos docentes as melhores condições para o desenvolvimento da sua atividade docente, pois a qualidade dos edifícios é também uma mais-valia.

2.2. Condições e recursos disponíveis na biblioteca física e na biblioteca digital

Gráfico 7
As condições e recursos disponíveis na biblioteca física e na biblioteca digital

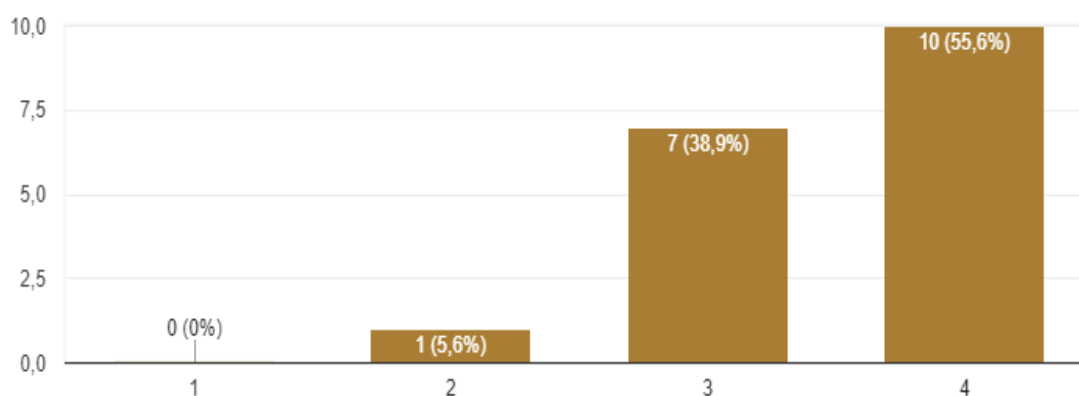


Escala de 1 inadequados a 4 muito adequados

No que diz respeito ao apetrechamento da biblioteca física e digital e às suas condições de utilização, a maioria dos respondentes consideram as mesmas boas (N= 9) ou muito boas (N= 4).

No entanto 4 docentes consideram pouco adequadas e 1 inadequadas.

Gráfico 8
Grau de satisfação geral quanto às condições de trabalho no ISCE Douro

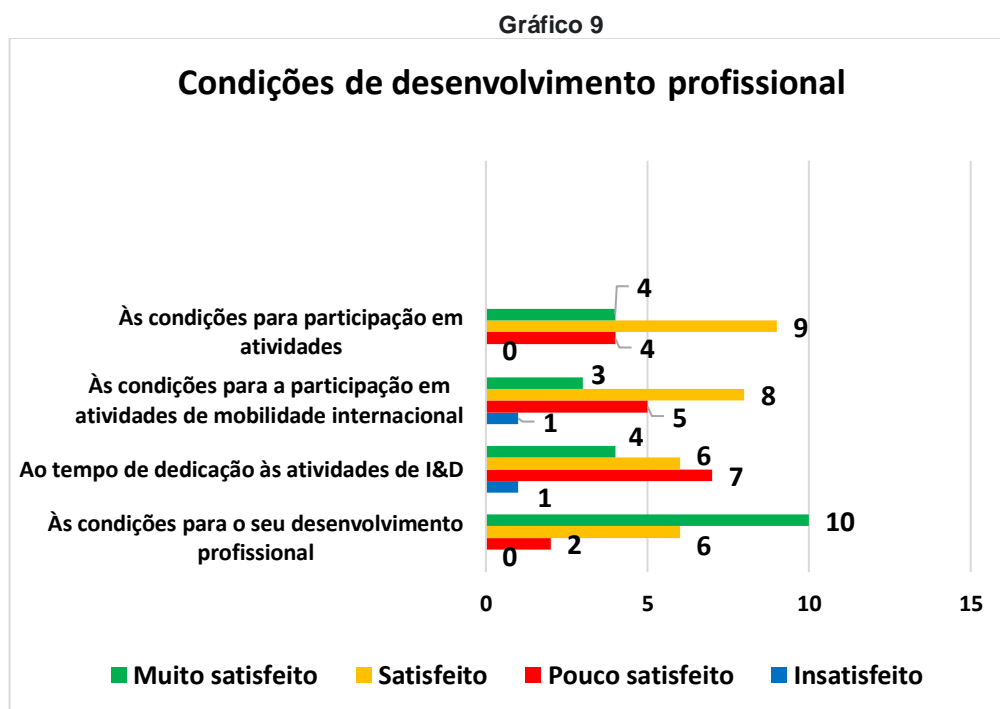


Escala de 1 Totalmente insatisfeito a 4 Totalmente satisfeito

Podemos verificar que dos dezoito respondentes, 10 consideram-se totalmente satisfeitos, 7 satisfeitos e 1 insatisfeito.

3. Grau de Satisfação perante um conjunto de itens específicos

Em seguida, questionaram-se os docentes sobre o seu grau de satisfação, relativamente a uma bateria de questões complementares da atividade docente propriamente dita, mas essenciais a uma atividade académica de qualidade.



Às condições para o seu desenvolvimento profissional: 2 PS; 6 S; 10 MS

Ao tempo de dedicação às atividades de I&D: 1 I; 7 PS; 6 S; 4 MS

Às condições para a participação em atividades de mobilidade internacional: 1 I; 5 PS; 8 S; 3 MS

Às condições para a participação em atividades de desenvolvimento pedagógico de alto nível: 4 PS; 9 S; 4 MS

Comentários / Sugestões

- Diálogo nas coordenações e inter-coordenações para promover a investigação em grupo e com os alunos
- Apoio por parte do ISCE Douro para projetos de investigação científica.
- Não tenho comentários adicionais

C. Avaliação dos Estudantes por UC

O Questionário de Avaliação da Qualidade Pedagógica do ISCE Douro, relativo aos estudantes, realiza-se semestralmente, conforme o calendário previamente estabelecido.

No essencial, o objetivo é a monitorização do funcionamento das atividades de ensino e de aprendizagem, bem como da satisfação com um conjunto de indicadores considerados pertinentes.

Pretende-se também proceder à monitorização dos perfis dos estudantes do ISCE Douro, de modo a que a qualidade do serviço docente e dos serviços do ISCE Douro seja adequada, prestando assim um melhor serviço.

Por fim, são solicitadas sugestões de melhoria que, de algum modo, possam contribuir para o seu desenvolvimento pessoal e para o seu percurso académico.

Este relatório refere-se aos resultados recolhidos nos dois semestres do ano letivo de 2022/2023, e terá como referência um conjunto de documentos e de dados de interpretação que permitam retirar informação que leve a uma reflexão e apresentação de propostas de ações de melhoria.

Sendo o questionário de adesão voluntária, não foi possível obter respostas de todos os estudantes, pelo que a taxa de respostas não nos permite ter nem uma leitura representativa das respostas dos estudantes por UC e CE, nem ter uma representatividade coerente do conjunto dos estudantes, mas que ainda assim permite realizar algumas leituras sobre os seus pontos fortes e pontos a melhorar.

Os resultados que se apresentam correspondem, fidedignamente, às respostas efetuadas pelos nossos estudantes, anonimamente, através do inquérito por questionário realizado *online*, através da plataforma *GoogleForms*.

Relativamente às respostas obtidas no questionário por UC, embora a participação tenha sido pouco elevada, pudemos apurar que com exceção de alguns parâmetros nalgumas UC, a avaliação foi

bastante positiva e diversos estudantes deixaram comentários pertinentes. O resultado dos questionários foi enviado para os departamentos, para que os responsáveis possam avaliar caso a caso, as observações dos estudantes.

1. Cumprimento de Procedimentos Pedagógicos

Foi solicitado aos estudantes que avaliassem o cumprimento dos parâmetros seguintes:

- ✓ Apresentação da FUC no início do semestre
- ✓ Disponibilização da FUC na plataforma no início do semestre
- ✓ Promoção do modelo de ensino
- ✓ Discussão e clarificação dos objetivos de aprendizagem
- ✓ Discussão dos diferentes métodos de avaliação (Regular ou de acordo com o Estatuto do estudante)
- ✓ Atualização da bibliografia
- ✓ Disponibilização de recursos bibliográficos e/ou didáticos
- ✓ Acompanhamento do estudo autónomo dos estudantes (pesquisa, investigação...)
- ✓ Cumprimento do programa da UC
- ✓ Cumprimento da carga horária da UC

Para avaliação destes parâmetros foi definida uma escala de Sim, Não e Em Parte.

2. Satisfação com o Processo Ensino – Aprendizagem

Foi também solicitado aos estudantes que respondessem a outros parâmetros indicadores do seu grau de satisfação no decurso das atividades letivas:

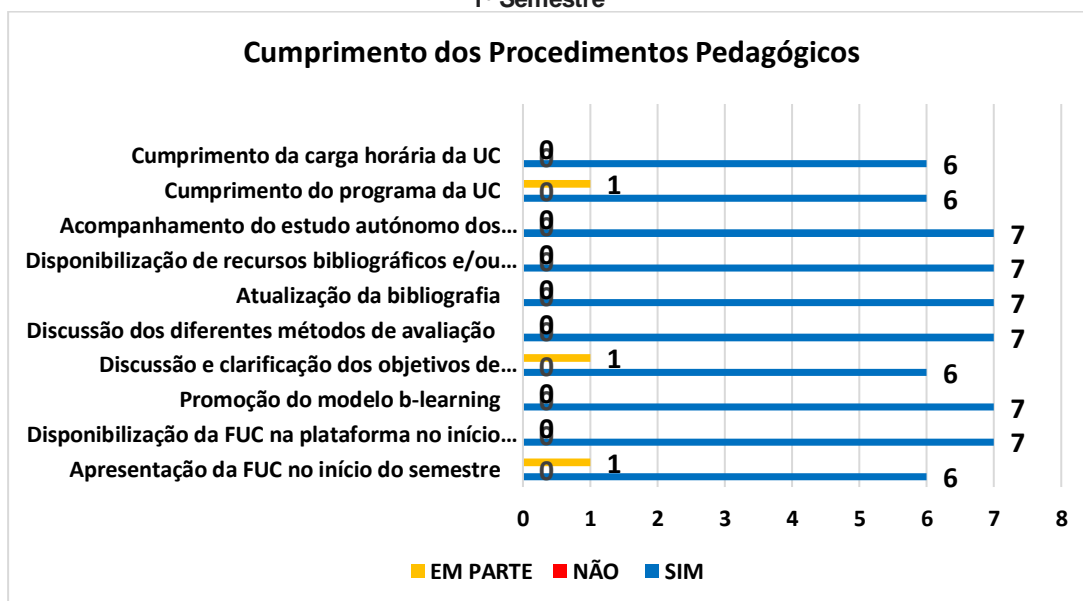
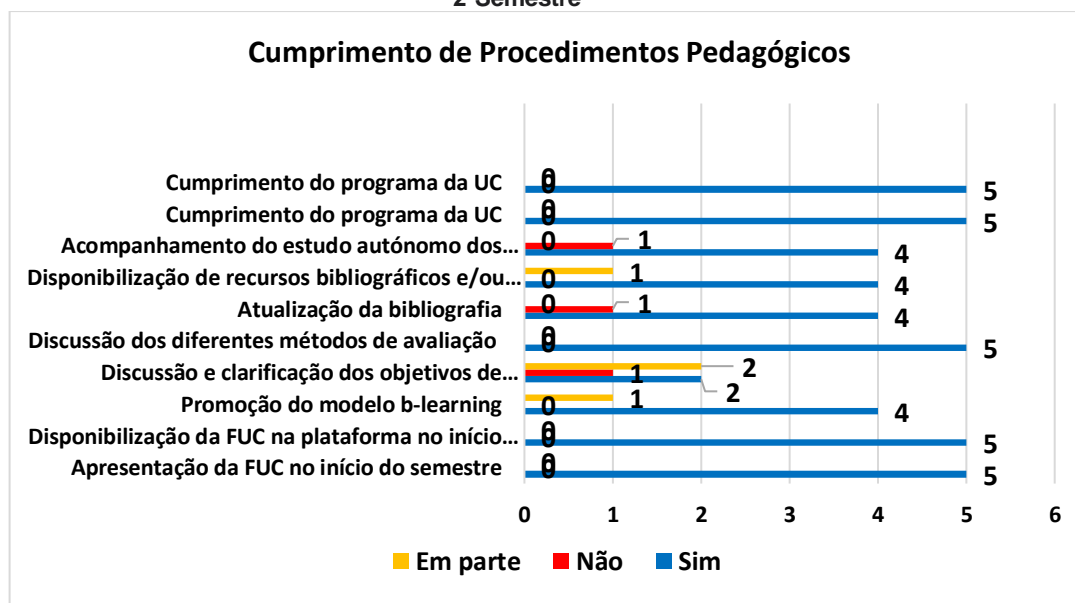
- ✓ À adequação da carga horária aos objetivos de aprendizagem e aos conteúdos
- ✓ Ao horário da UC
- ✓ À adequação dos diferentes métodos de avaliação
- ✓ À dinamização do modelo de ensino
- ✓ À relação pedagógica estabelecida entre docente e estudantes
- ✓ À importância da UC na sua formação
- ✓ Às aprendizagens que alcançou

Para avaliação destes parâmetros foi definida uma escala de Insatisfeito, pouco satisfeito, Satisfeito e Muito satisfeito.

Foi nossa opção apresentar os dados por tipologia de Cursos relativos aos dois semestres.

CTeSP

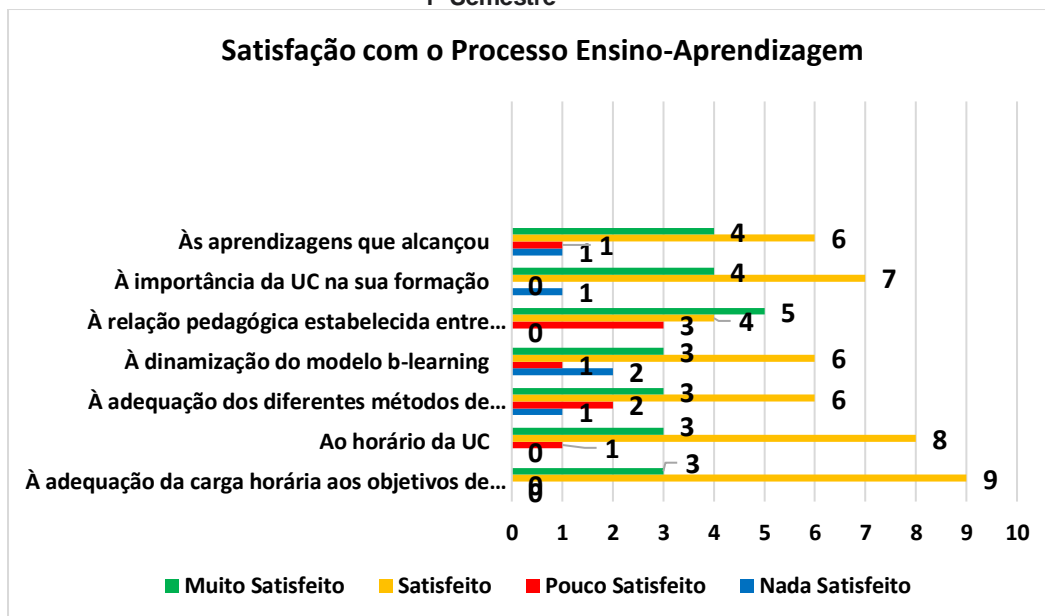
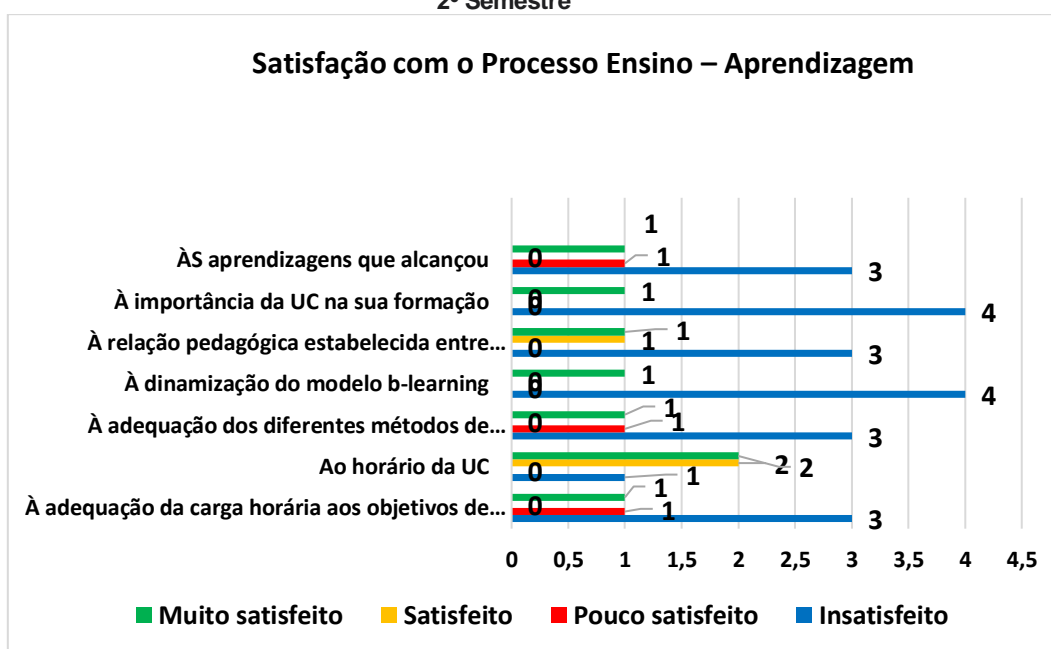
Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia

Gráfico 1
1º SemestreGráfico 2
2º Semestre

Como se pode observar, a participação foi muito inferior ao que seria desejável.

Podemos, no entanto, considerar que a avaliação foi positiva.

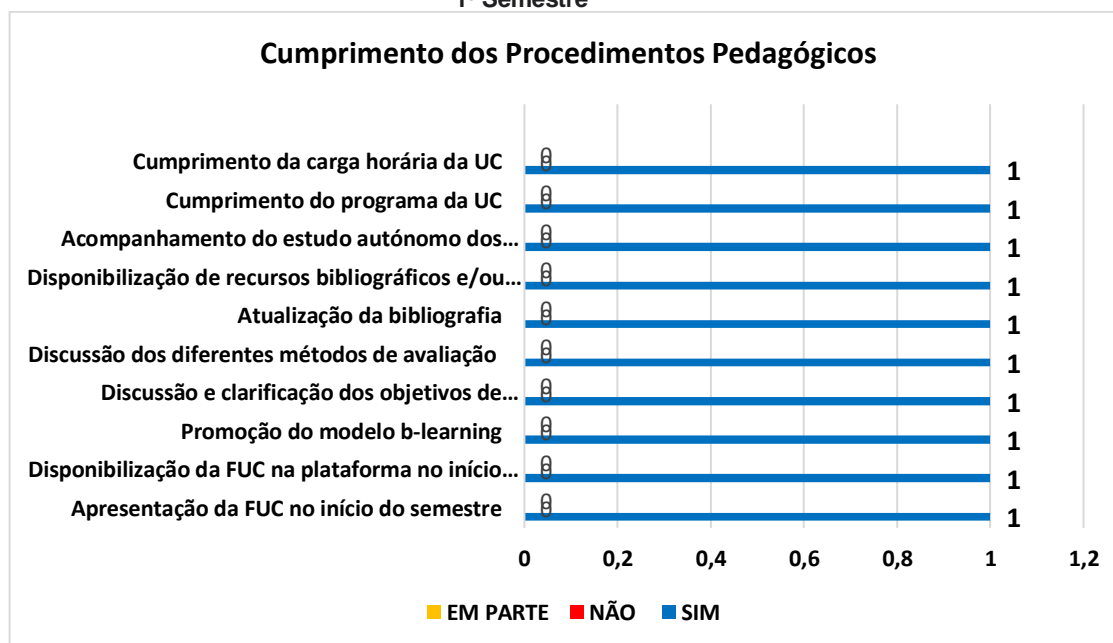
A maior parte dos estudantes que responderam, atribuíram uma avaliação de “sim”, considerando que os parâmetros foram cumpridos, com exceção de alguns em que um menor número atribuiu “não” ou “em parte”.

Gráfico 3
1º SemestreGráfico 4
2º Semestre

Relativamente à satisfação com o processo de ensino- aprendizagem, no 1º semestre embora a maioria se considere *satisfeito* ou *muito satisfeito*, há estudantes que se consideram *pouco satisfeitos*, nalguns parâmetros. No 2º semestre nota-se um descontentamento maior em quase todos os parâmetros, mas a opinião de um estudante embora tenha avaliado diversas UC, não representa o universo dos estudantes do Curso.

Turismo Desportivo e de Aventura

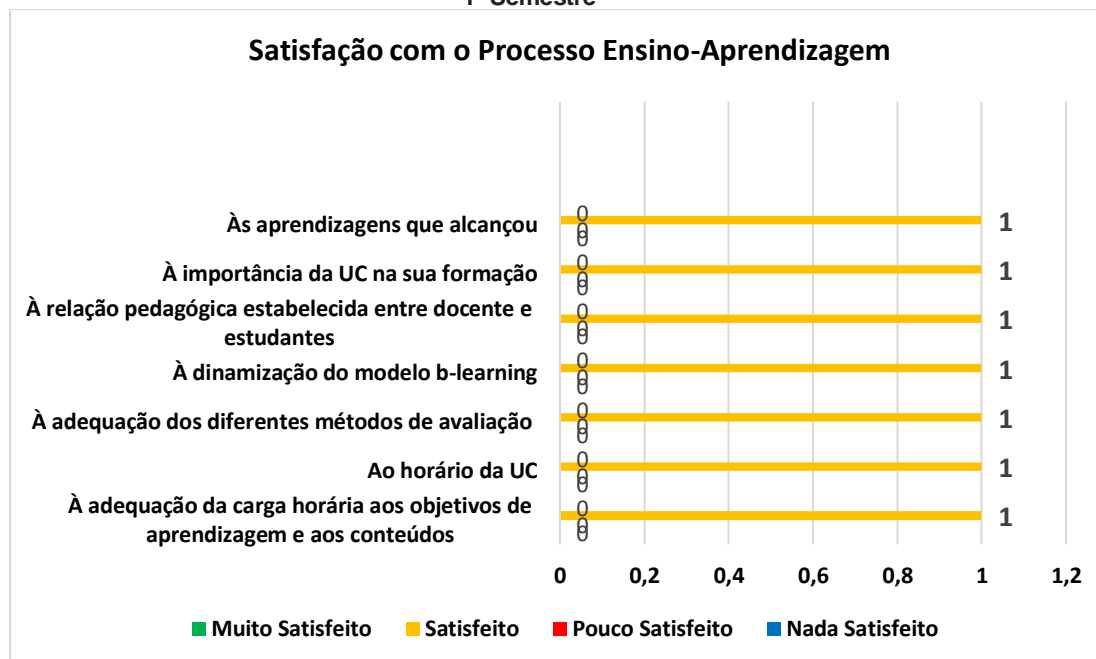
Gráfico 5
1º Semestre



2º Semestre

No 2º semestre não obtivemos respostas

Gráfico 6
1º Semestre

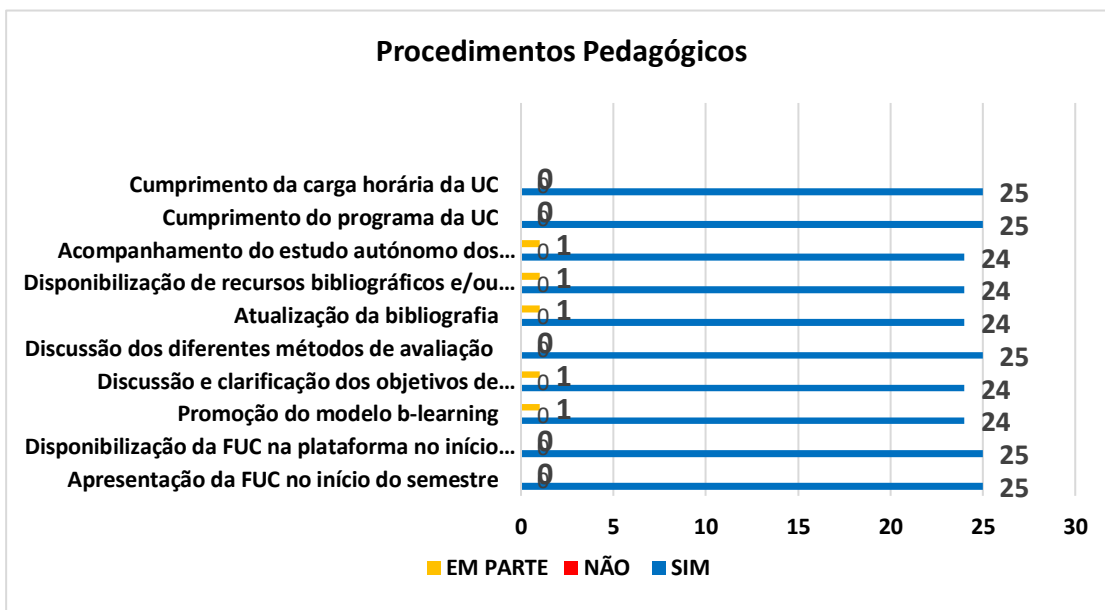


2º Semestre

No 2º semestre não obtivemos respostas

Serviço Familiar e Comunitário

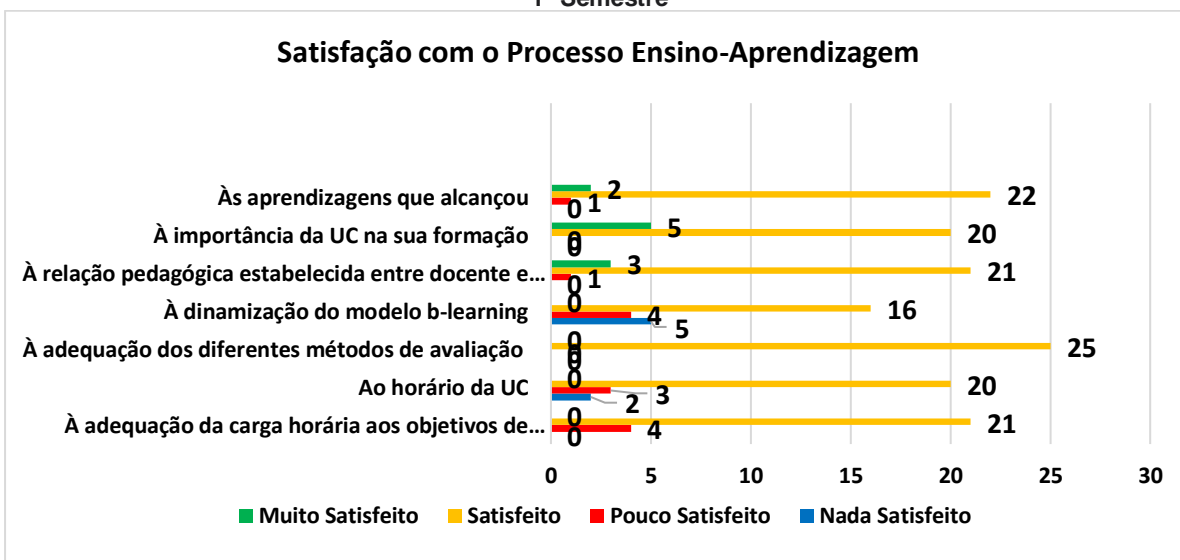
Gráfico 7
1º Semestre



2º Semestre

No 2º semestre não obtivemos respostas

Gráfico 8
1º Semestre



2º Semestre

No 2º semestre não obtivemos respostas

Licenciaturas

Face ao número de estudantes que frequentam as Licenciaturas no ISCE Douro, o número de respondentes ficou abaixo das nossas expetativas, no entanto permite-nos fazer uma leitura global dos resultados obtidos.

Seguindo a metodologia adotada, apresentamos os dados agregados, curso a curso, sendo que o número de respostas não corresponde ao número de respondentes, mas das avaliações efetuadas em todas as UC que funcionaram nos dois Semestres.

Desporto

Gráfico 9
1º Semestre

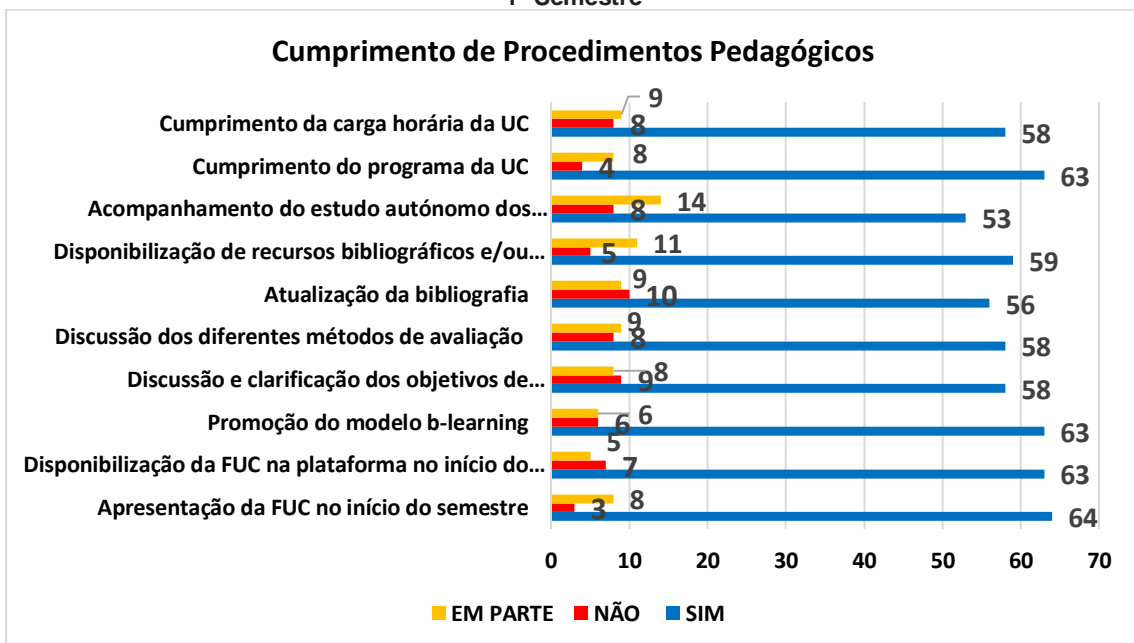


Gráfico 10
2º Semestre

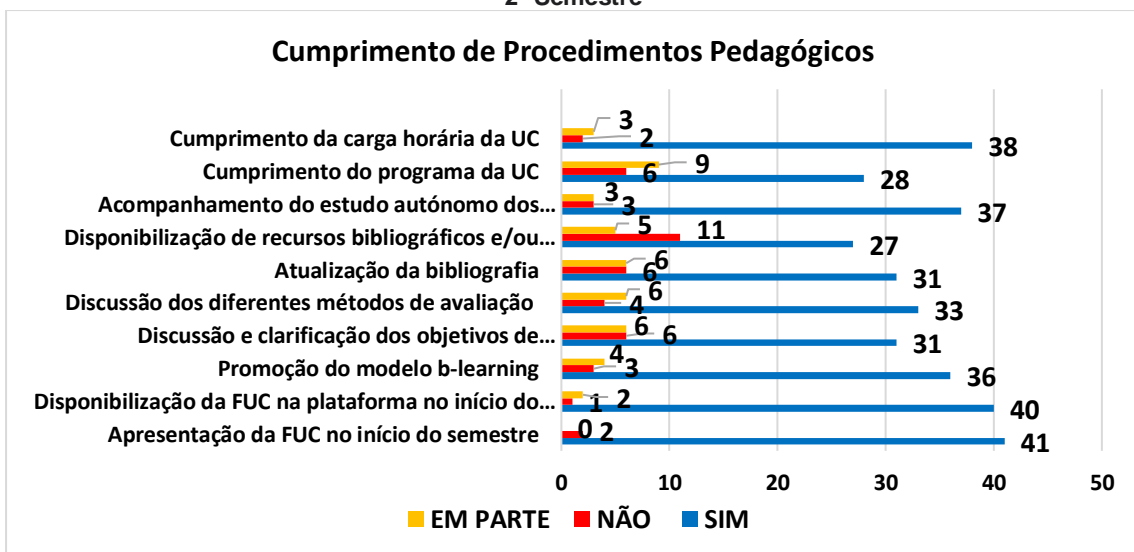


Gráfico 11
1º Semestre

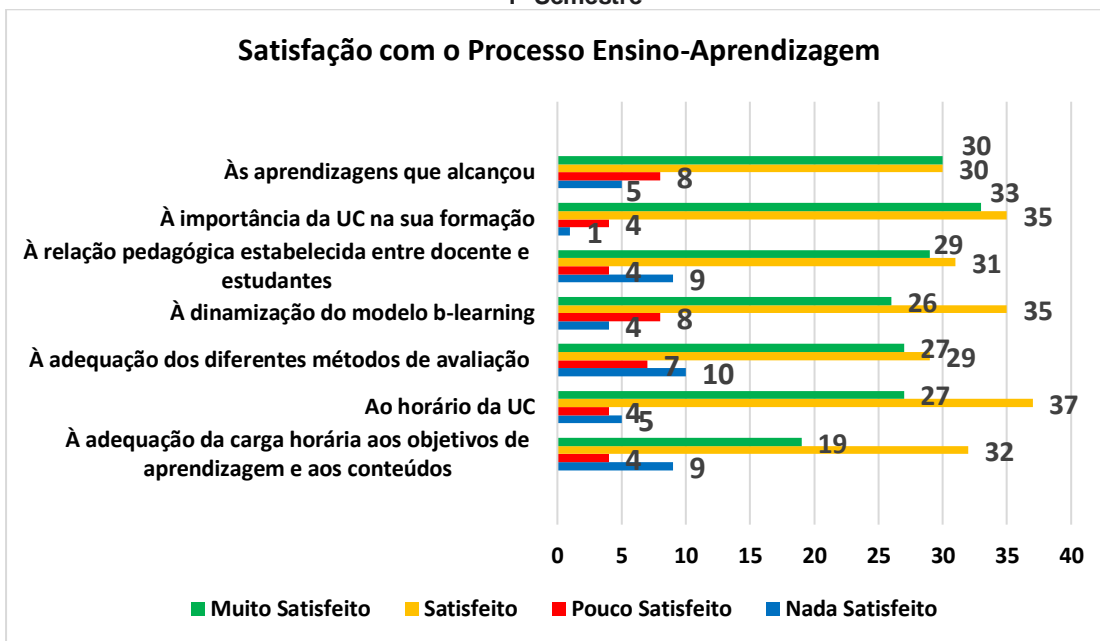
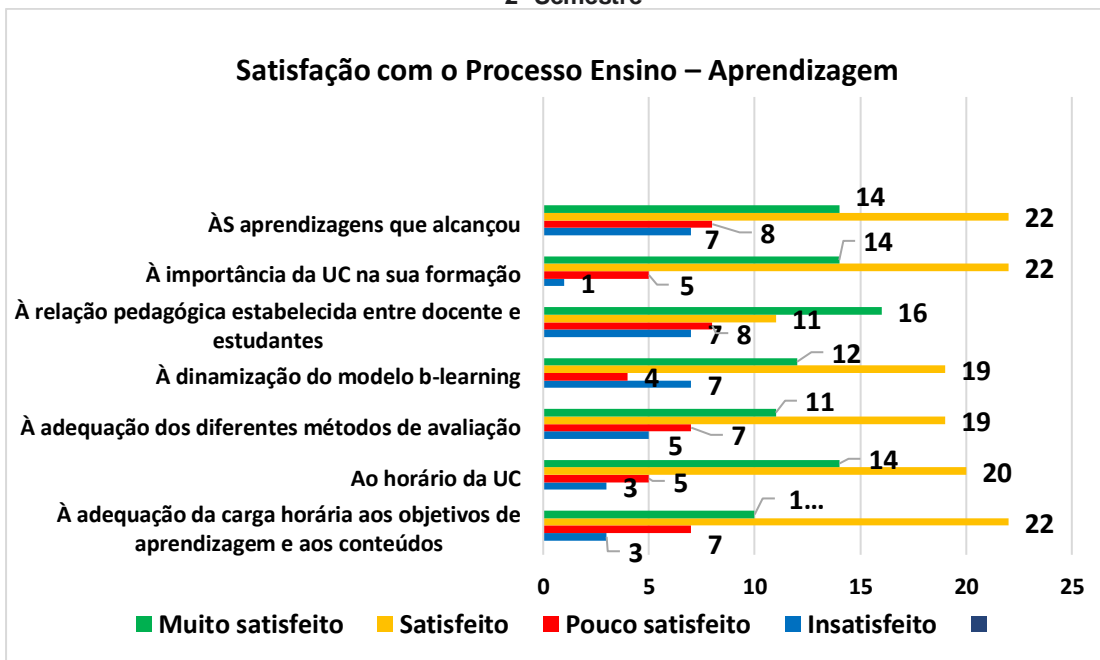


Gráfico 12
2º Semestre



Na licenciatura de Desporto foram 16 os estudantes que responderam e obtivemos avaliação de 19 UCs no 1º Semestre. No 2º Semestre foram também 16 os respondentes, dos 123 estudantes que frequentam o Curso e avaliaram oito UC. Embora existam alguns parâmetros com avaliação de insatisfeito ou pouco satisfeito prevalece o satisfeito e muito satisfeito.

Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia

Gráfico 13
1º Semestre

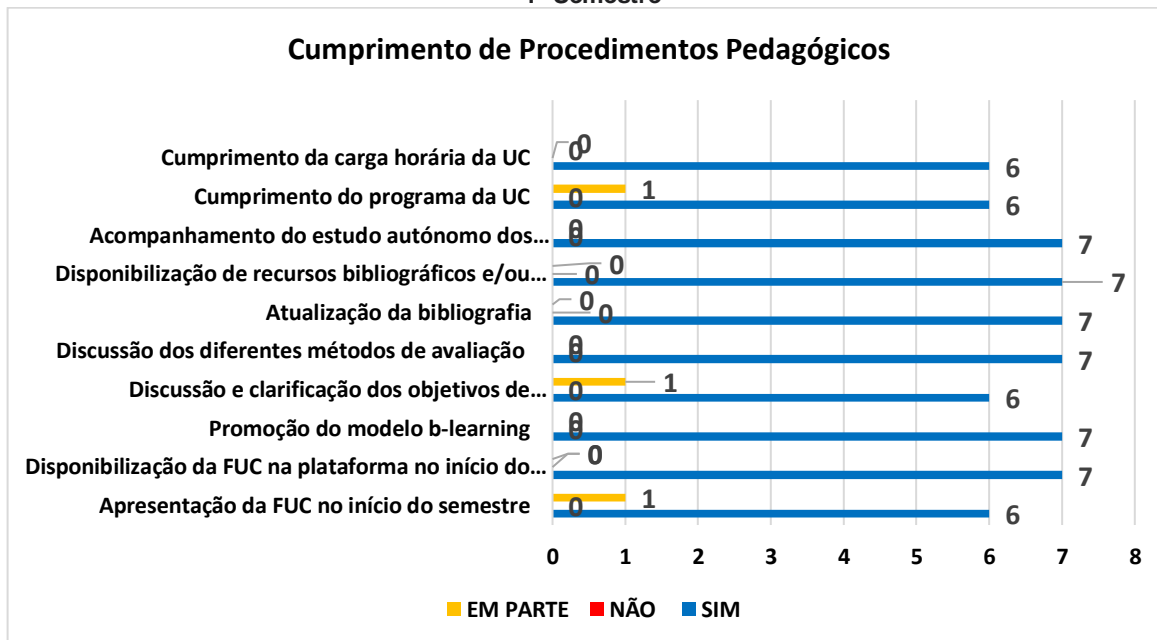


Gráfico 14
2º Semestre

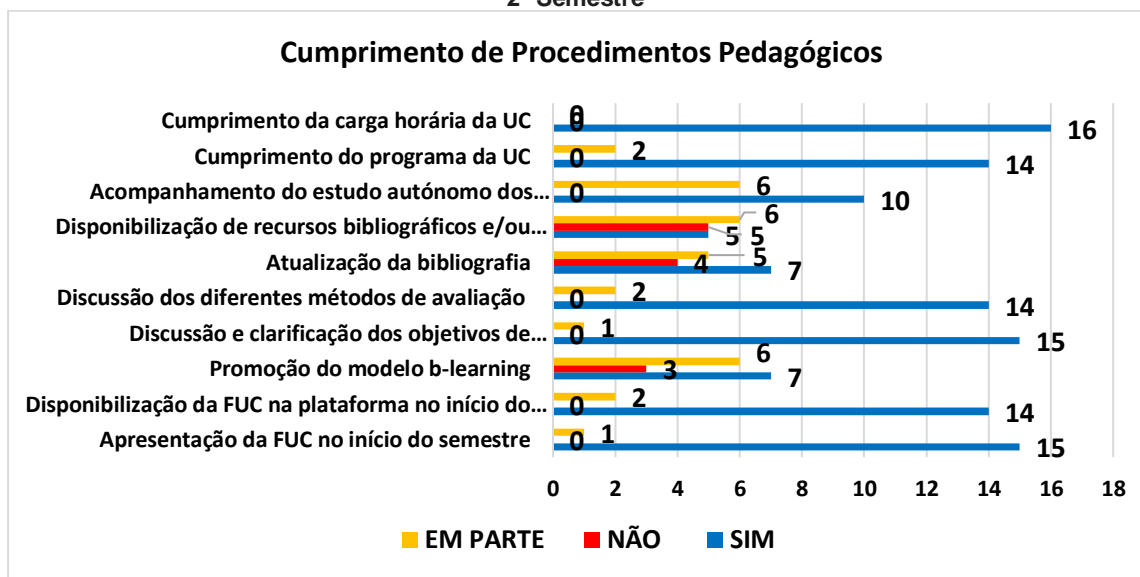


Gráfico 15
1º Semestre

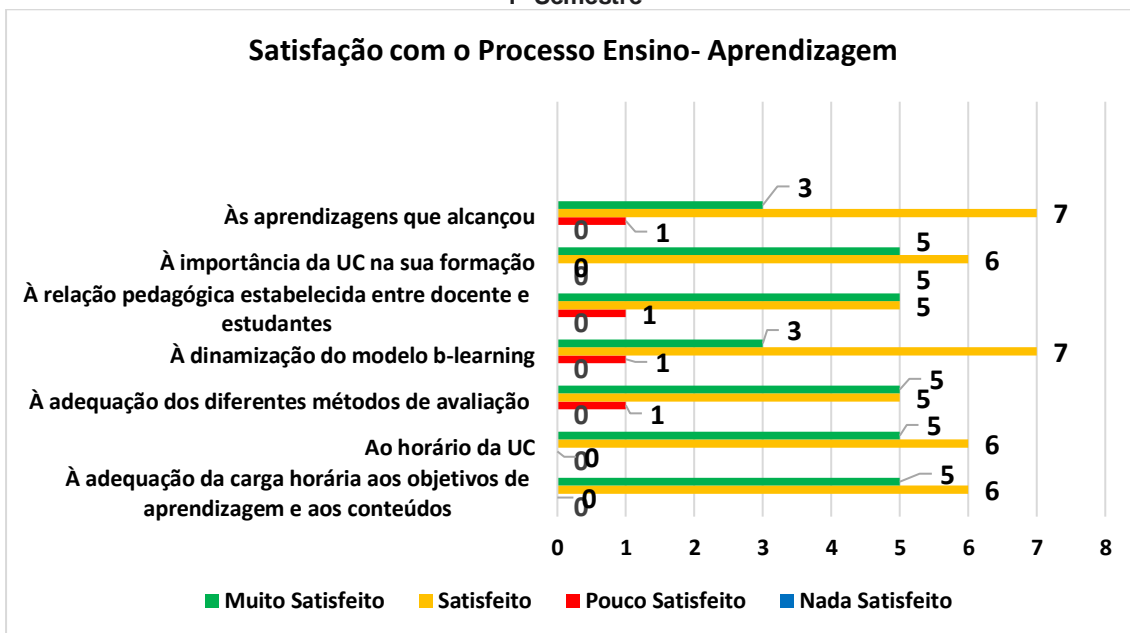
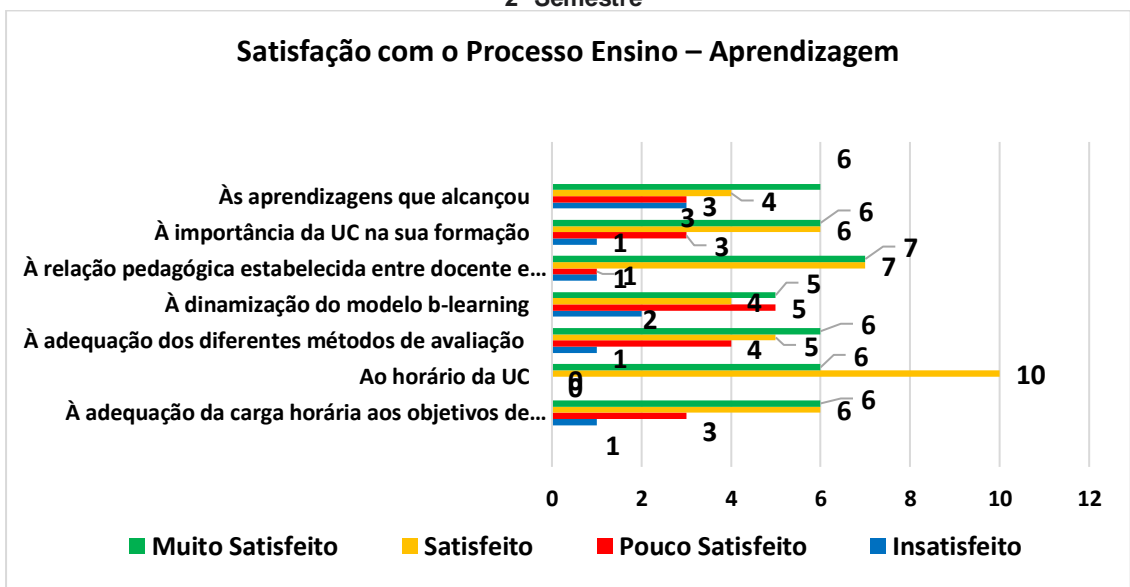


Gráfico 16
2º Semestre



Quatro respondentes dos 25 estudantes que frequentam o Curso. Os quatro estudantes avaliaram diversas UC e nota-se que nalguns parâmetros consideram que só foram cumpridos em parte e noutros casos não foram cumpridos. A disponibilização de recursos, a atualização da bibliografia e a promoção do modelo b-learning são os que se acentuam.

Educação Social

Gráfico 17
1º Semestre

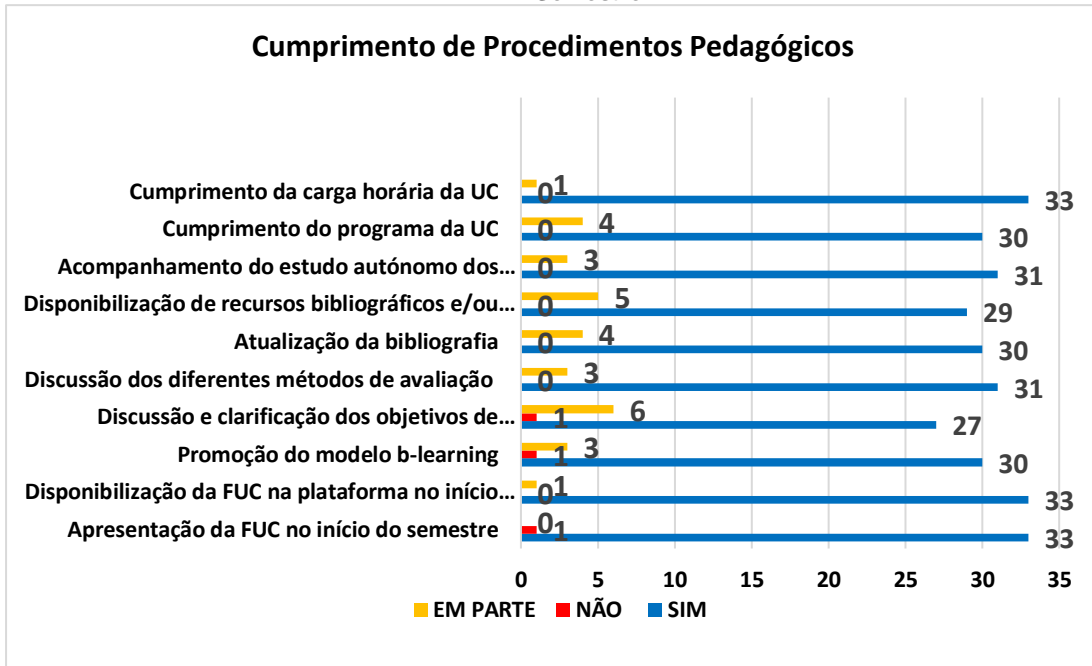


Gráfico 18
2º Semestre

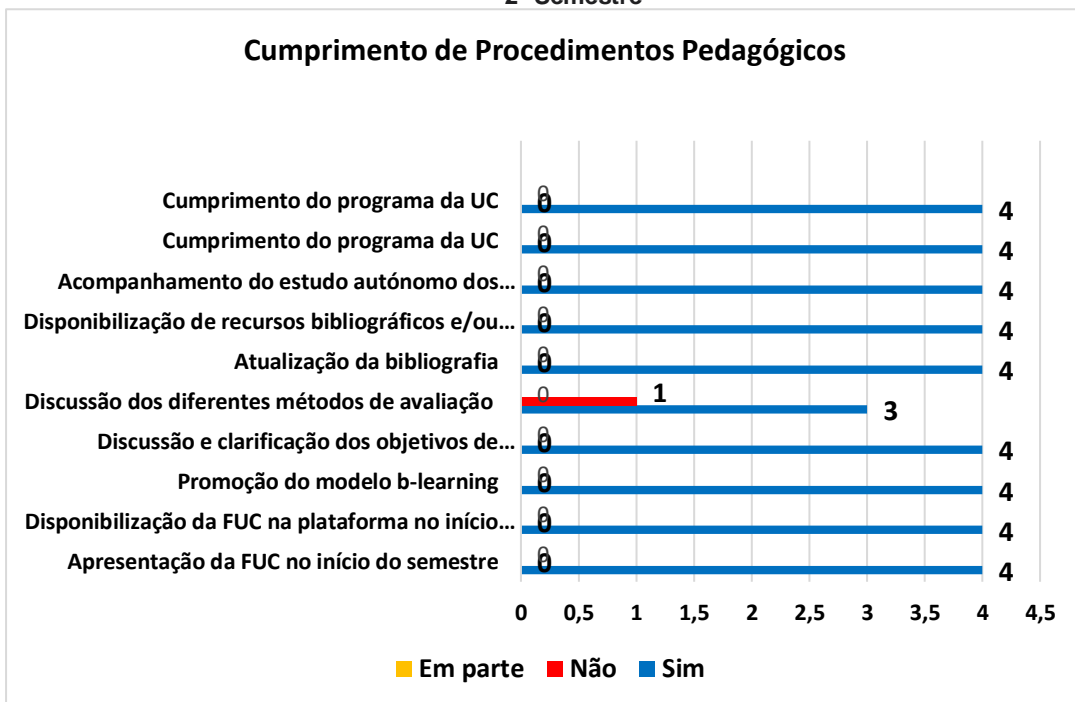


Gráfico 19
1º Semestre

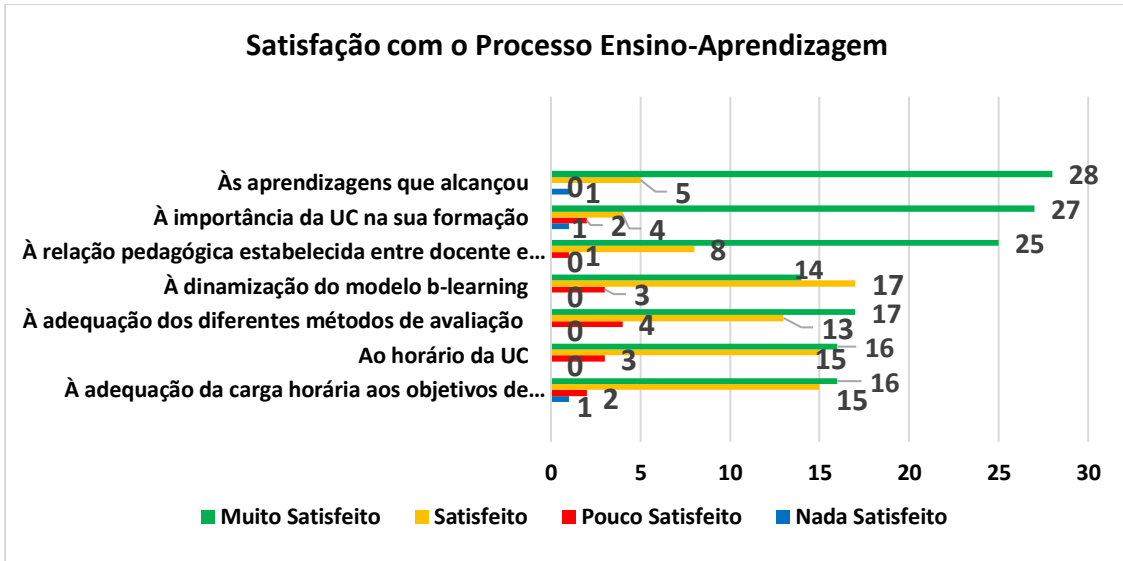
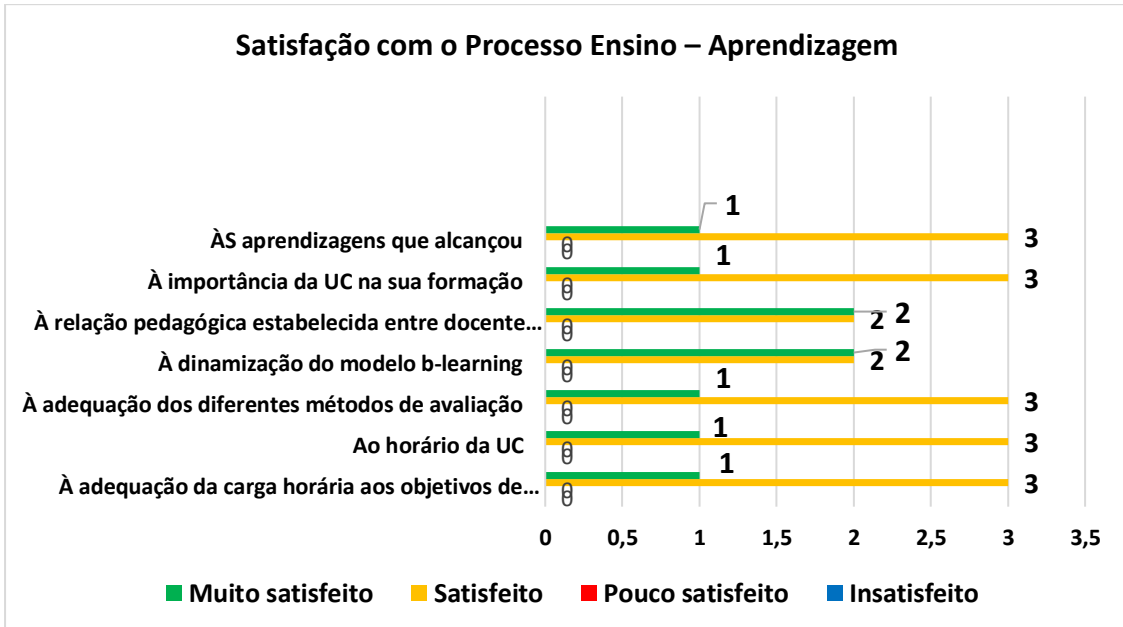


Gráfico 20
2º Semestre



Nesta Licenciatura foram 9 os estudantes que responderam ao questionário e avaliaram 21 UCs, no 1º Semestre e no 2º Semestre apenas responderam dois, embora tenham avaliado 4 UC.

Educação Básica

Gráfico 21
1º Semestre

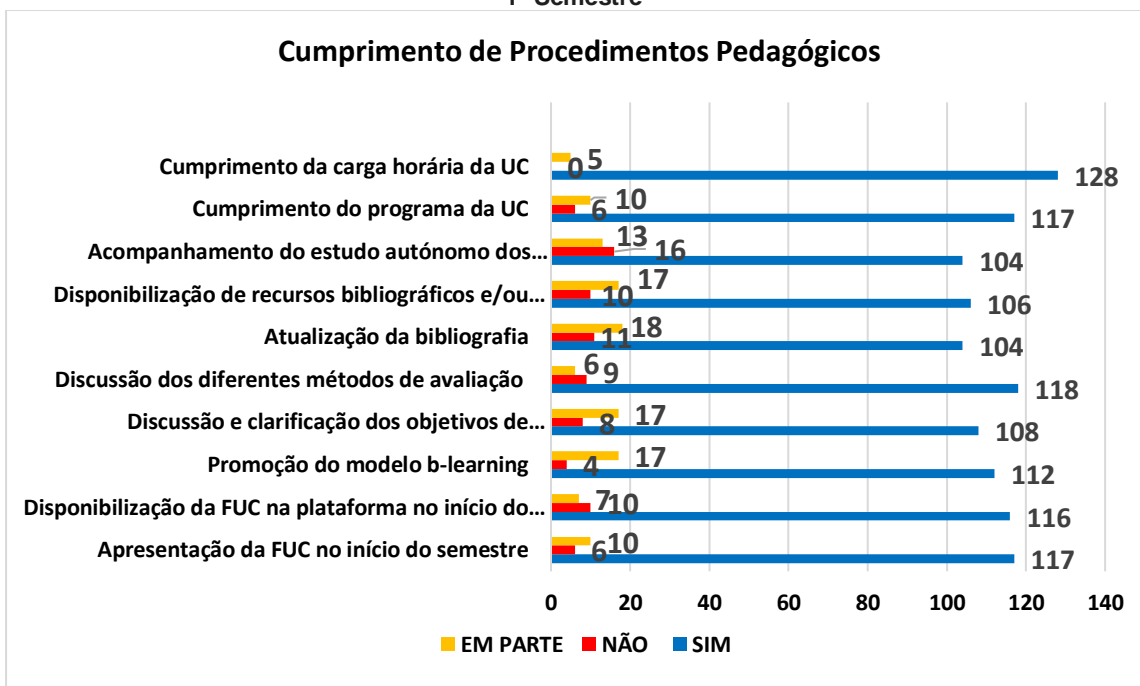


Gráfico 22
2º Semestre

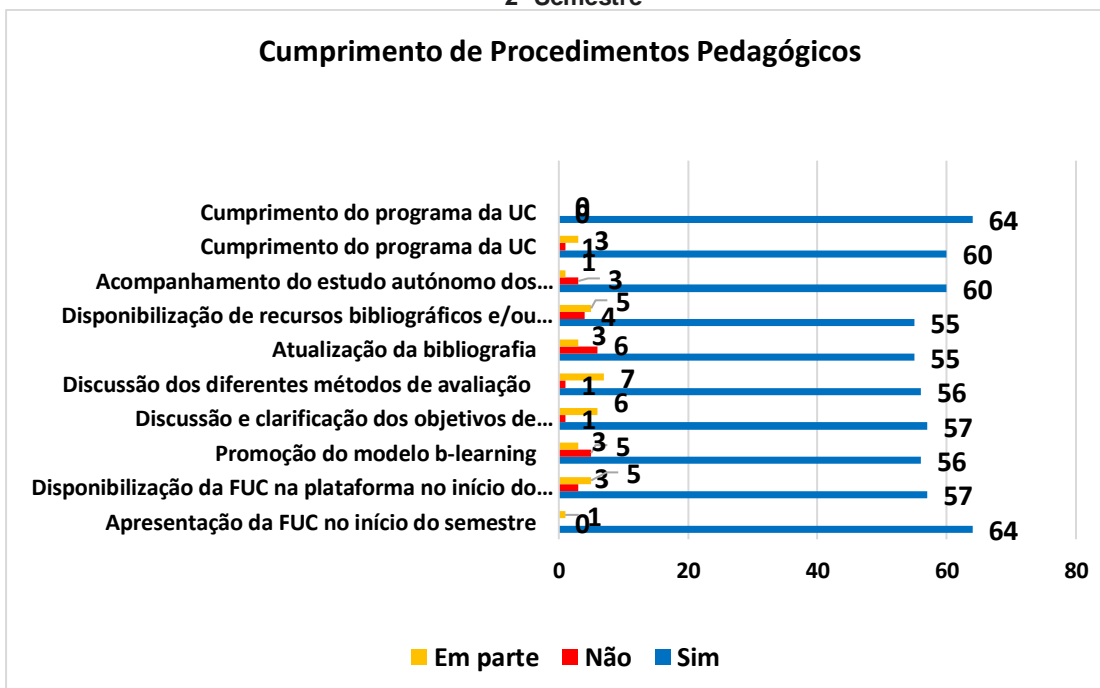


Gráfico 23
1º Semestre

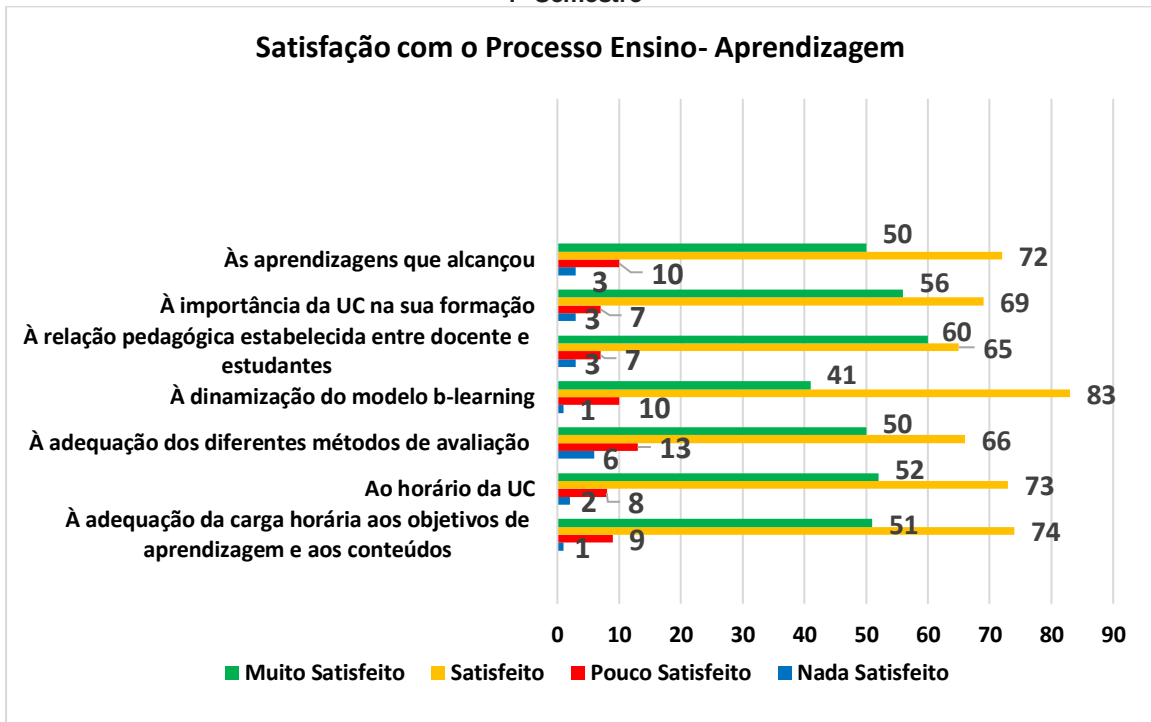
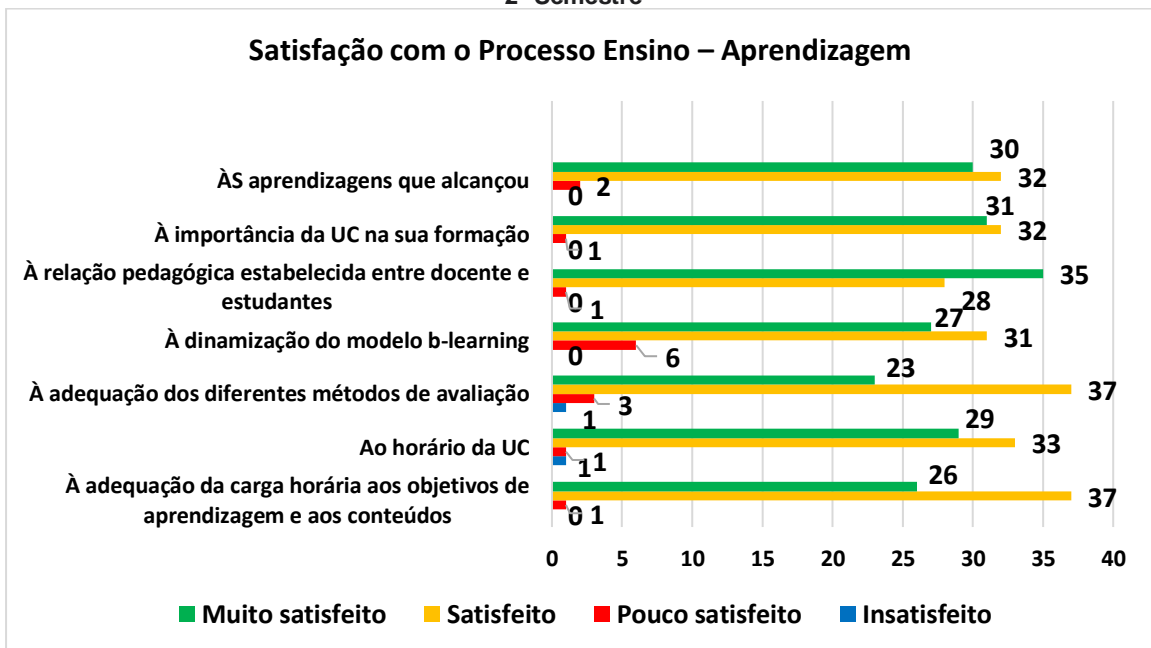


Gráfico 24
2º Semestre



No 1º Semestre foram 26 os respondentes e foram avaliadas 21 UC no 2º Semestre apenas obtivemos respostas por parte de 13 estudantes.

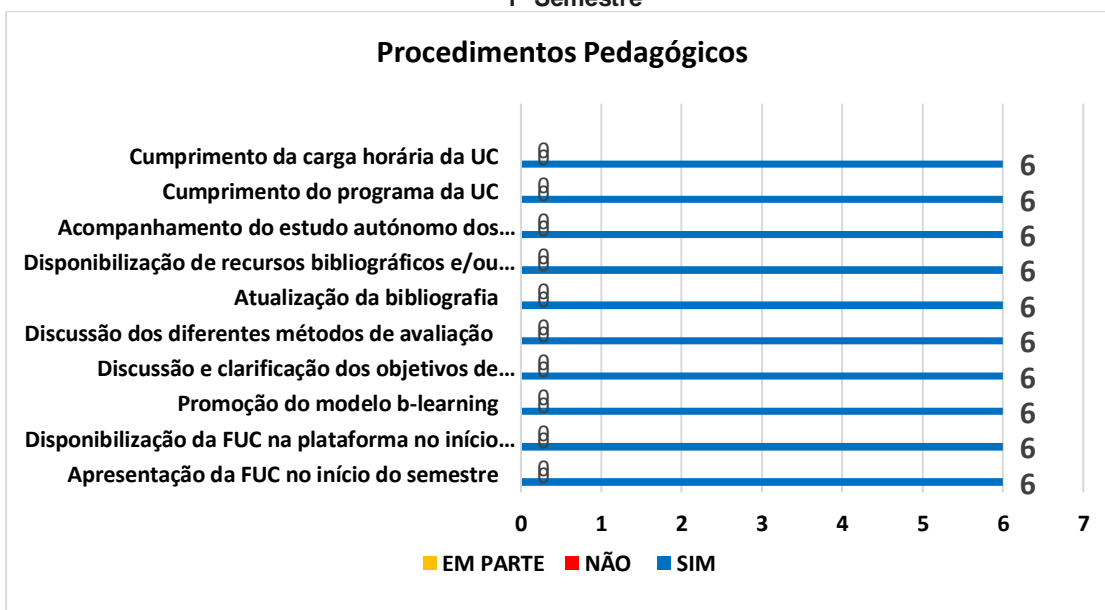
Mestrados

Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB

Não obtivemos respostas nem no 1º ou 2º Semestre

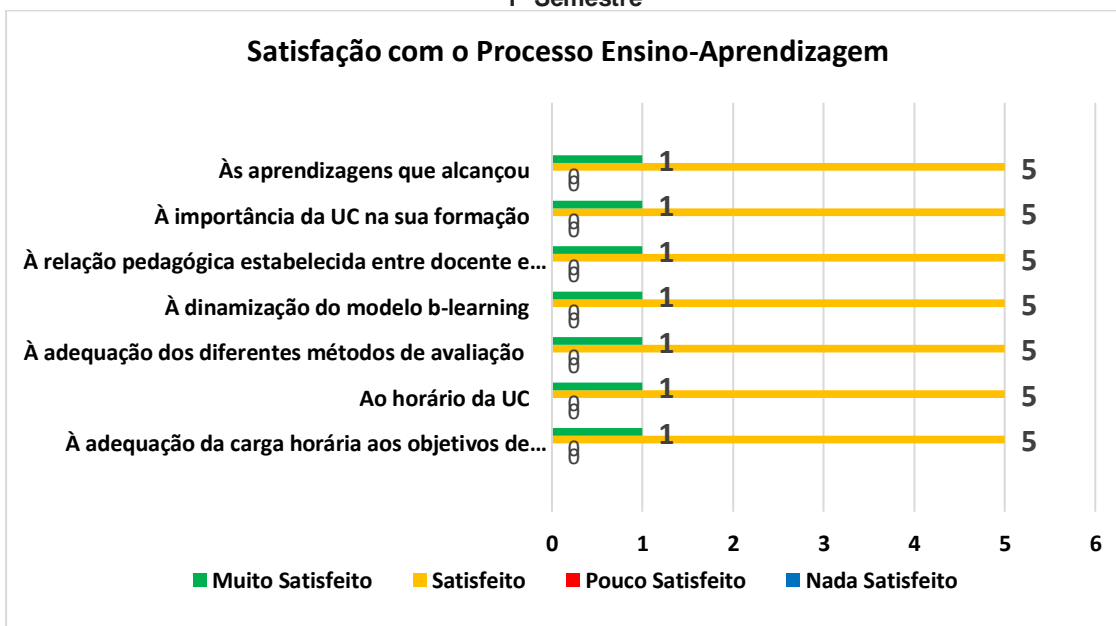
Atividade Física, Desporto e Bem-Estar

Gráfico 25
1º Semestre



2º Semestre
Não obtivemos respostas

Gráfico 26
1º Semestre



2º Semestre
Não obtivemos respostas

D. Avaliação Docentes UC

Relativamente à avaliação dos docentes, por unidade curricular lecionada, apresentam-se as respostas referentes às diversas UC.

Assim, do universo de docentes que prestaram serviço no ISCE Douro no ano letivo de 2022/ 2023, nos dois semestres, em relação ao questionário das UC, embora seja de adesão voluntária, foi possível obter um número mais elevado de respostas, dado que alguns docentes lecionam mais que uma UC.

Embora não tenha sido possível obter respostas de todos os docentes, parece-nos que o número de respostas nos permite ter uma representatividade coerente de todo o corpo docente, para que possamos fazer algumas leituras sobre as realidades da Instituição e sobre os seus pontos fortes e pontos a melhorar.

1. Cumprimento de Procedimentos Pedagógicos

Relativamente ao cumprimento de um conjunto de procedimentos pedagógicos, essenciais à sua atividade, os docentes foram questionados sobre o grau do seu cumprimento.

O objetivo principal foi o de avaliar a ação dos docentes em espaço de sala de aula, tanto no cumprimento de procedimentos burocráticos necessários à atividade letiva, como forma de aferir o seu empenho pedagógico e envolvimento na relação docente/ estudante.

Os gráficos resultam das respostas obtidas quanto ao grau de cumprimento dos seguintes indicadores:

- ✓ Apresentação da FUC no início do semestre;
- ✓ Disponibilização da FUC na plataforma no início do semestre;
- ✓ Promoção do modelo de ensino;
- ✓ Discussão e clarificação dos objetivos de aprendizagem;
- ✓ Discussão dos diferentes métodos de avaliação (Regular ou de acordo com o Estatuto do estudante);
- ✓ Atualização da bibliografia;
- ✓ Disponibilização de recursos bibliográficos e/ou didáticos;
- ✓ Acompanhamento do estudo autónomo dos estudantes (pesquisa, investigação...);
- ✓ Cumprimento do programa da UC;
- ✓ Cumprimento da carga horária da UC.

Nestes indicadores, os níveis qualitativos de avaliação correspondem à seguinte escala de ponderadores: Sim, Não; Em parte

2. Satisfação com o Processo Ensino – Aprendizagem

Um outro item que para nós é importante avaliar, é compreender o grau de sucesso dos alunos no processo de aprendizagem, pois também nos dá uma medida da satisfação dos docentes com o processo ensino-aprendizagem.

As categorias a serem avaliadas são os seguintes:

- ✓ Adequação da carga horária aos objetivos de aprendizagem e aos conteúdos
- ✓ Horário da UC;
- ✓ Adequação dos diferentes métodos de avaliação;
- ✓ Dinamização do modelo de ensino;
- ✓ Aprendizagens conseguidas pelos estudantes;
- ✓ Importância da UC na formação dos estudantes;
- ✓ Relação pedagógica estabelecida com os estudantes.

Nestes indicadores, os níveis qualitativos de avaliação correspondem à seguinte escala de ponderadores: Nada satisfeito; Pouco satisfeito; Satisfeito; Muito satisfeito.

Optamos por apresentar os gráficos por tipologia dos Cursos, com os resultados obtidos nos dois semestres, mas em separado, de forma a que tenhamos uma noção real da participação dos intervenientes.

CTeSP

Acompanhamento de Crianças e Jovens

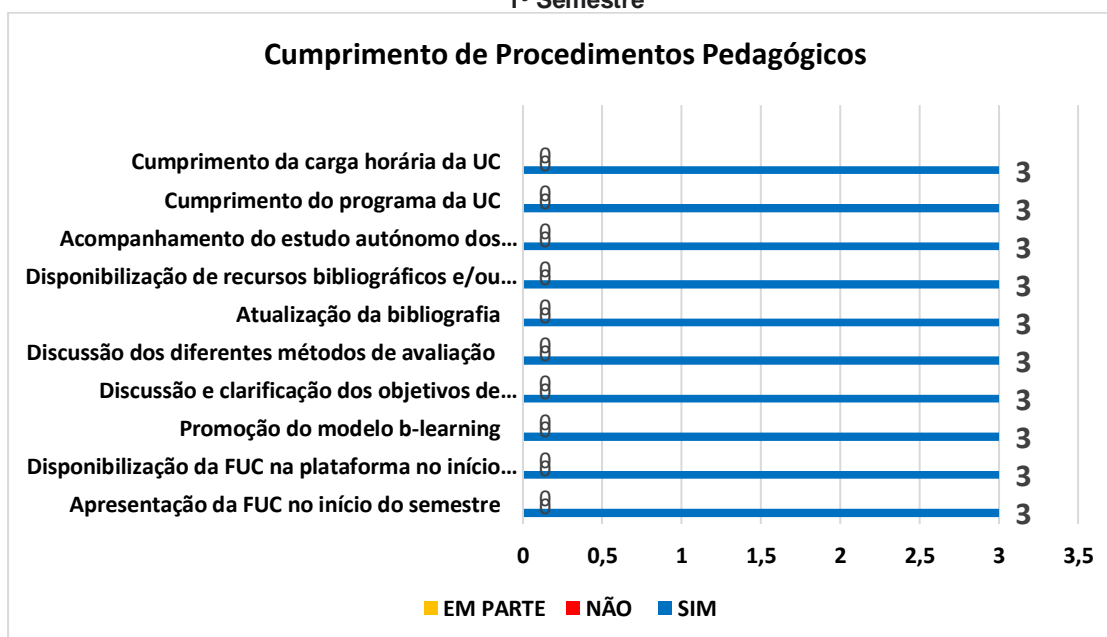
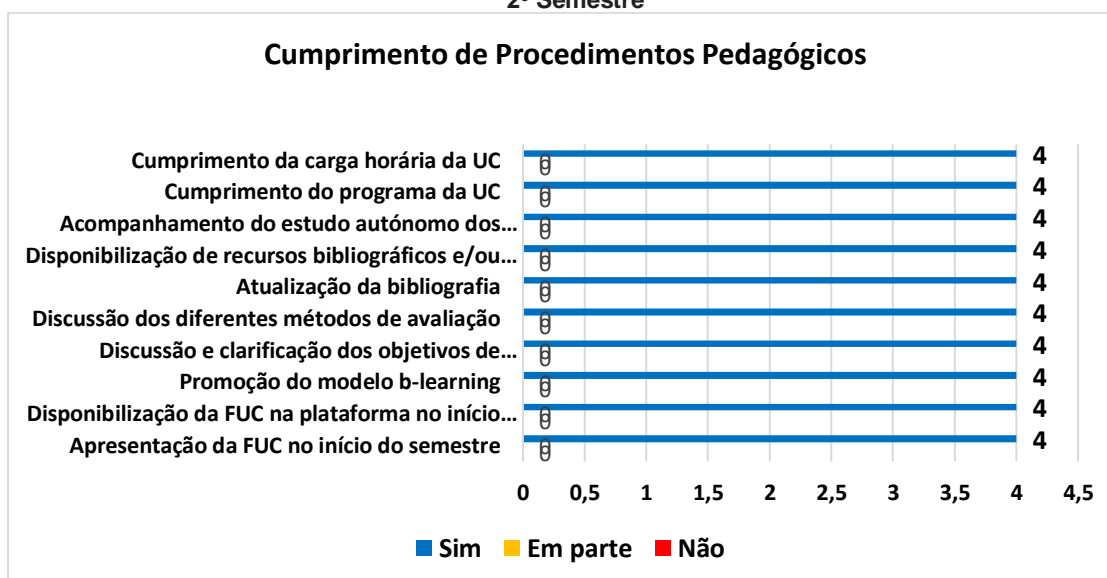
Gráfico 27
1º SemestreGráfico 28
2º Semestre

Gráfico 29
1º Semestre

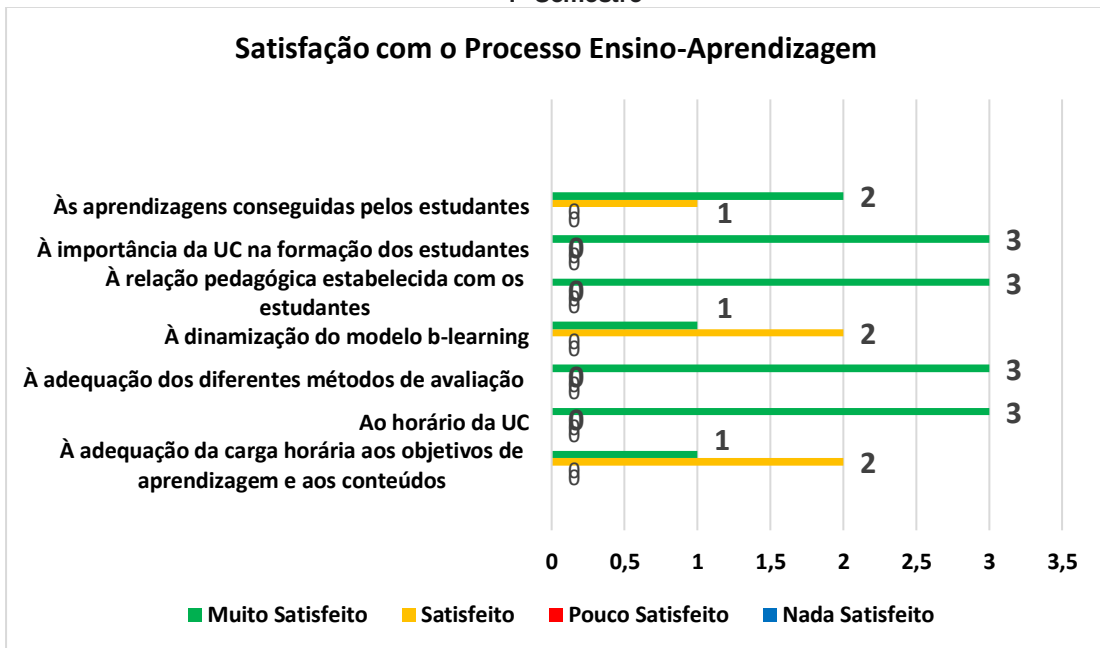
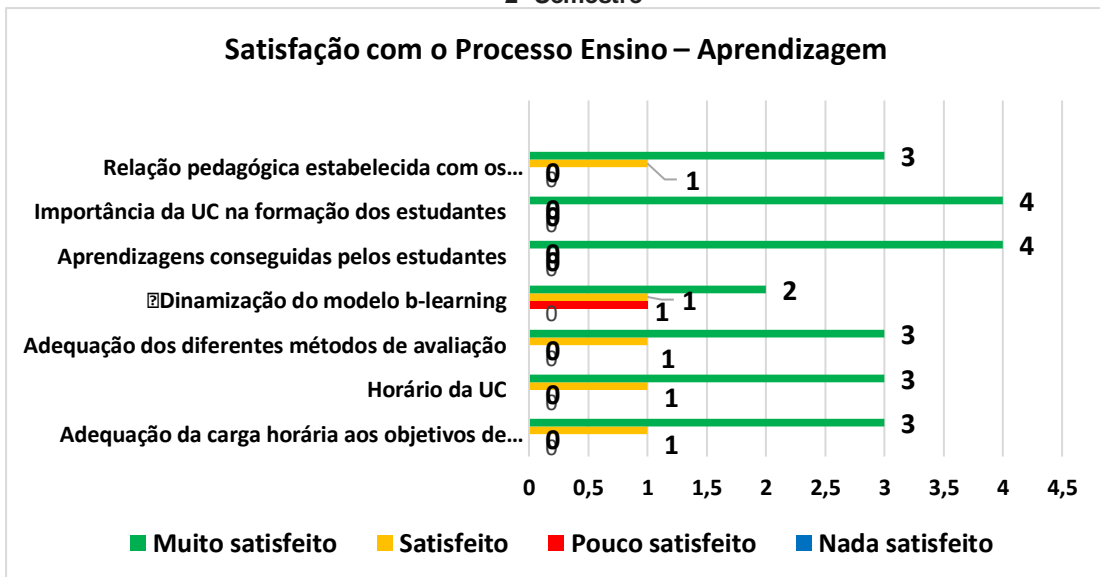


Gráfico 30
2º Semestre



Desenvolvimento de Conteúdos Multimédia

Gráfico 30
1º Semestre

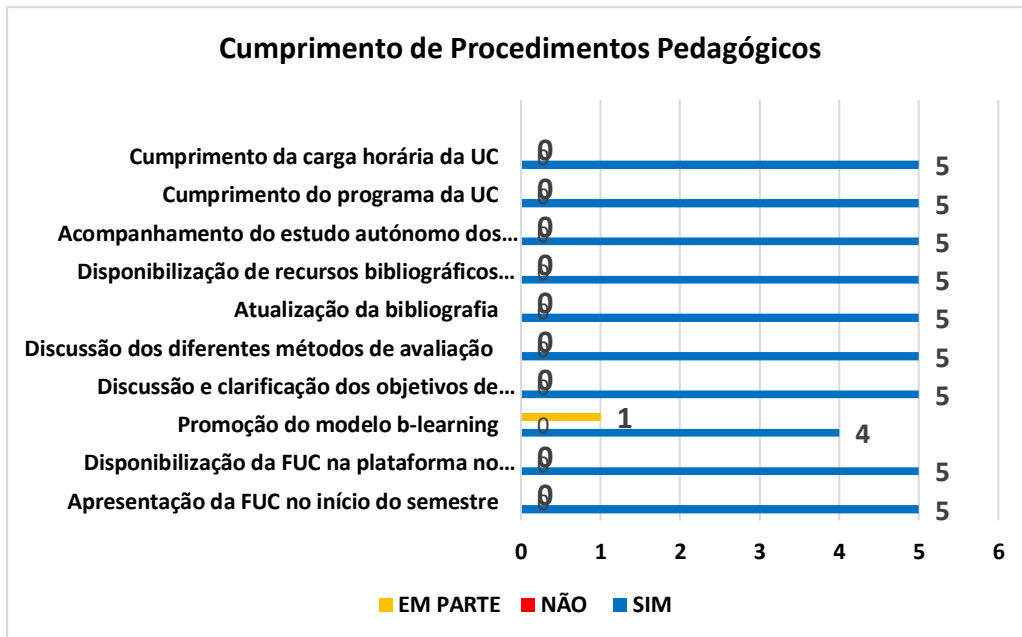


Gráfico 31
2º Semestre

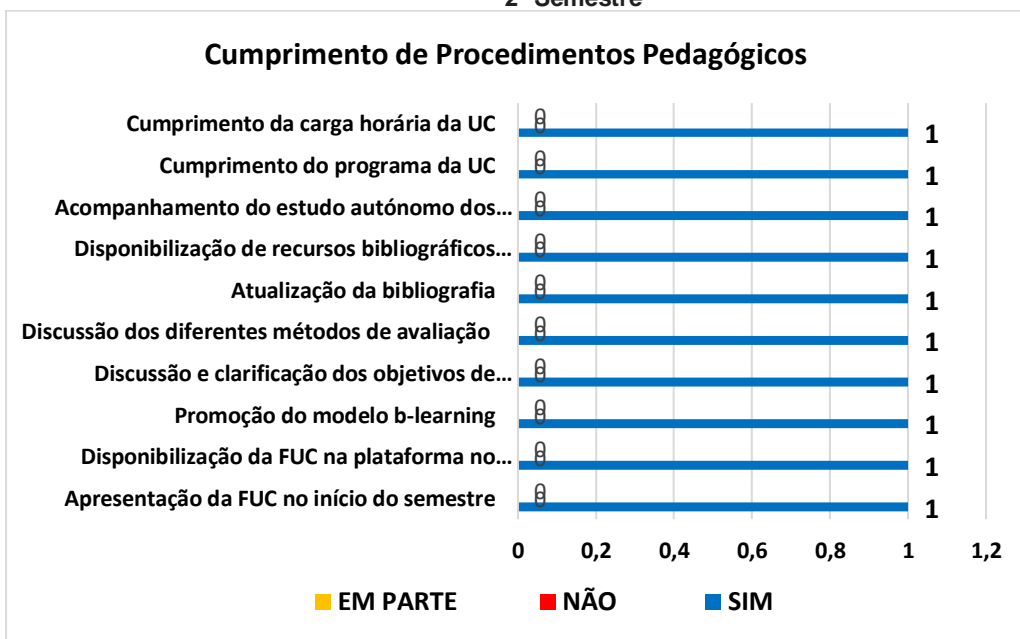


Gráfico 32
1º Semestre

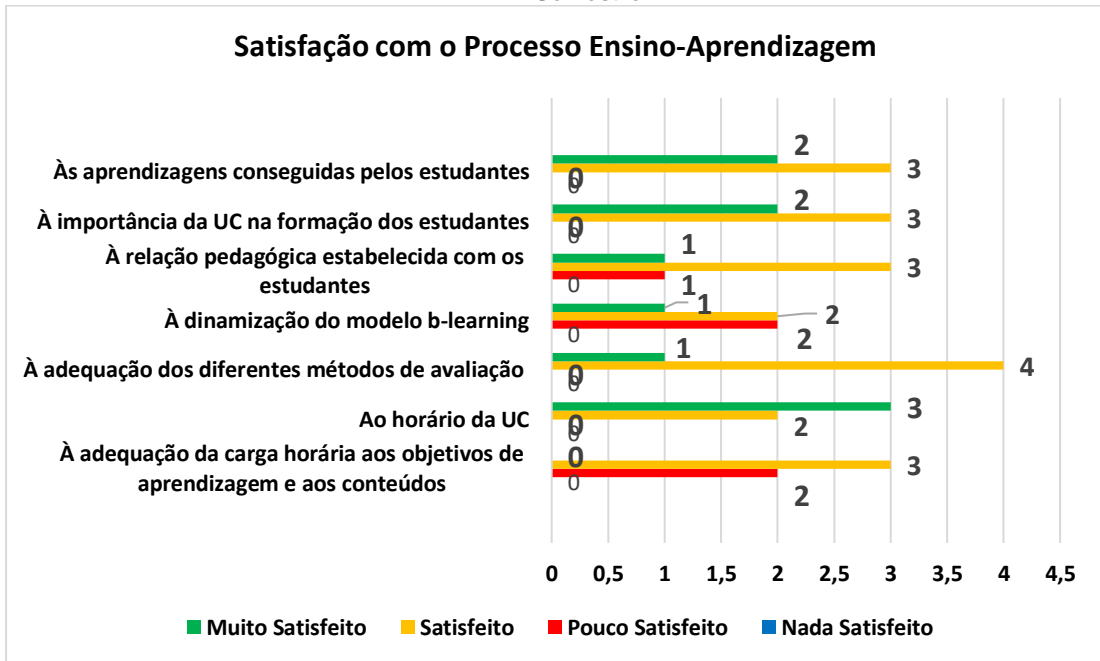
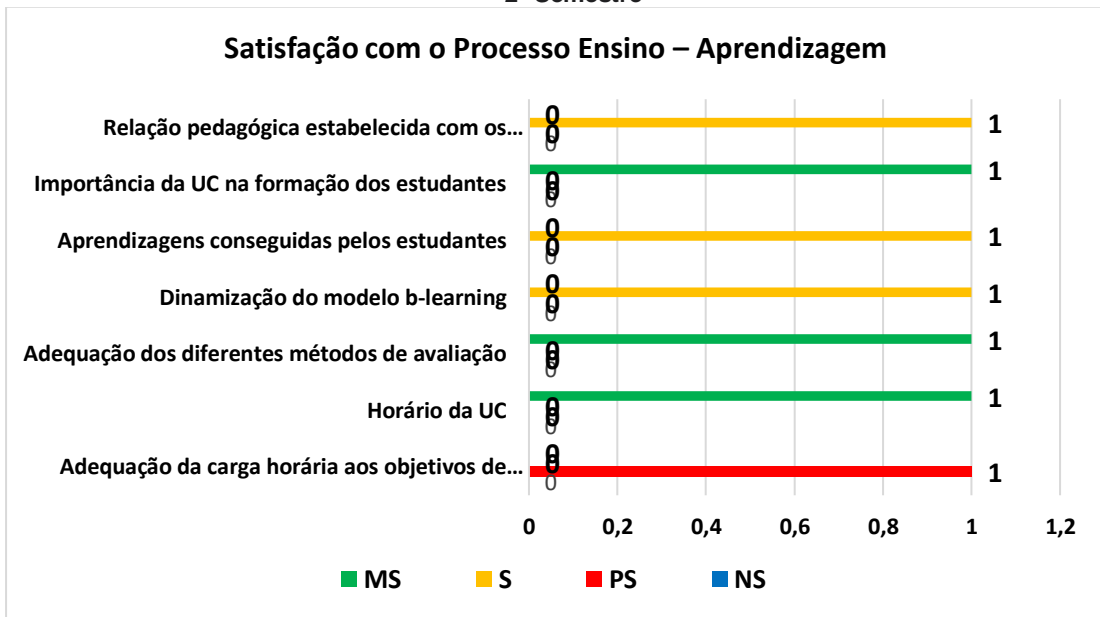


Gráfico 33
2º Semestre



Os respondentes demonstram a sua satisfação, com muito satisfeito ou satisfeito, embora, nalguns parâmetros como a “adequação da carga horária”, alguns docentes se sintam pouco satisfeitos.

Exercício Físico

Gráfico 34
1º Semestre

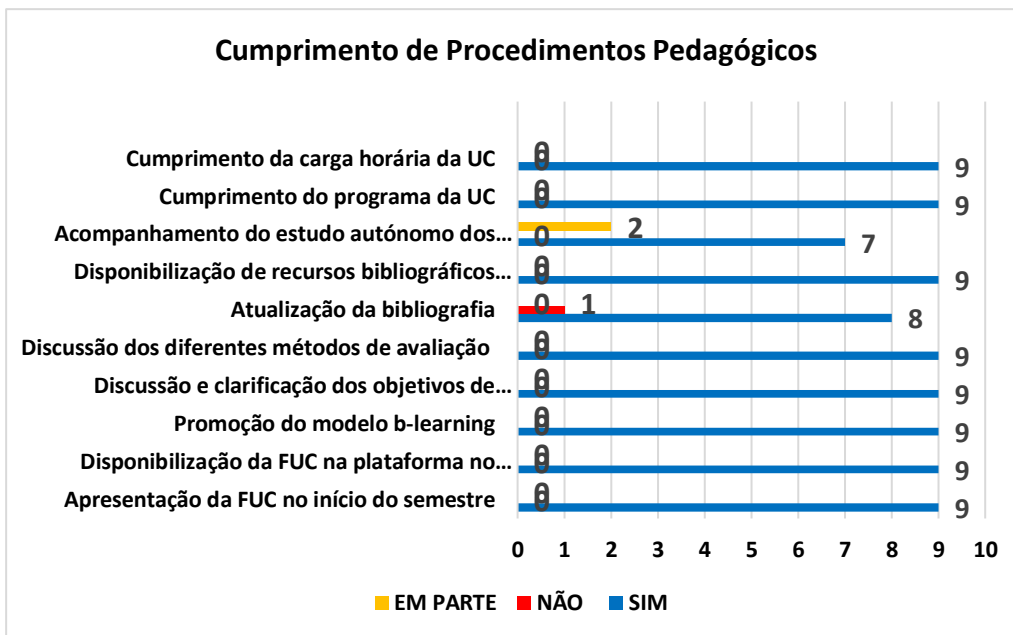
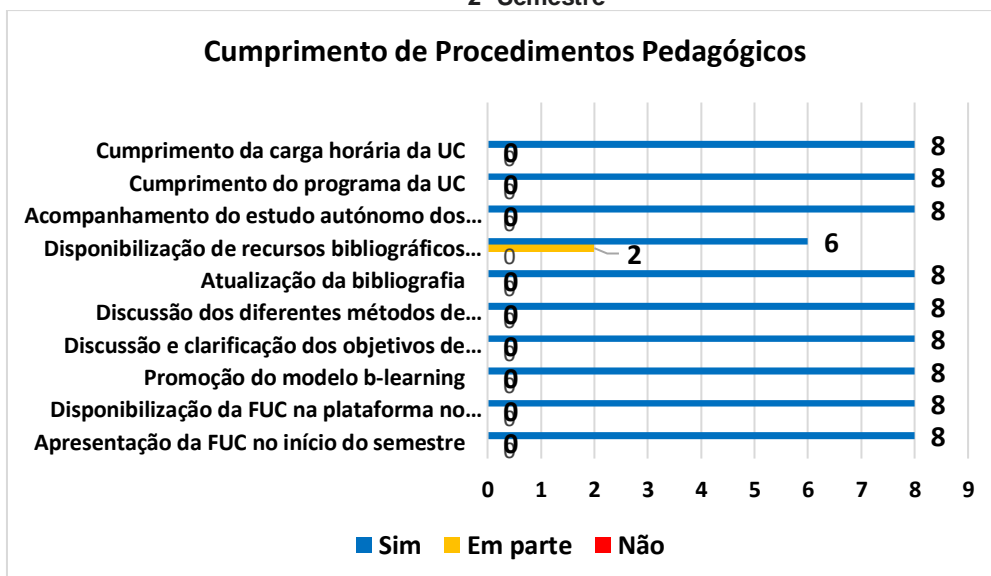
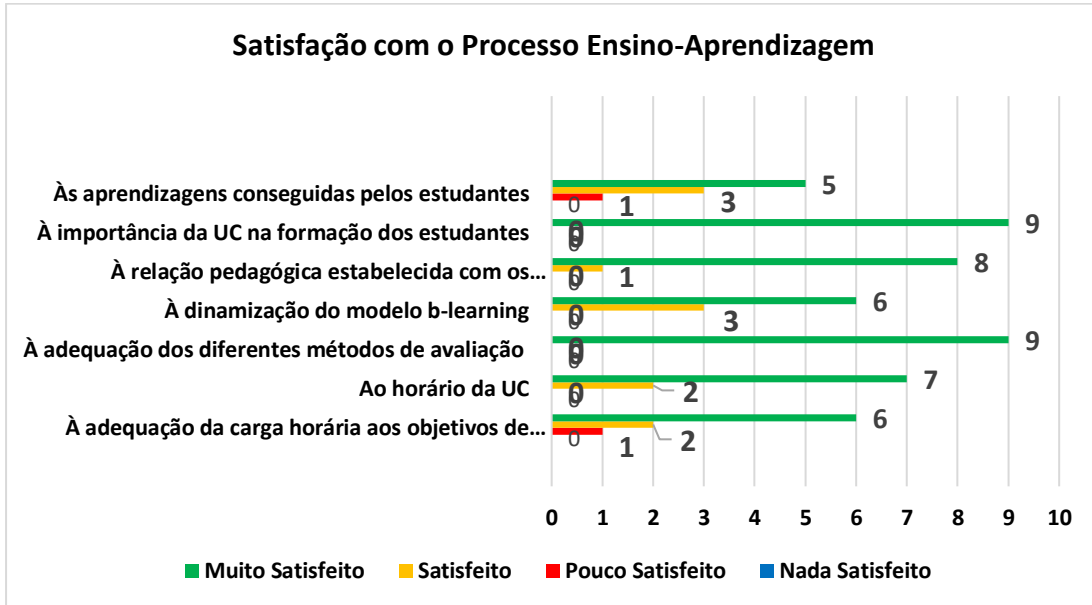
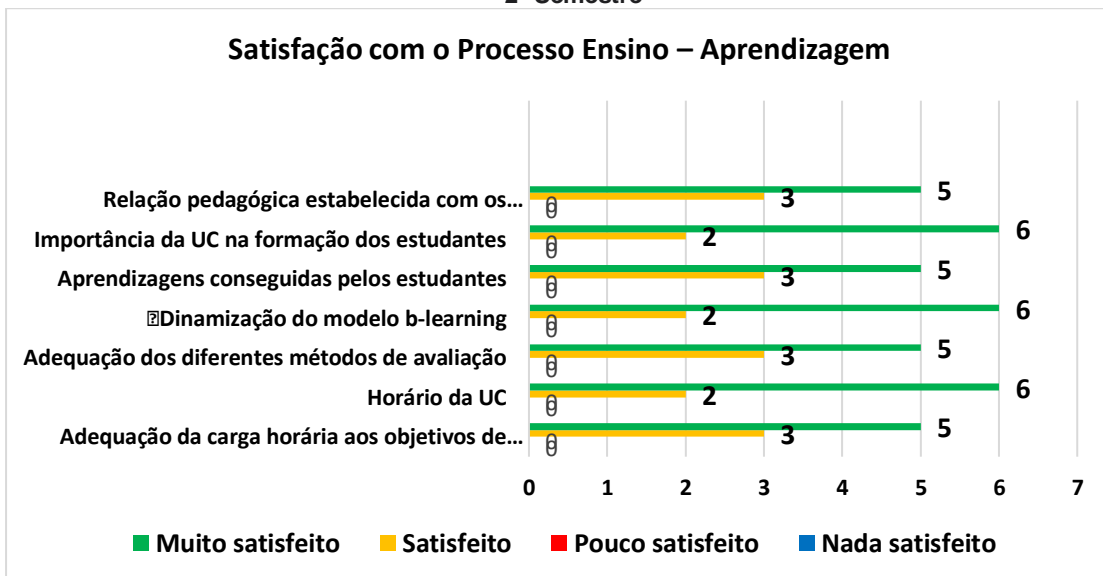


Gráfico 35
2º Semestre



Obtivemos 7 respostas no 1º Semestre, mas foram avaliadas nove UCs, sendo que a maioria dos docentes afirma ter cumprido os parâmetros, embora com algumas exceções: dois docentes responderam “em parte” relativamente ao “acompanhamento do estudo autónomo” e um diz que não houve atualização da bibliografia.

No 2º Semestre foram oito os respondentes e apenas dois só “em parte” disponibilizaram os recursos bibliográficos.

Gráfico 36
1º SemestreGráfico 37
2º Semestre

Quanto às respostas obtidas sobre a satisfação com o processo de ensino-aprendizagem, variam entre muito satisfeito ou satisfeito, há, no entanto, um docente que se considera “pouco satisfeito” nas aprendizagens conseguidas pelos estudantes, e na adequação da carga horária.

Serviço Familiar e Comunitário

Gráfico 38
1º Semestre

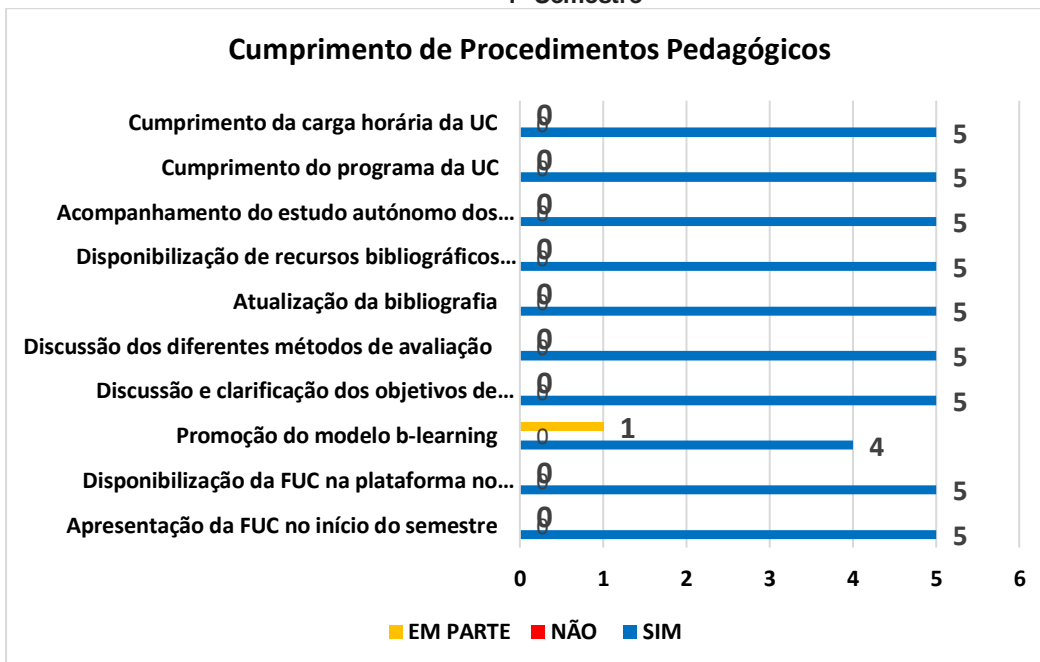
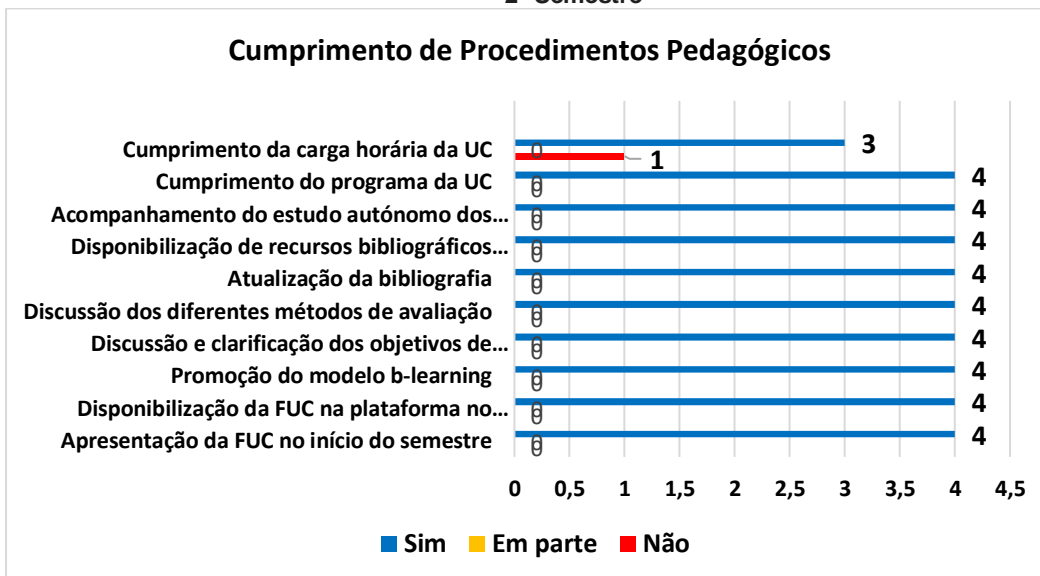


Gráfico 39
2º Semestre



Obtivemos cinco respostas, no 1º Semestre sendo que todos os parâmetros foram cumpridos, com exceção de um docente que diz que cumpriu “em parte” a discussão e clarificação dos objetivos.

No 2º Semestre, todos os procedimentos foram cumpridos, apenas um docente não cumpriu a carga horária.

Gráfico 40
1º Semestre

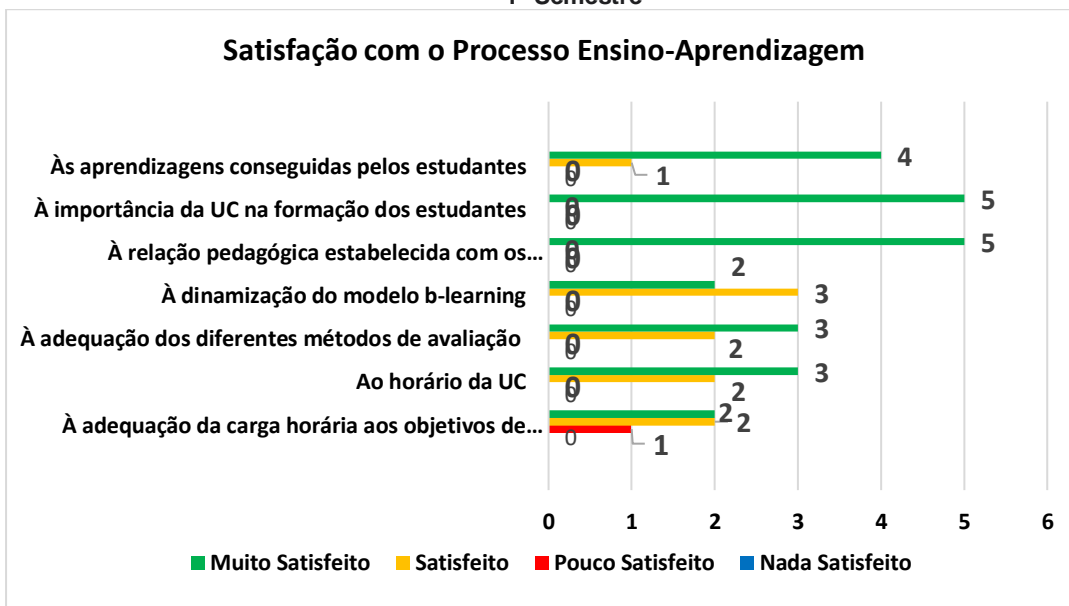
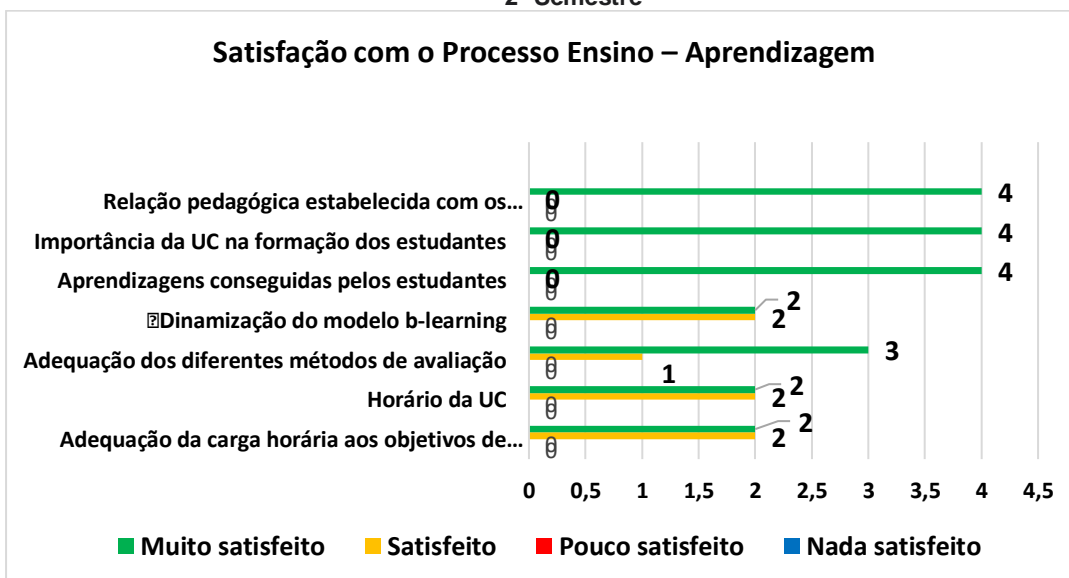


Gráfico 41
2º Semestre



Avaliação muito positiva, apenas no 1º semestre um docente se demonstrou pouco satisfeito relativamente à carga horária.

Turismo Desportivo e de Aventura

Gráfico 42
1º Semestre

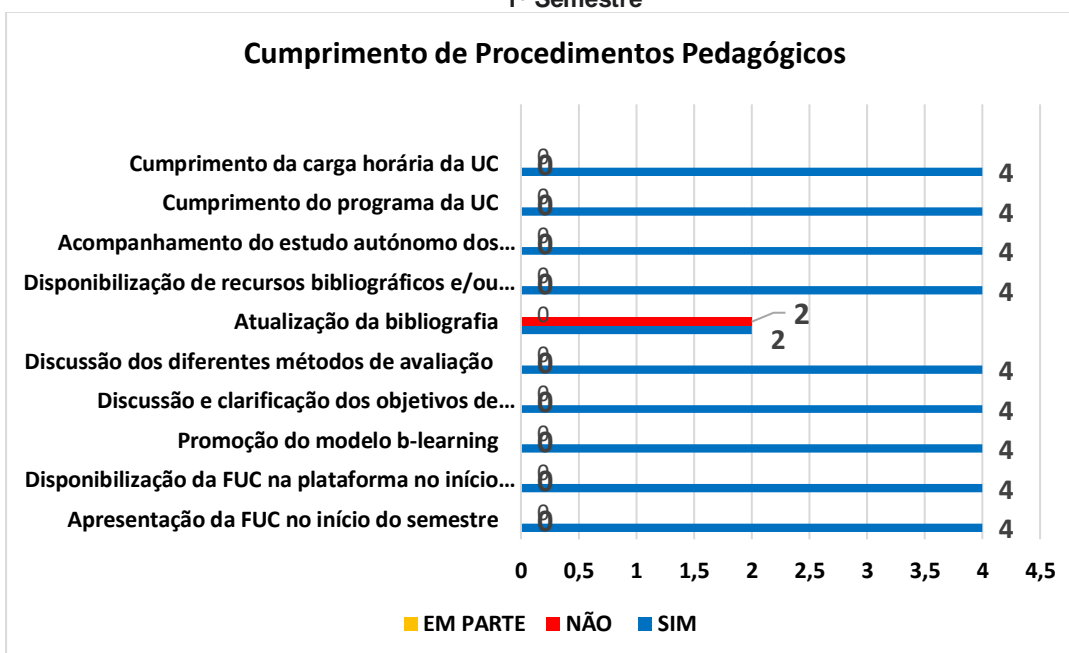
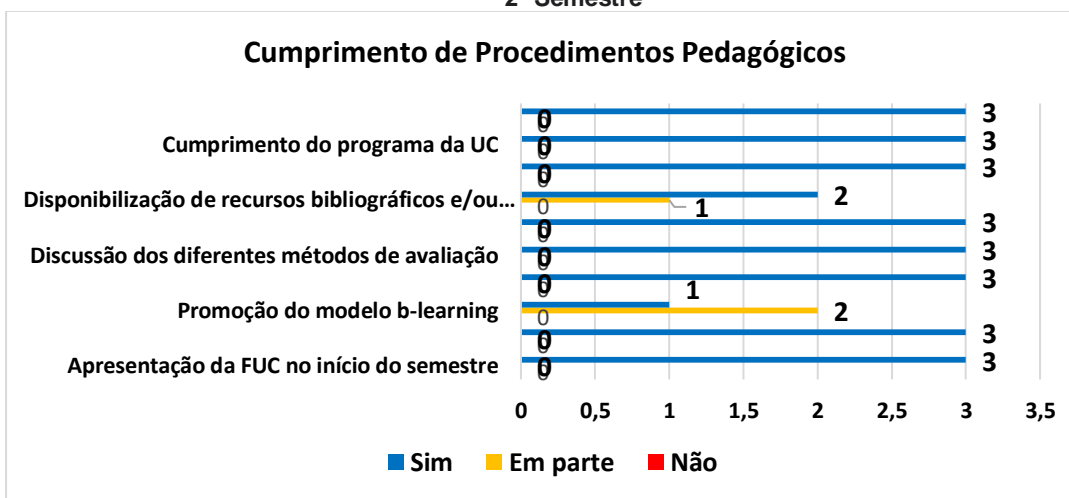


Gráfico 43
2º Semestre



No computo geral os parâmetros foram todos cumpridos, com a exceção da atualização da bibliografia, em que dois docentes não cumpriram, no 1º Semestre e no 2º Semestre um docente só disponibilizou os recursos bibliográficos, “em parte”.

Gráfico 44
1º Semestre

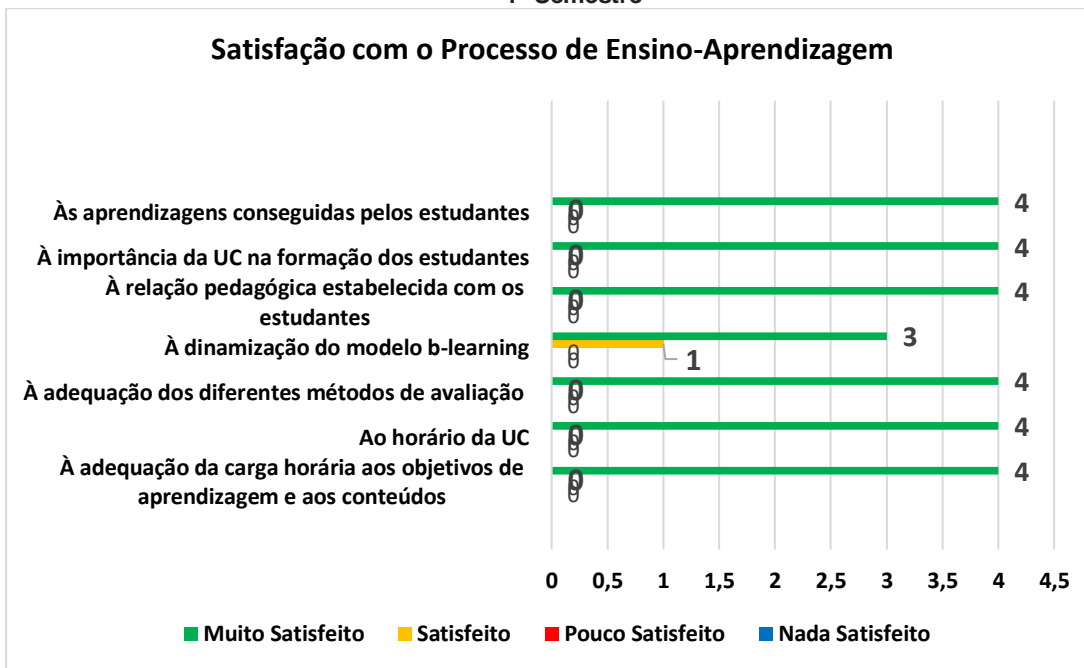
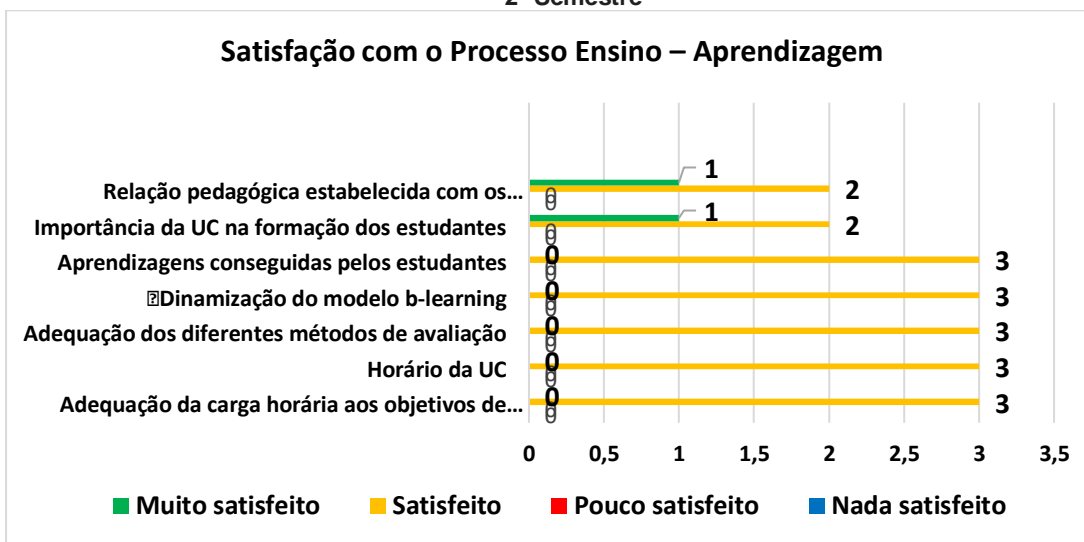


Gráfico 45
2º Semestre



Avaliação extremamente positiva.

Licenciaturas

Desporto

Gráfico 46
1º Semestre

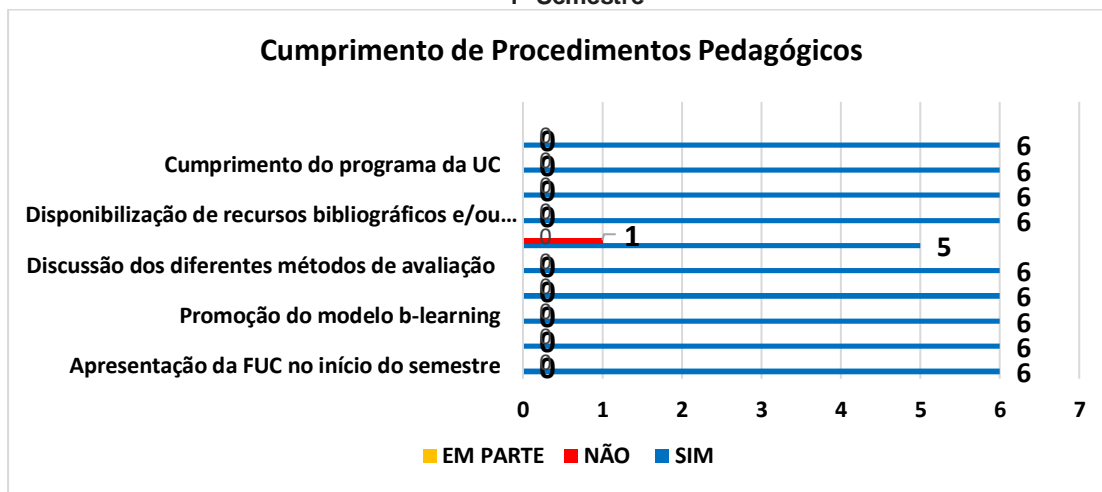
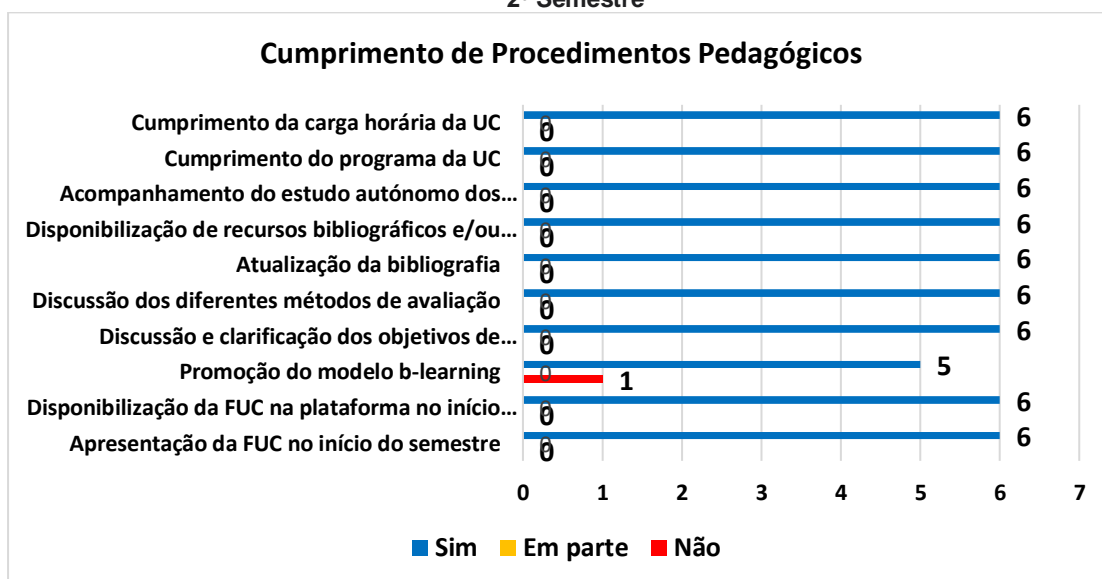
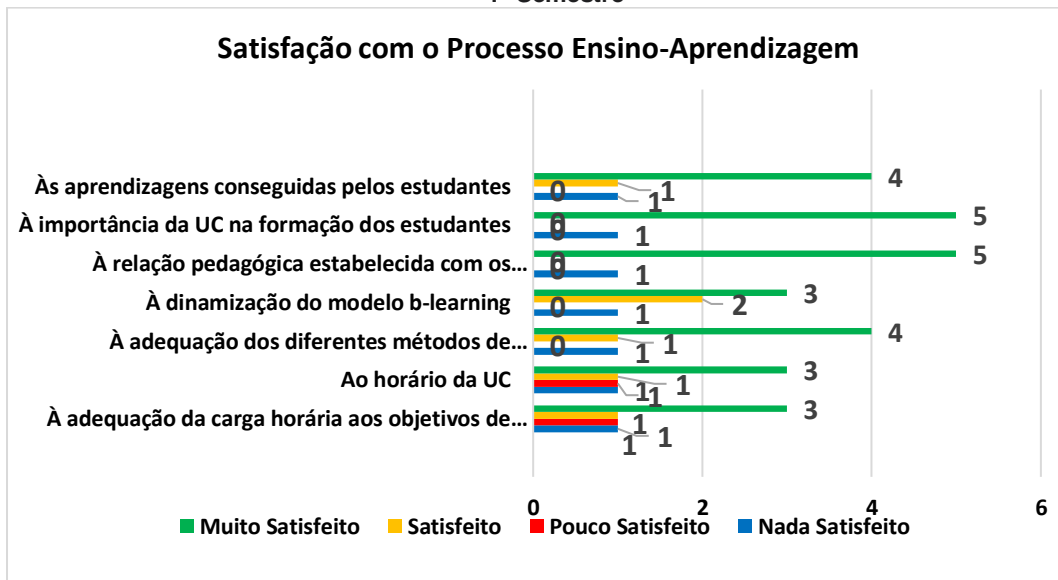
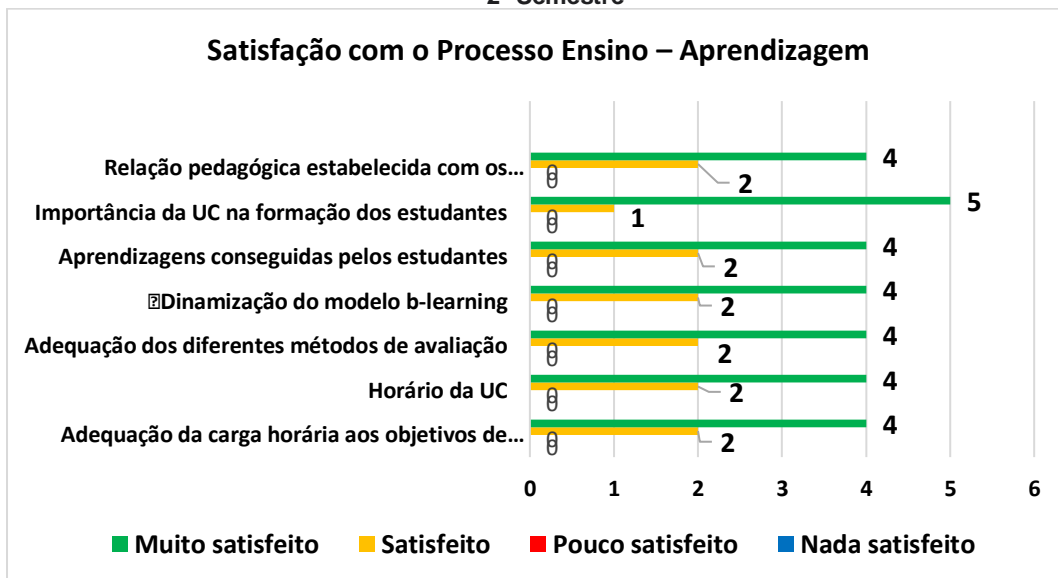


Gráfico 47
2º Semestre



No 1º Semestre foram cinco os respondentes, mas a avaliação corresponde a 6 UC, sendo que os docentes cumpriram os parâmetros em avaliação, com exceção de um docente na atualização da bibliografia, tendo respondido “não”.

No 2º Semestre, apenas um docente considera que não promoveu o modelo de ensino.

Gráfico 48
1º SemestreGráfico 49
2º Semestre

No 2º Semestre a avaliação foi muito positiva, no entanto no 1º Semestre a avaliação teve vários indicadores menos positivos: alguns docentes sentem-se nada satisfeito em diversos parâmetros, tais como as aprendizagens dos estudantes, a importância da UC na formação dos estudantes, a relação pedagógica, a dinamização do b-learning, a adequação dos métodos de avaliação, o horário da UC e a adequação da carga horária;

Educação Social

Gráfico 50
1º Semestre

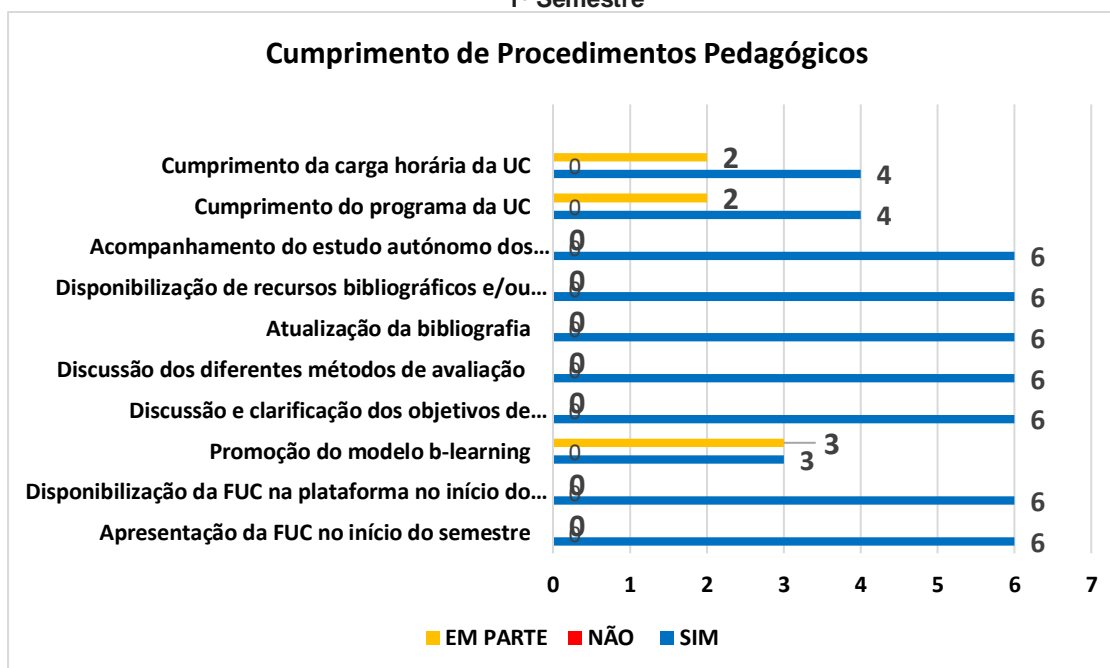
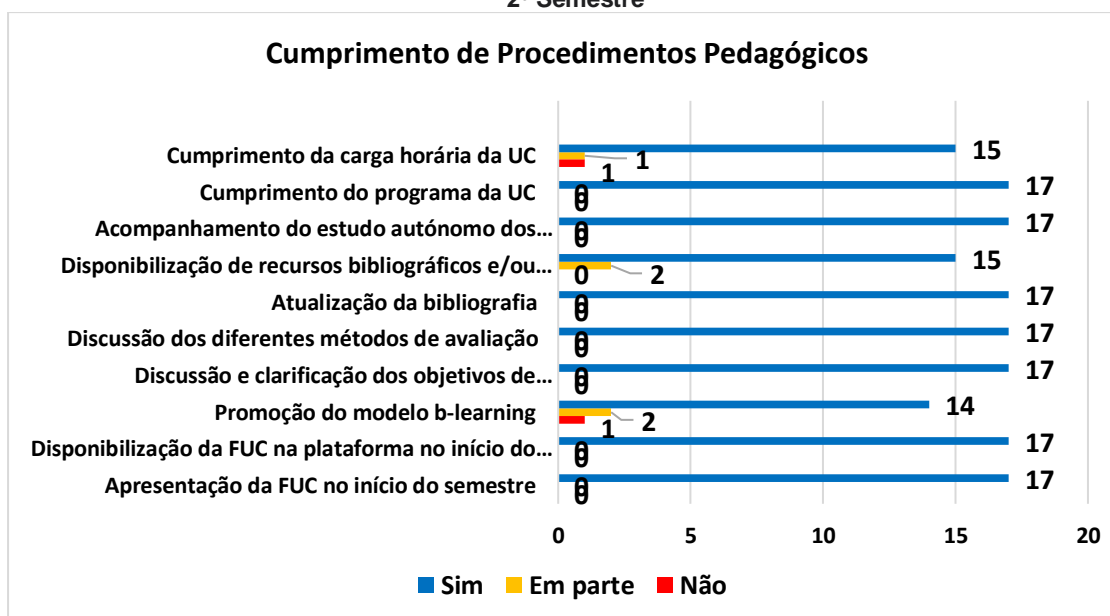


Gráfico 51
2º Semestre



No 1º Semestre obtivemos 4 respostas, mas que correspondem a 6 UCs. Pode verificar-se que houve cumprimento dos parâmetros, com exceção de alguns Docentes nos seguintes procedimentos, que afirmaram só terem cumprido “em parte”: 2 na carga horária da UC e 3 na promoção do b-learning.

No 2º Semestre os procedimentos pedagógicos foram cumpridos, com exceção de um docente que não cumpriu a carga horária e a promoção do b-learning e dois que só cumpriram em parte a promoção do b-learning e um relativamente à carga horária.

Gráfico 52
1º Semestre

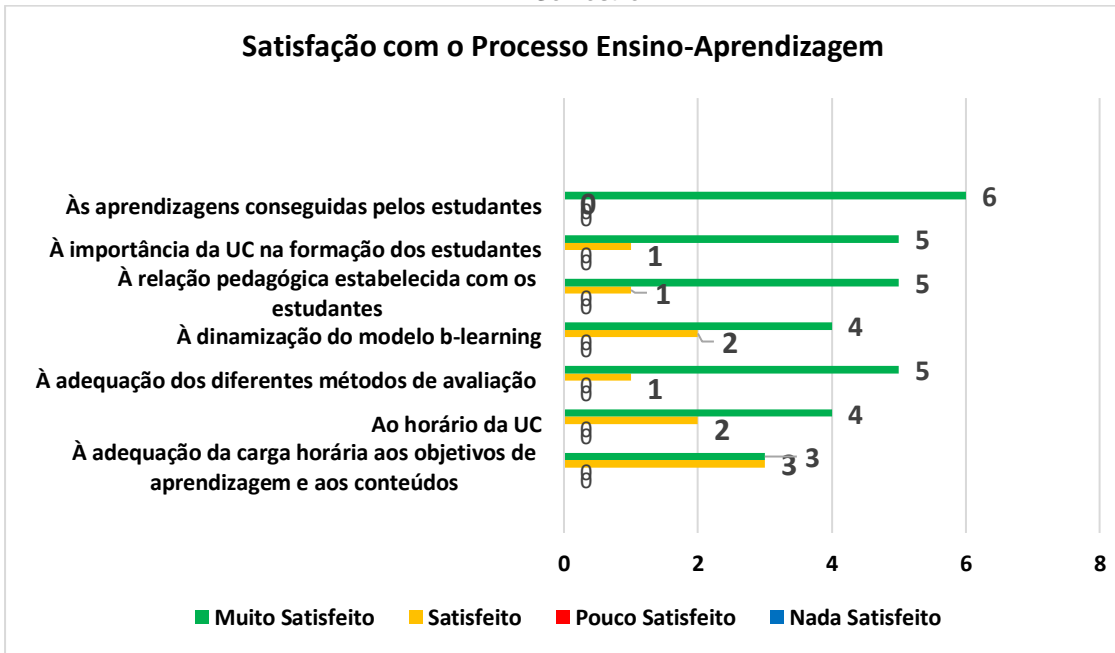
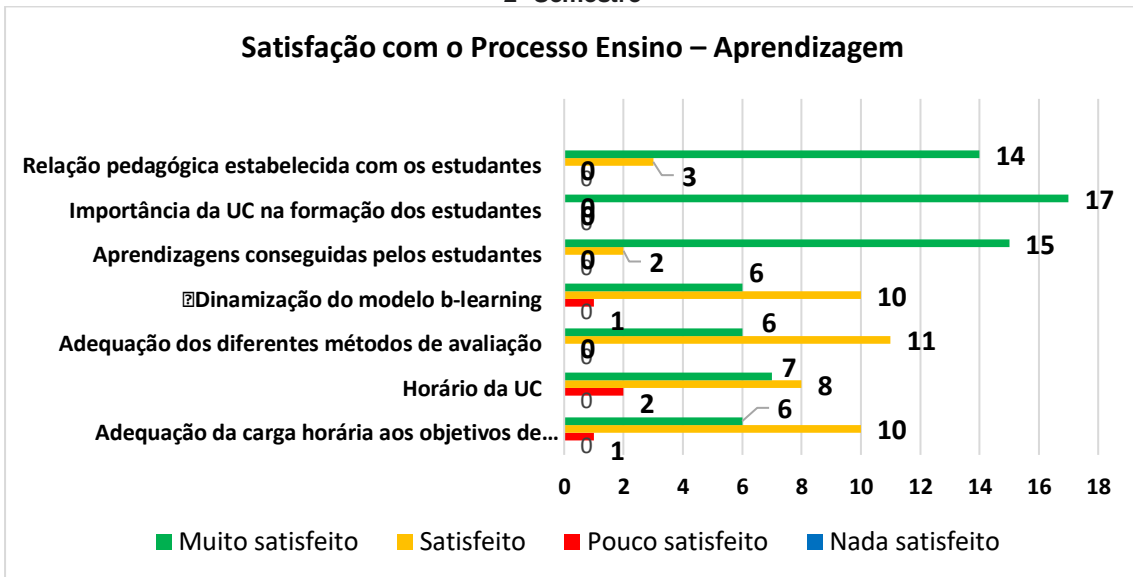


Gráfico 53
2º Semestre



Avaliação muito positiva nos dois Semestres

Educação Básica

Gráfico 54
1º Semestre

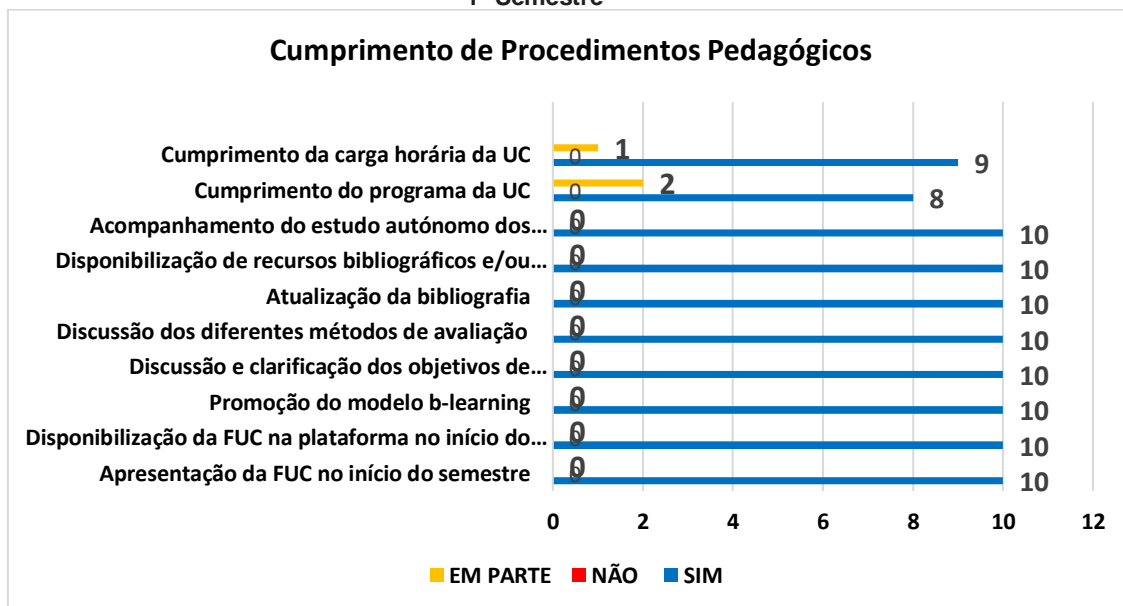
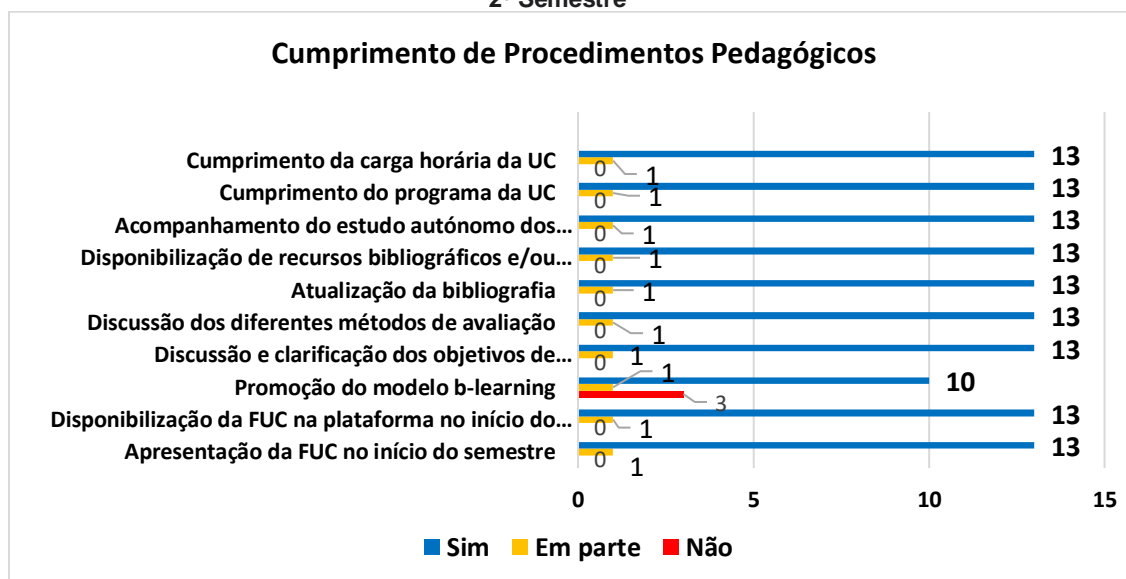


Gráfico 55
2º Semestre

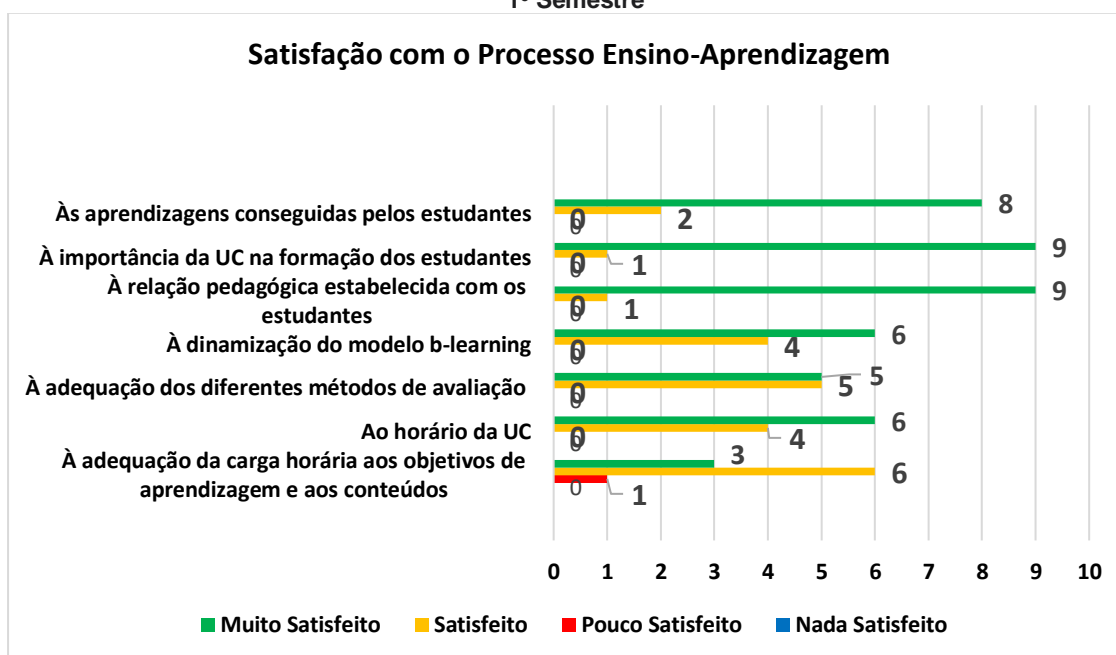
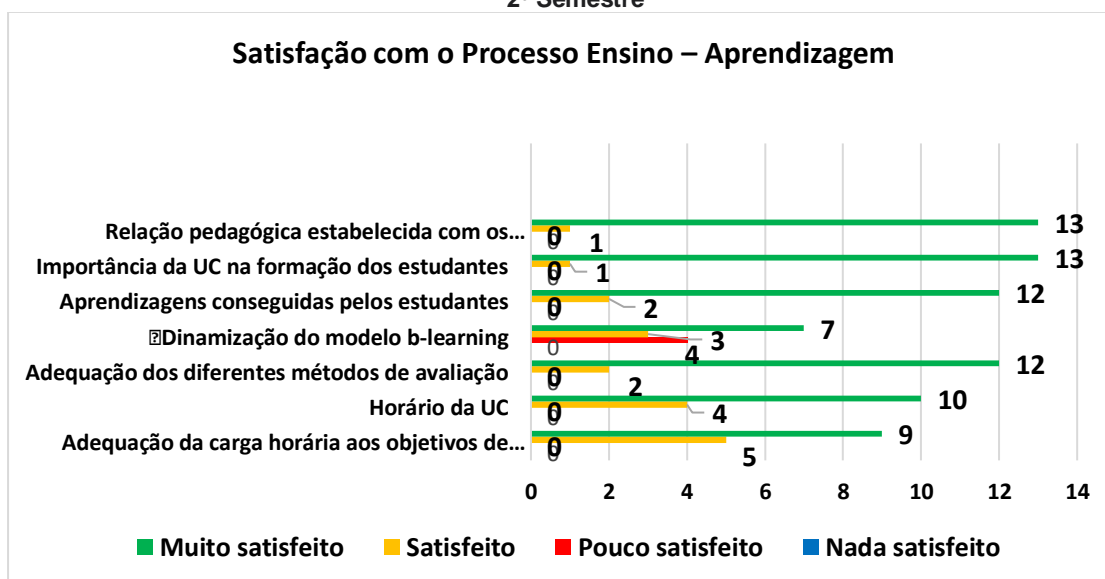


No 1º Semestre, embora tivessem sido 6 Docentes a responder ao questionário, foi realizada a avaliação de 10 UCs.

No cumprimento do programa 2 Docentes apenas cumpriram “em parte”, assim como um docente no cumprimento da carga horária.

No 2º Semestre apesar de terem sido 6 respondentes, há Unidades Curriculares que são lecionadas por 2 docentes, pelo que obtivemos avaliação de 14 UC.

Um (a) docente cumpriu os procedimentos apenas em parte.

Gráfico 56
1º SemestreGráfico 57
2º Semestre

Analisando as respostas obtidas, verifica-se que apenas um Docente se considera pouco satisfeito com a adequação da carga horária, no 1º Semestre. Na maior parte dos parâmetros a avaliação é de muito satisfeito, no entanto relativamente à dinamização do modelo b-learning há quatro pouco satisfeitos no 2º Semestre.

Produção de Conteúdos Interativos e Multimédia

Gráfico 58
1º Semestre

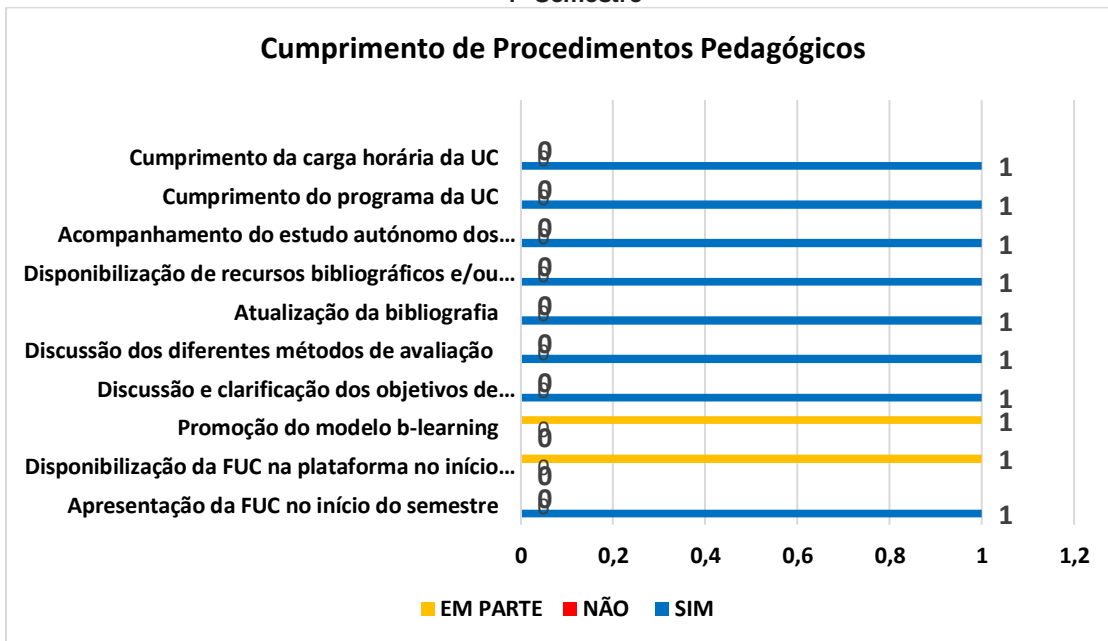
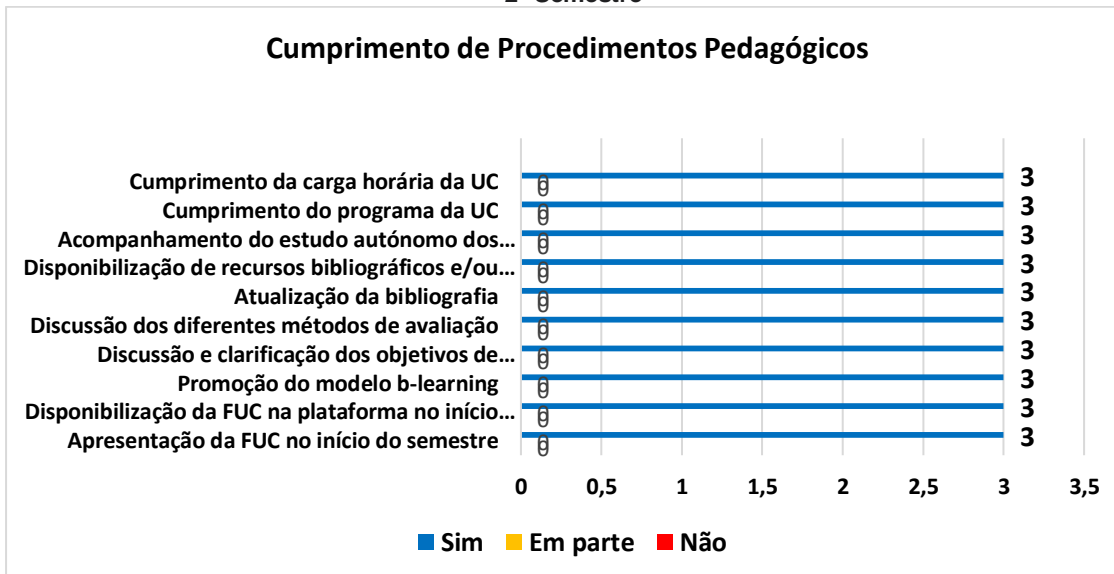
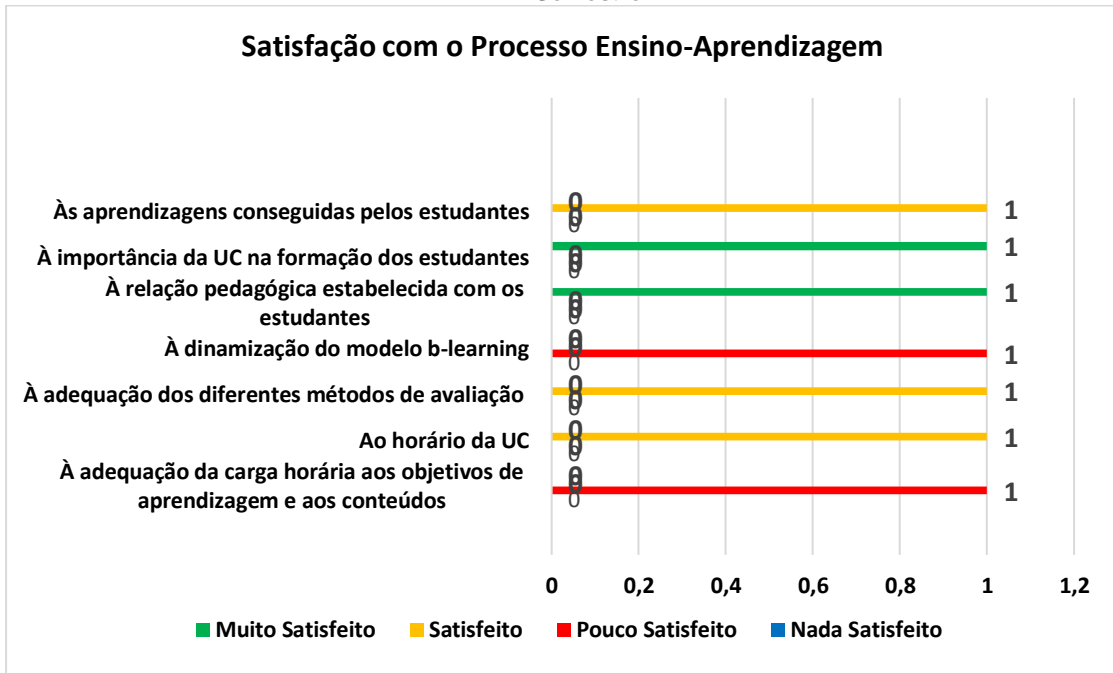
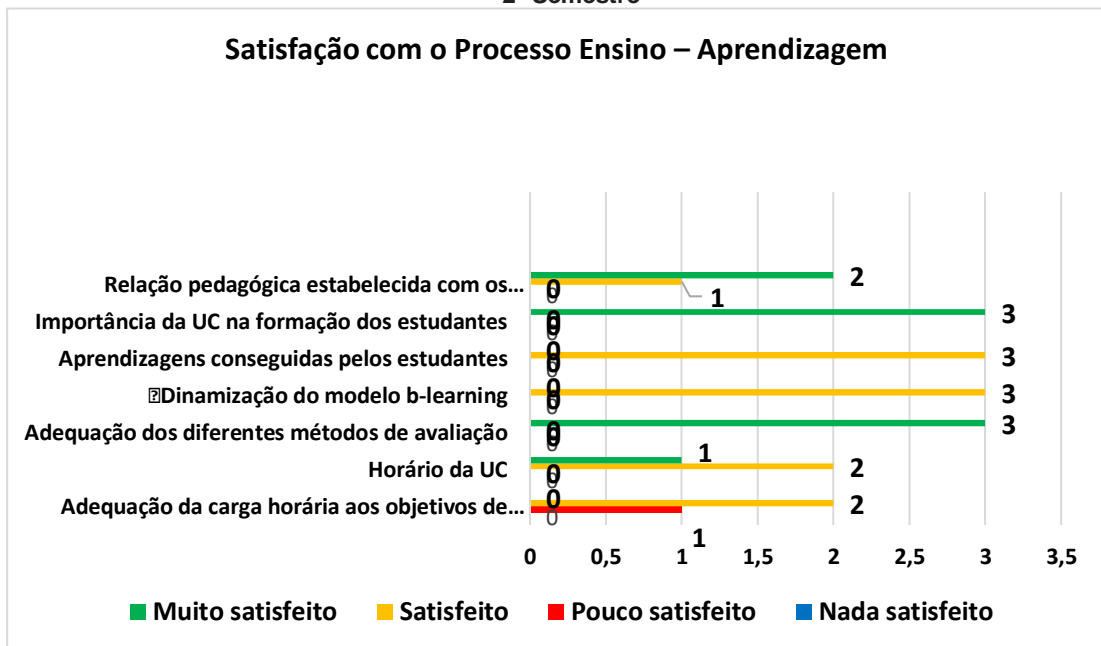


Gráfico 59
2º Semestre



Apenas um (a) Docente desta Licenciatura respondeu ao questionário, considerando que em dois parâmetros apenas cumpriu em parte. No 2º Semestre obtivemos 3 respostas, sendo que todos os procedimentos foram cumpridos.

Gráfico 60
1º SemestreGráfico 61
2º Semestre

O único Docente que respondeu ao questionário, sente-se pouco satisfeito em relação à dinamização do b-learning e à adequação da carga horária, no 1º semestre. No 2º Semestre a avaliação foi muito positiva, com exceção da adequação da carga horária.

Mestrados

Ao nível dos mestrados, continua em funcionamento no ISCE Douro, o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB, e entrou em funcionamento o Mestrado em Atividade Física, Desporto e Bem-Estar.

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB

Gráfico 62
1º Semestre

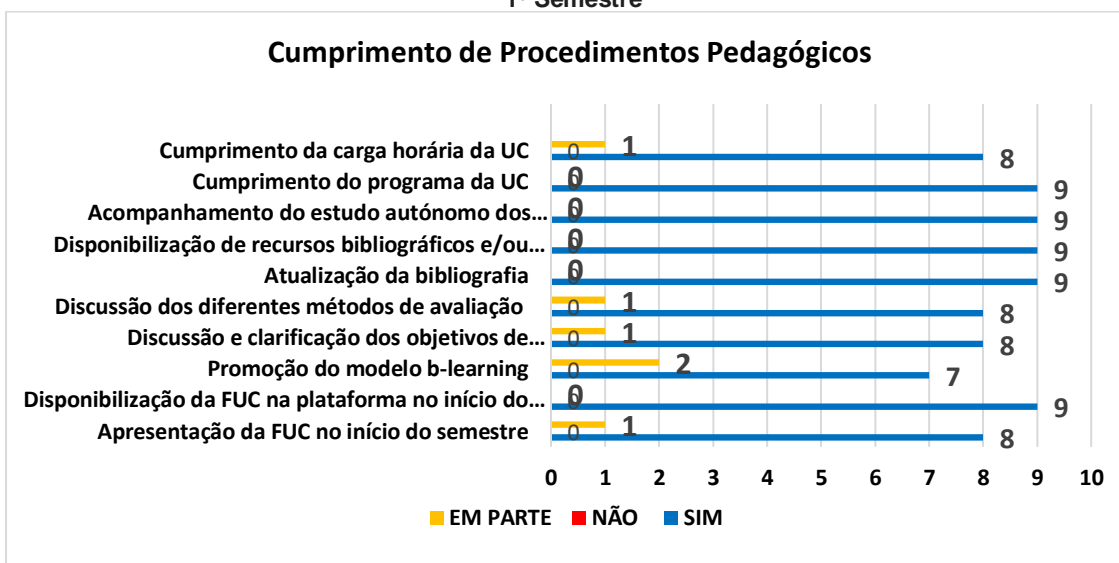
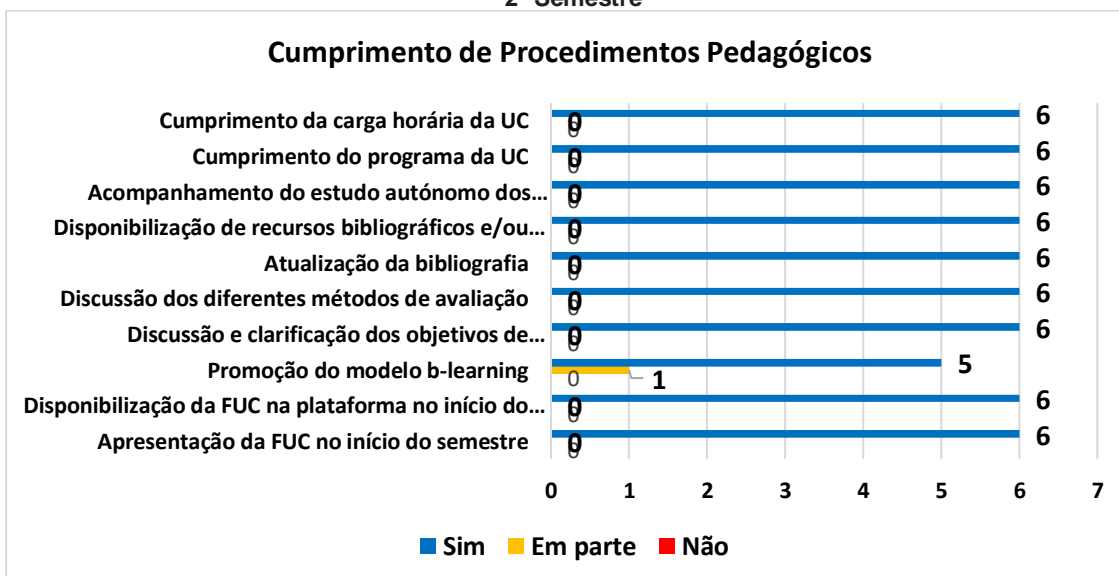


Gráfico 63
2º Semestre



As respostas obtidas na avaliação das 9 UCs mostram-nos que a maior parte dos procedimentos foram cumpridos, com exceção de alguns que só foram “em parte”, no 1º Semestre. Podemos considerar uma avaliação positiva por parte dos docentes em ambos os Semestres.

Gráfico 64
1º Semestre

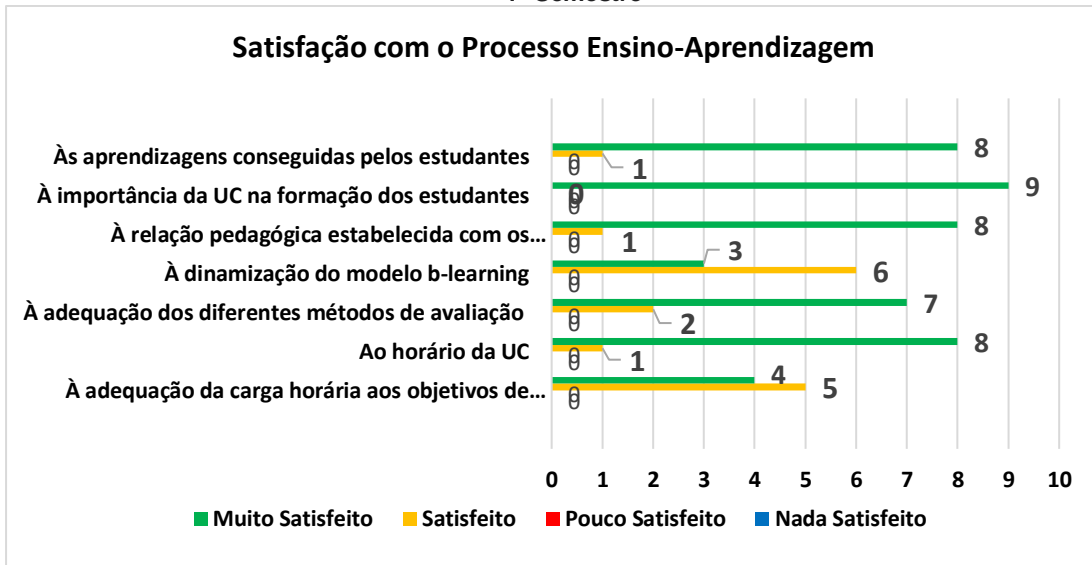
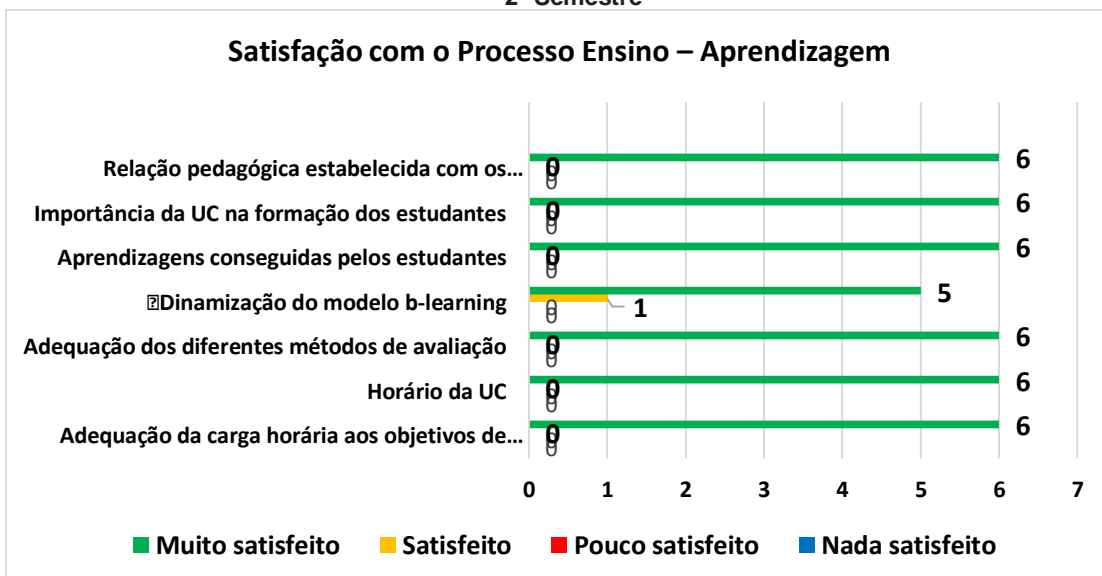


Gráfico 65
2º Semestre



Avaliação muito positiva.

Atividade Física, Desporto e Bem-Estar

Gráfico 66
1º Semestre

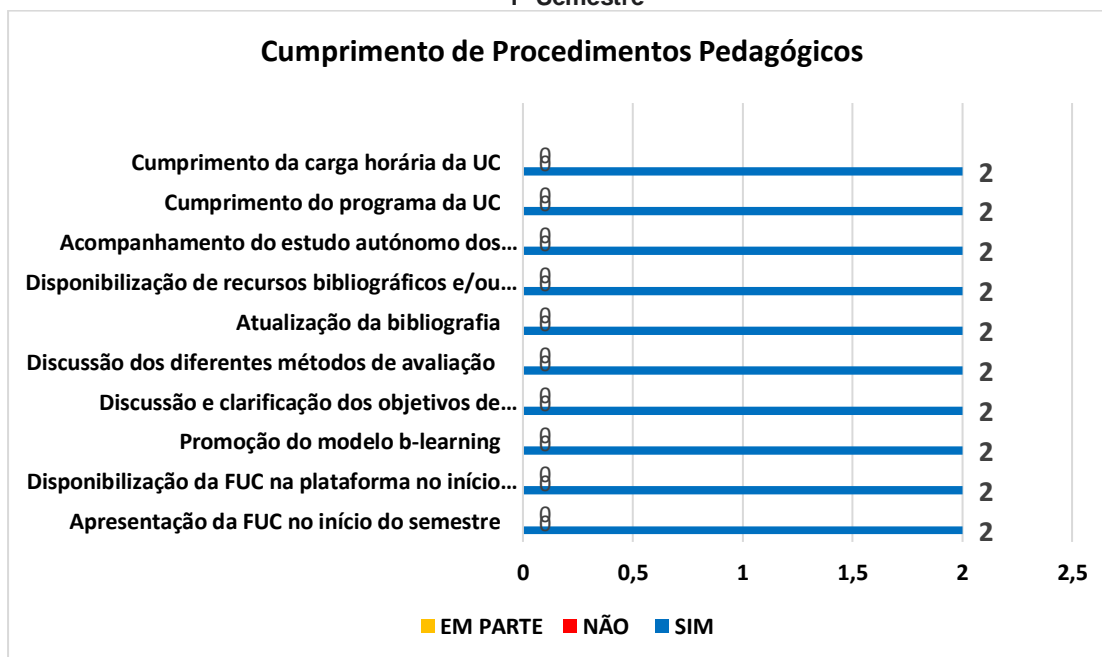
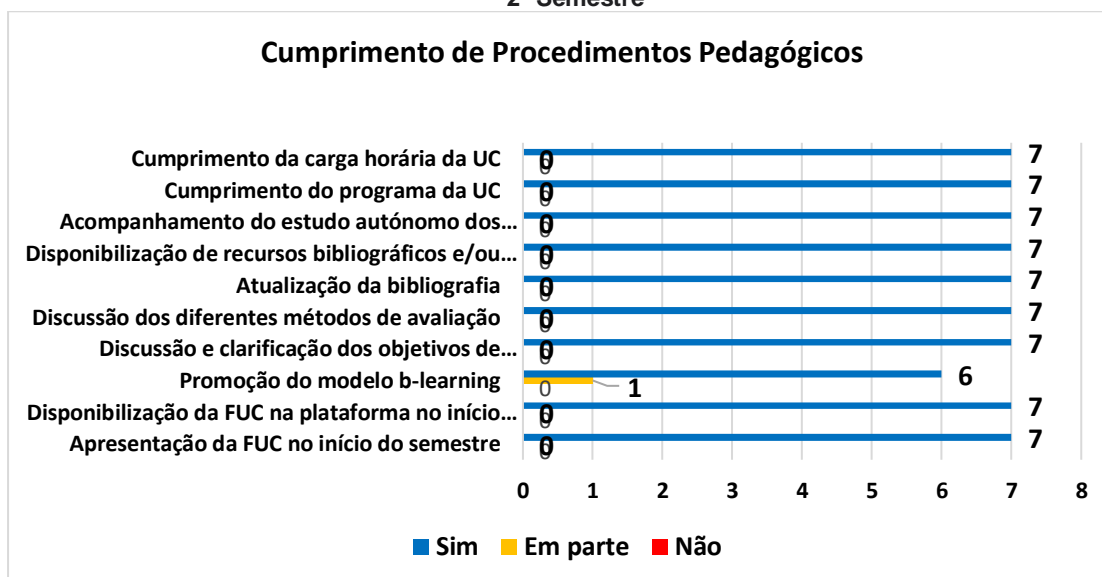


Gráfico 67
2º Semestre



Os procedimentos pedagógicos foram cumpridos.

Gráfico 68
1º Semestre

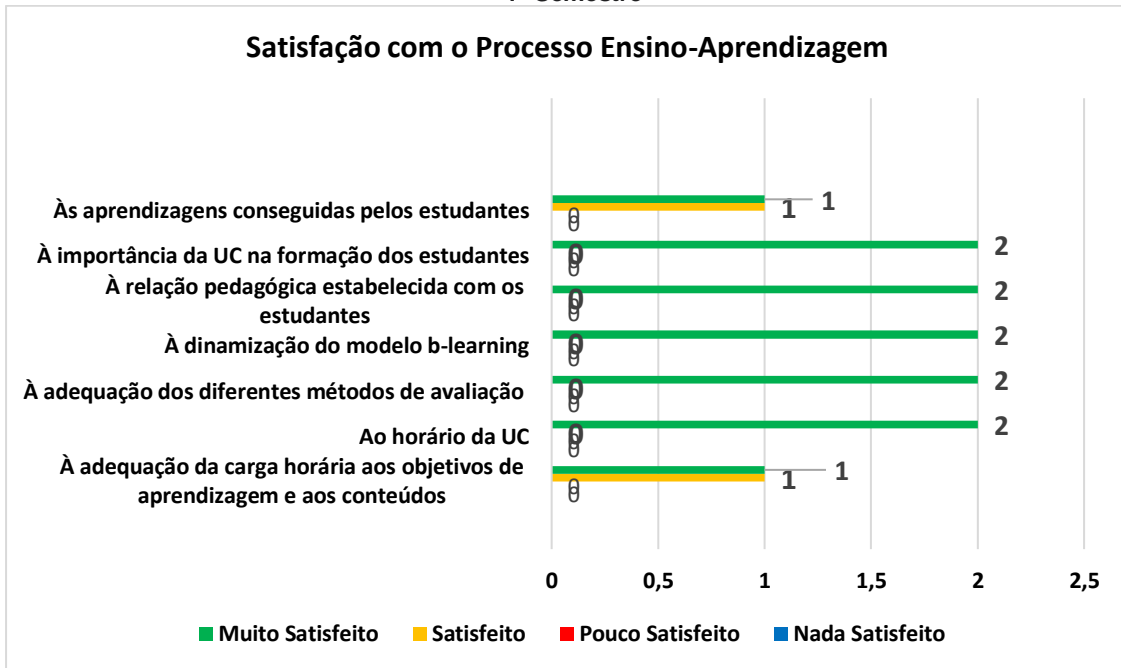
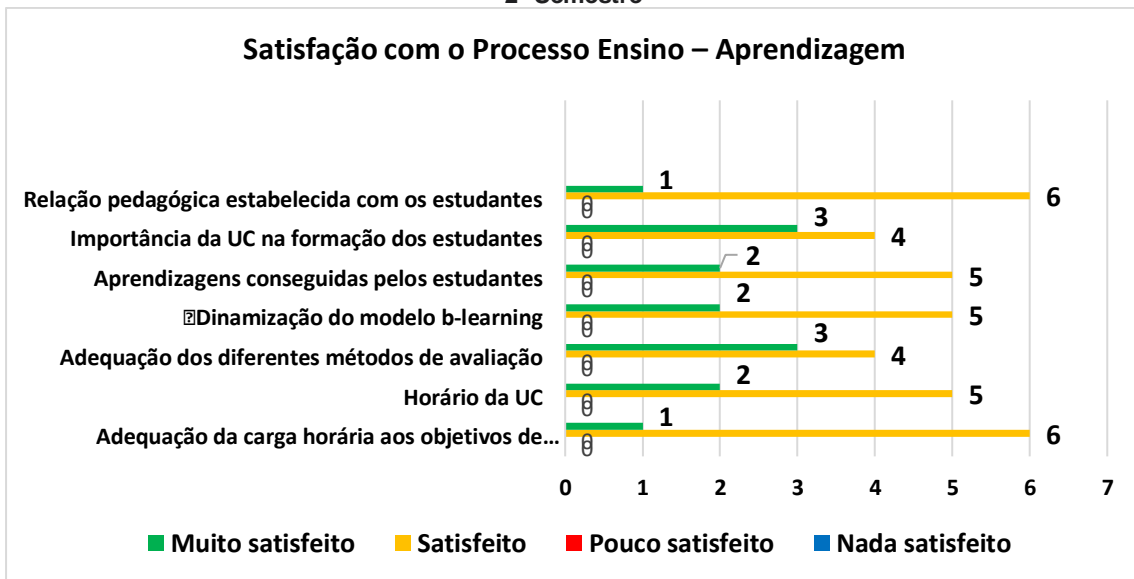


Gráfico 69
2º Semestre



Total satisfação por parte dos docentes.

Análise

Analisando os resultados das respostas obtidas em todos os CE, podemos concluir que a maioria dos Docentes cumpre os procedimentos pedagógicos definidos.

Os parâmetros onde os docentes revelaram um cumprimento parcial foi nas questões relacionadas com o modelo de ensino, já que diversos Docentes afirmaram que só promovem “em parte”, assim como no acompanhamento mais próximo aos estudantes no seu estudo autónomo, em que alguns Docentes também responderam “em parte”.

Para além destes itens, os resultados apontam também para a necessidade de uma ação mais vigorosa no cumprimento do programa das UC, da atualização da bibliografia pois há respostas que indicam que alguns afirmam “em parte” ou “não”.

Estes itens revelam um cumprimento parcial, o que é revelador da necessidade de uma maior sensibilização para estas questões, junto dos Departamentos e dos Docentes.

Relativamente à Satisfação com o Processo Ensino – Aprendizagem, de acordo com os parâmetros definidos, podemos considerar que a avaliação dos docentes é reveladora da satisfação com o trabalho que desenvolvem com os estudantes no ISCE Douro.

É notório que o parâmetro muito satisfeito prevalece em relação aos restantes, assim como satisfeito, embora relativamente à adequação da carga horária, existam Docentes que se consideram Pouco Satisfeitos, tal como na adequação da carga horária face aos objetivos.

Na relação pedagógica com estudantes, a pontuação obtida revela que existe bastante proximidade com os mesmos, embora tenham surgido algumas situações menos positivas.

Relativamente à Satisfação com o Processo Ensino – Aprendizagem, de acordo com os parâmetros definidos, podemos considerar que a avaliação dos docentes é reveladora da satisfação com o trabalho que desenvolvem com os estudantes no ISCE Douro.

Fazendo uma análise aos resultados obtidos nas respostas dos estudantes, verificamos que face ao universo de estudantes que frequentam os CE no ISCE Douro, a participação é muito inferior ao que seria desejável, sobretudo no 2º Semestre, não nos permitindo obter informações que possamos generalizar a esse universo.

Conscientes de que há alunos que necessitam de maior acompanhamento nalgumas UCs, o ISCE Douro protagoniza um ensino de proximidade e mais individualizado de forma a que essas dificuldades possam ser colmatadas.

Alguns docentes referem o aumento da carga horária na prática laboratorial e dado que o ISCE Douro tem condições físicas que podem proporcionar o desenvolvimento dessa pretensão, os Órgãos de Gestão deverão desenvolver esse objetivo.

Outra sugestão que é apresentada, prende-se com a articulação das UCs em conteúdos transversais. Dado que no ISCE Douro os Departamentos incentivam a política de atualização de conteúdos, bibliografias e metodologias e pretende-se que seja praticada a interdisciplinaridade, será uma sugestão a ser ponderada e articulada pelos respetivos Departamentos.

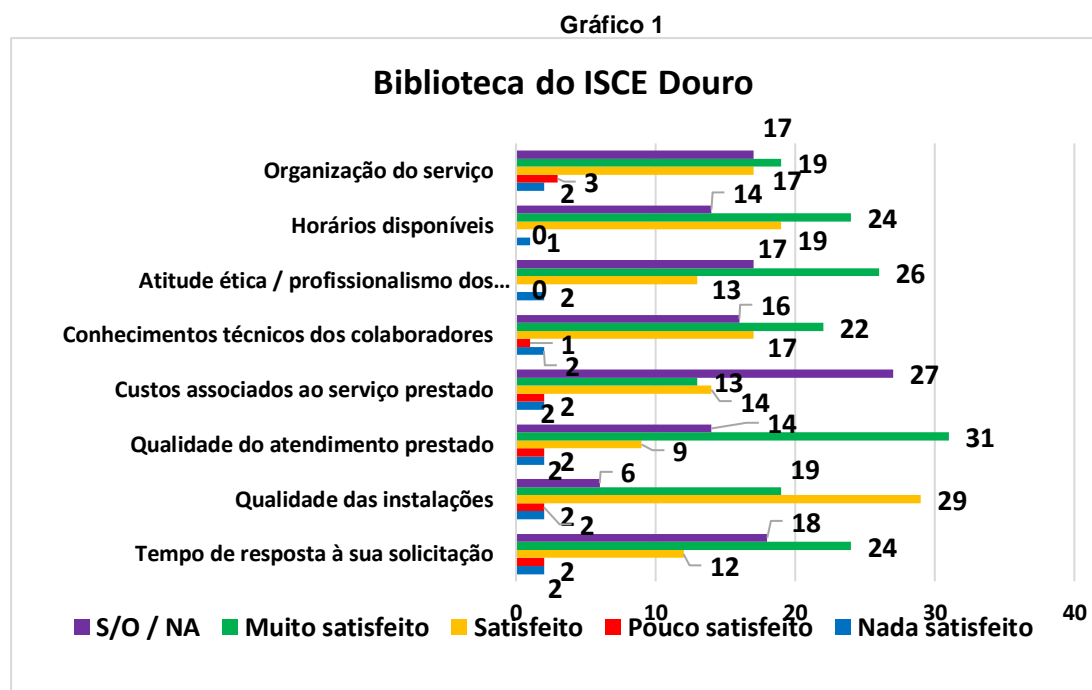
Todas as sugestões/opiniões que foram transmitidas, tanto pelos estudantes como pelos docentes, foram enviadas aos Órgãos de Gestão e Departamentos, para uma reflexão conjunta.

E.Avaliação da Qualidade dos Serviços do ISCE Douro

No que respeita à avaliação da qualidade dos serviços do ISCE Douro, a análise que se segue foca-se na Biblioteca, nos Serviços Académicos e destina-se a diagnosticar a satisfação da comunidade académica quanto aos serviços da instituição, melhorando continuamente a sua qualidade.

Obtivemos 58 respostas a este questionário.

1. Biblioteca



Escala: Insatisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito, Muito satisfeito e Não se aplica

Podemos considerar bastante positiva a avaliação feita à Biblioteca, pois embora nalguns aspetos surjam percentagens mais baixas, não são significativas face ao resultado obtido com muito satisfeito ou satisfeito.

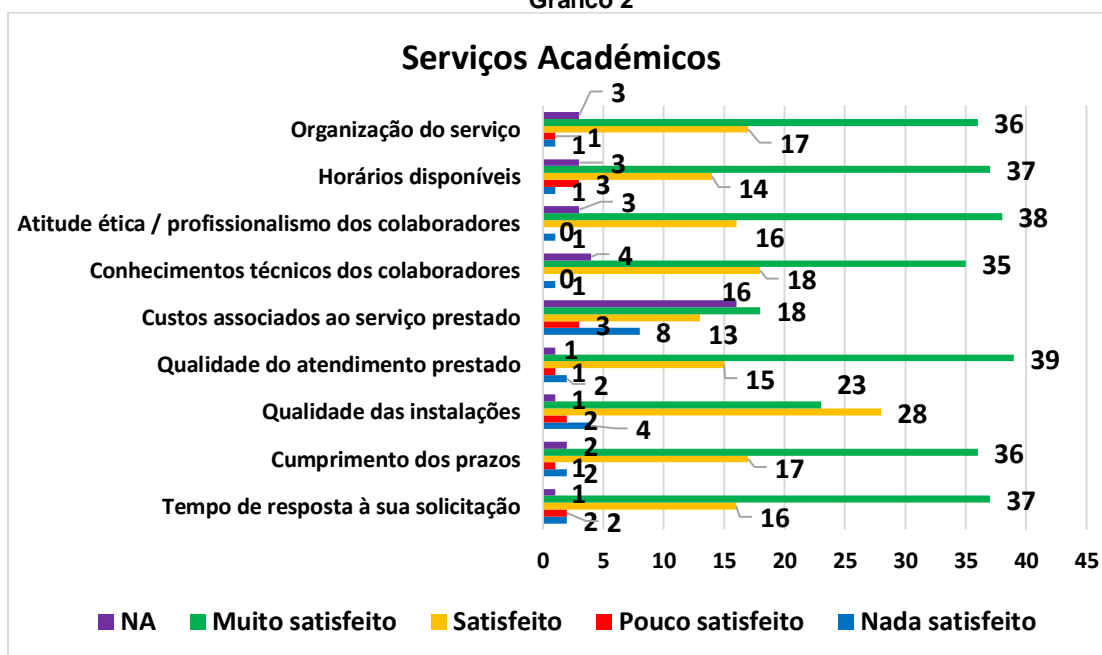
Dos 58 respondentes, muitos optaram pelo Não se Aplica por não frequentarem a Biblioteca.

Sugestões / Comentários

- A Biblioteca devia estar mais atualizada, particularmente no que toca a Multimédia.
- Talvez, colocaria mais equipamento tecnológico, pois há vários alunos para os quais é impossível levarem o seu portátil para contextos de aula ou de realização de trabalhos. Por isso, sugeria a colocação de mais computadores na biblioteca.
- Questionar as coordenações, em cada semestre, sobre as necessidades bibliográficas
- Tem de haver investimento numa plataforma/base de dados em condições, que permita a profs e alunos fazerem pesquisas em bases de dados indexadas (Ebsco, scopus, web of science, etc).

2.Serviços Académicos

Gráfico 2

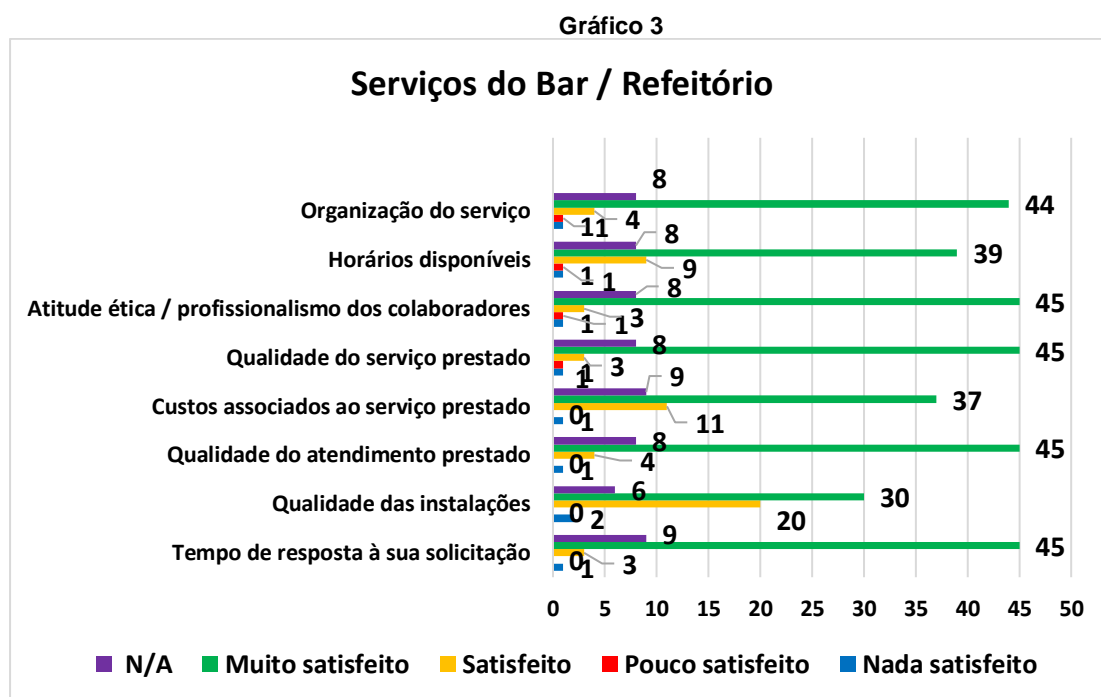


Escales: *Insatisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito, Muito satisfeito e Não se aplica*

Relativamente aos Serviços Académicos a avaliação é bastante positiva pois mesmo que alguns respondentes demonstrem menos satisfação, são percentagens bastantes inferiores e o satisfeito e muito satisfeito são resultados bastante elevados.

Em todos os parâmetros há respondentes nada satisfeitos ou pouco satisfeitos, sendo os custos associados aos serviços que geram maior descontentamento.

3.Bar / Refeitório



Escala: Insatisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito, Muito satisfeito e Não se aplica

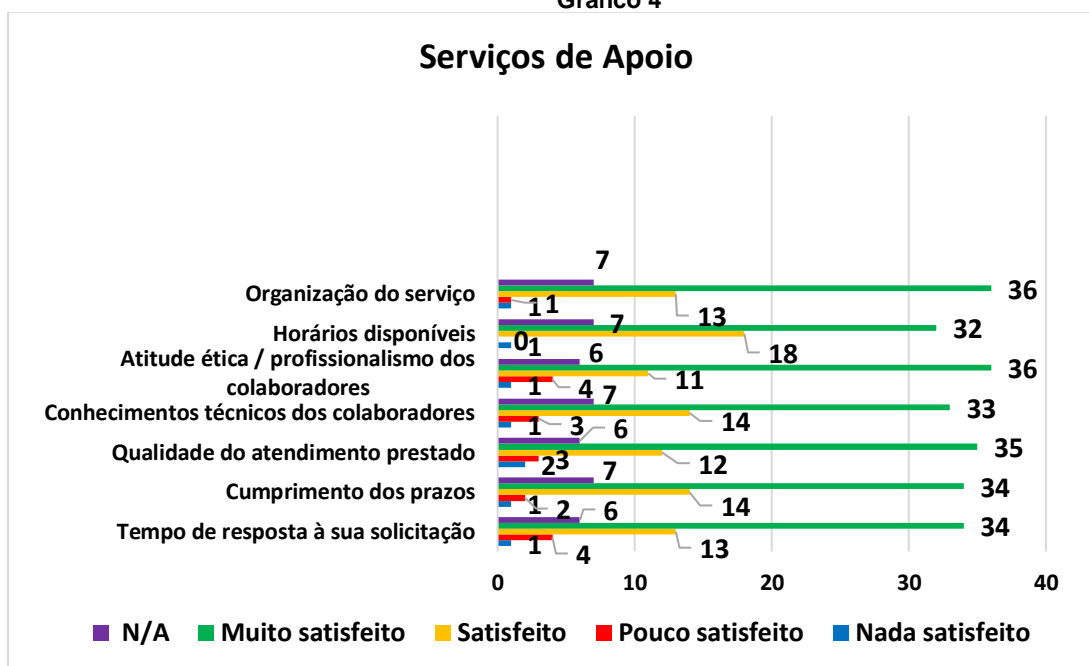
Relativamente ao grau de satisfação, dos serviços prestados no Bar/Refeitório do ISCE Douro, em todos os itens questionados verifica-se uma clara maioria de satisfeitos ou muito satisfeitos com os mesmos, mas há também alguns respondentes descontentes, insatisfeitos ou pouco satisfeitos, mas são valores residuais.

Sugestões / Comentários

- Uma das melhores contratações deste ano!
- Acho que o bar/refeitório é demasiado pequeno para toda a comunidade académica, e quando chove, e os horários de uns cursos são compatíveis com outros, fica por vezes, complicado ir almoçar devido ao espaço ser "pequeno"
- A ementa devia ser mais variada!

4. Serviços de Apoio

Gráfico 4



Escala: Insatisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito, Muito satisfeito e Não se aplica

Quando questionámos sobre o grau de satisfação, quanto aos Serviços de Apoio, verifica-se que uma clara maioria dos respondentes estão satisfeitos ou muito satisfeitos com os mesmos.

As expressões de insatisfação ou pouca satisfação são residuais.

Sugestões / Comentários

- Aumentar o número de funcionários a tempo inteiro.
- Contratação de um profissional para a comunicação e marketing do ISCE Douro

F. Estágios

No âmbito da política de monitorização e gestão da qualidade do ISCE Douro, foram enviados questionários destinados a monitorizar a qualidade no âmbito dos Estágios dos ciclos de estudos em funcionamento na instituição, realizados no ano letivo de 2022/2023. Os destinatários foram os Estudantes, os Orientadores e os Supervisores, pelo que apresentamos os resultados obtidos.

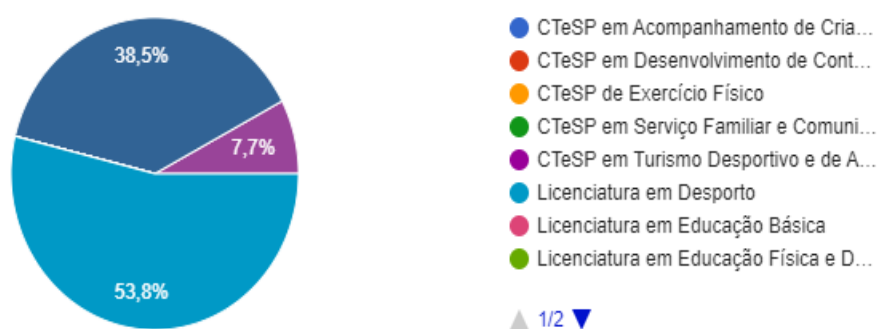
Da parte do Estudantes obtivemos 13 respostas, cujos resultados transcrevemos.

1. Estudantes

1.1. Caracterização do Estágio

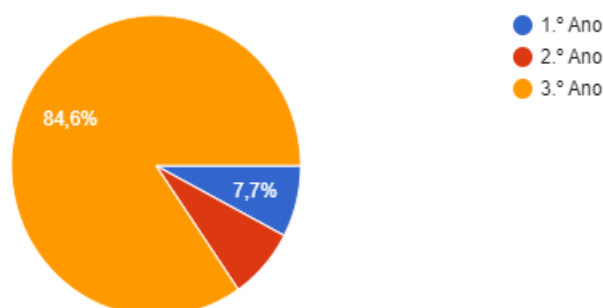
Curso em que realizou o estágio

Gráfico 1



Dos 13 estudantes que responderam, 5 frequentam o curso de educação Social, 7 Desporto e 1 o mestrado de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º CEB.

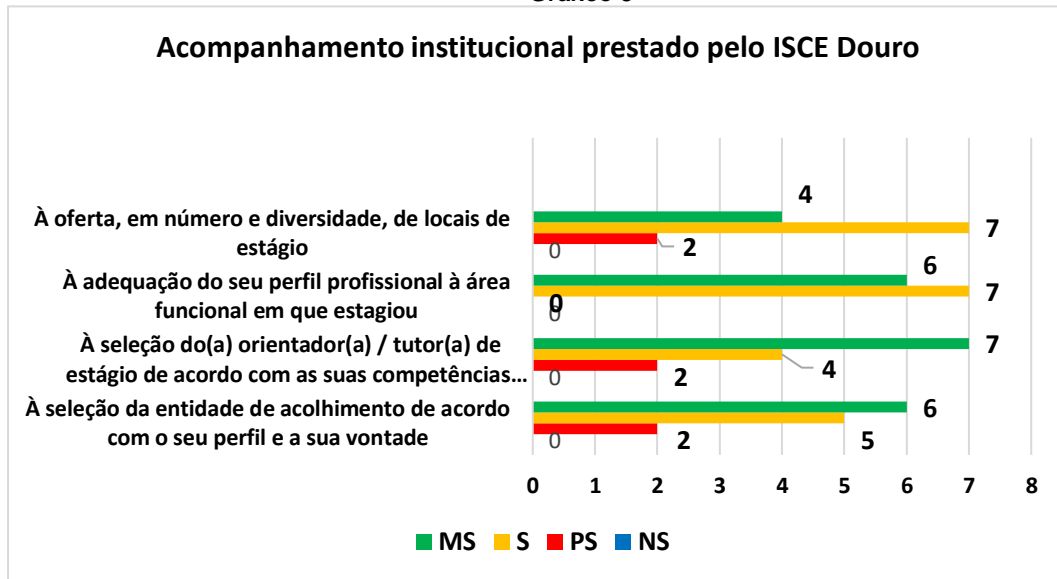
Gráfico 2
Ano a que corresponde o estágio



São 11 estudantes do 3º ano, 1 do 1º e 1 do 2º ano

1.2. Apoio/ Acompanhamento

Gráfico 3

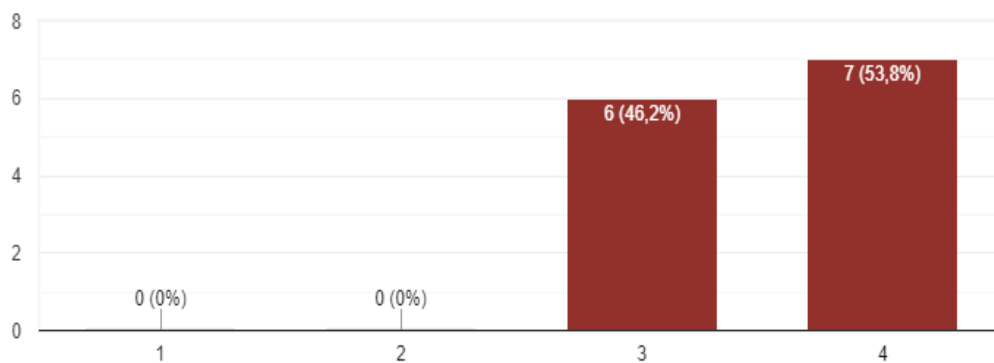


Escala: Nada satisfeito, pouco satisfeito, Satisfeito e Muito satisfeito

Relativamente à oferta há dois estagiários pouco satisfeitos e os restantes sentem-se satisfeitos ou muito satisfeitos, tal como no que diz respeito à seleção do orientador e seleção da entidade de acolhimento.

Gráfico 4

Acompanhamento institucional prestado pelo ISCE Douro, em termos gerais

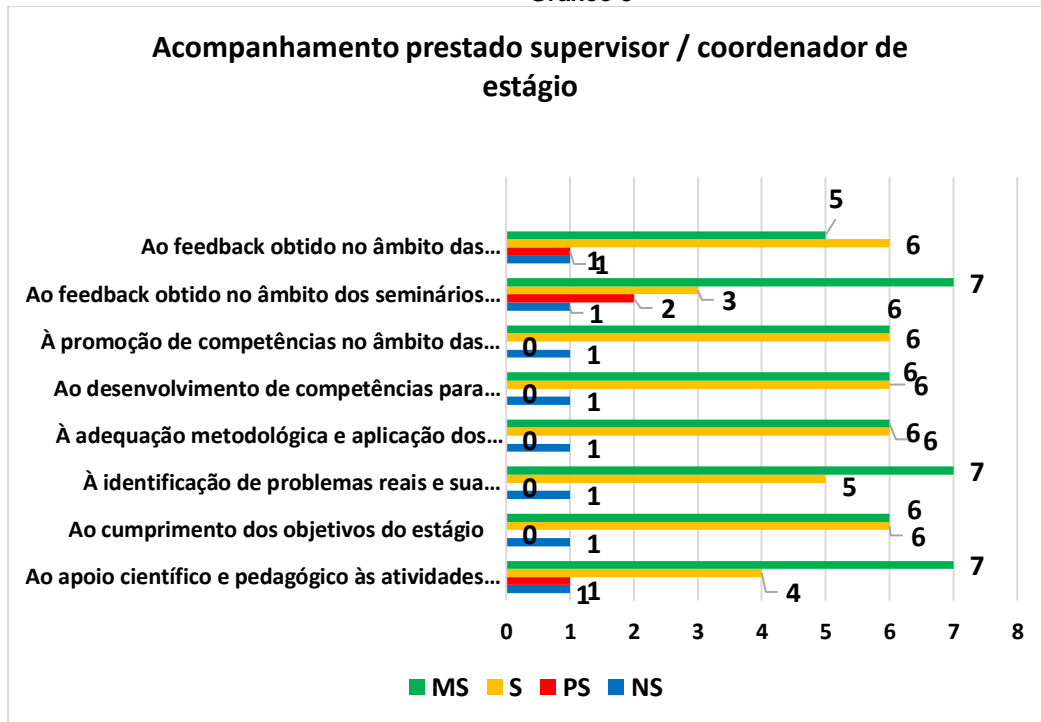


Escala: De 1 -Nada adequado a 4- Muito adequado

Sete estudantes consideram muito adequado e seis adequado.

1.2. Supervisor/ Coordenador

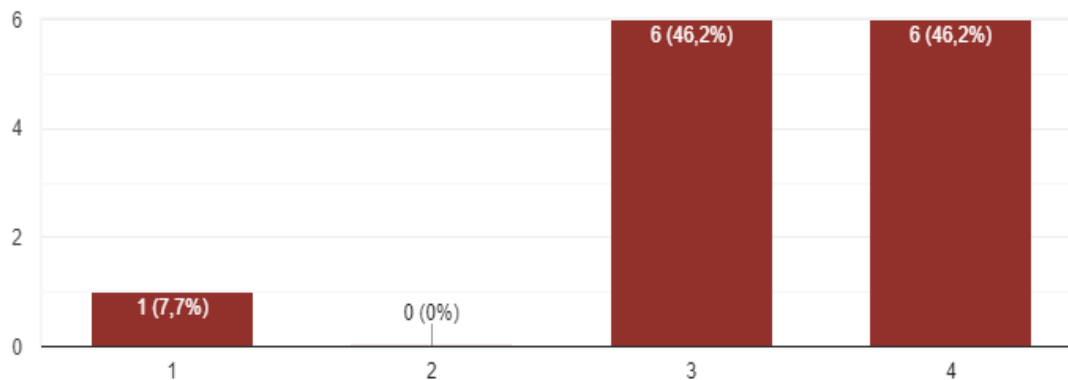
Gráfico 5



Embora exista uma avaliação positiva entre satisfeito e muito satisfeito, há estudantes que se consideram pouco satisfeitos ou nada satisfeitos em diversos parâmetros. Há um estagiário que se manifestou nada satisfeito em todos os parâmetros. O feedback tanto no âmbito dos seminários como das observações, requer que haja um acompanhamento mais próximo por parte dos supervisores.

Gráfico 6

Desempenho do seu supervisor de estágio em termos gerais

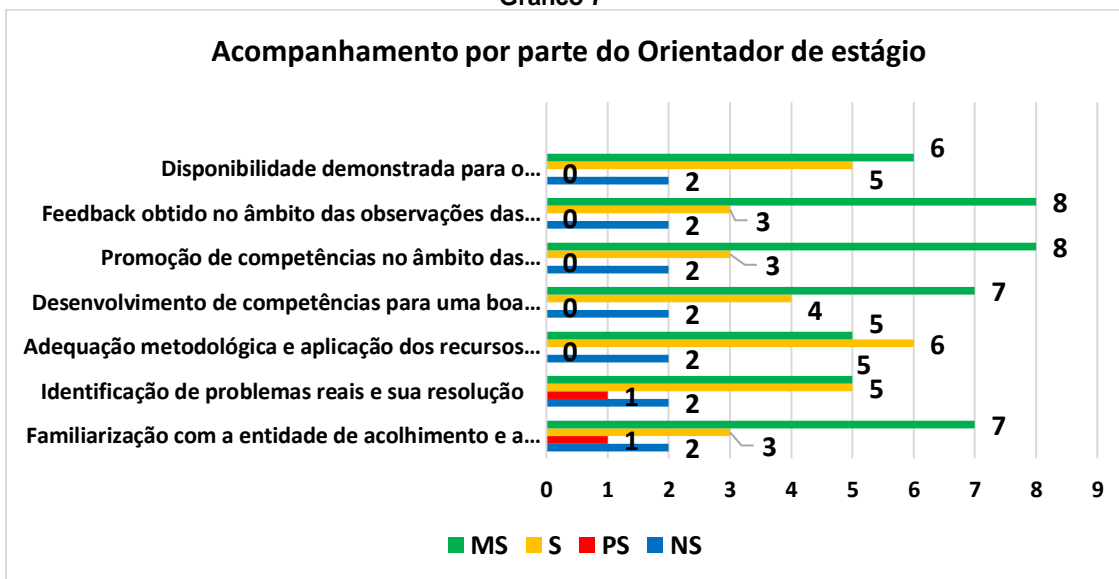


De 1 Muito fraco a 4 Muito bom

Nesta análise geral há um estagiário que considerou o acompanhamento muito fraco. Seis consideraram a pontuação 3, e 6 a pontuação 4, ou seja, bom e muito bom.

1.4. Orientador/Tutor

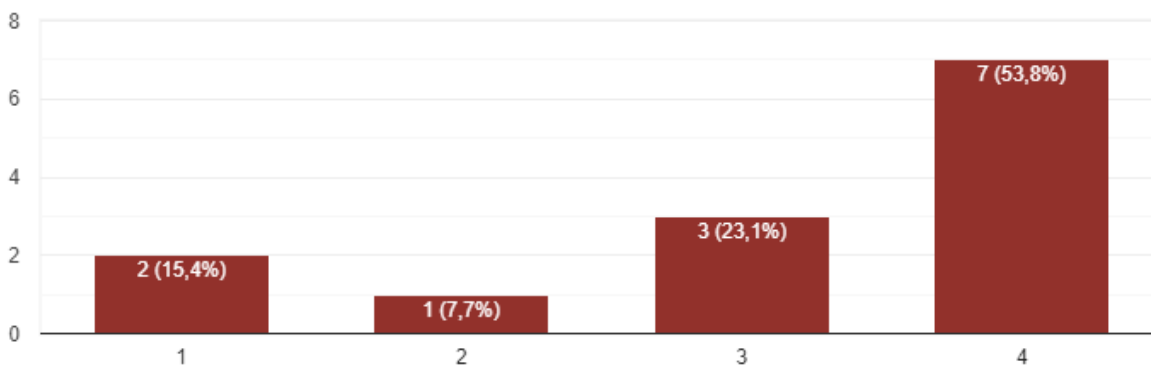
Gráfico 7



Avaliação bastante positiva, embora dois estagiários se mostrem nada satisfeitos em todos os parâmetros.

Gráfico 8

O acompanhamento prestado pelo orientador de estágio, em termos gerais



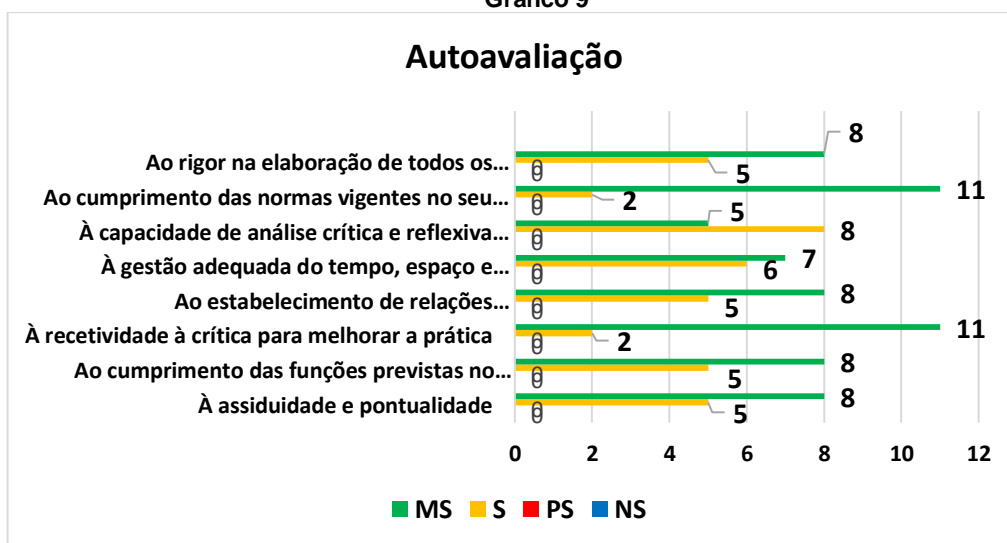
1 nada adequado - 4 muito adequado

Em termos gerais, relativamente ao apoio que lhes foi prestado pelo Orientadores, atribuíram as seguintes pontuações: 7 muito adequado, 3 adequado, 1 pouco adequado e 2 nada adequado.

1.5. Estagiário

Solicitámos também aos estudantes/estagiários que realizassem uma autoavaliação do seu desempenho, quanto à assiduidade e pontualidade, ao cumprimento das funções previstas no seu plano de estágio, à receptividade à crítica para melhorar a prática, ao estabelecimento de relações interpessoais e envolvimento na equipa, à gestão adequada do tempo, espaço e recursos, à capacidade de análise crítica e reflexiva quanto ao seu desempenho, ao cumprimento das normas vigentes no seu local de estágio, ao rigor na elaboração de todos os documentos (relatórios, reflexões, dossiê / portefólio ou outros) relativos ao seu desempenho.

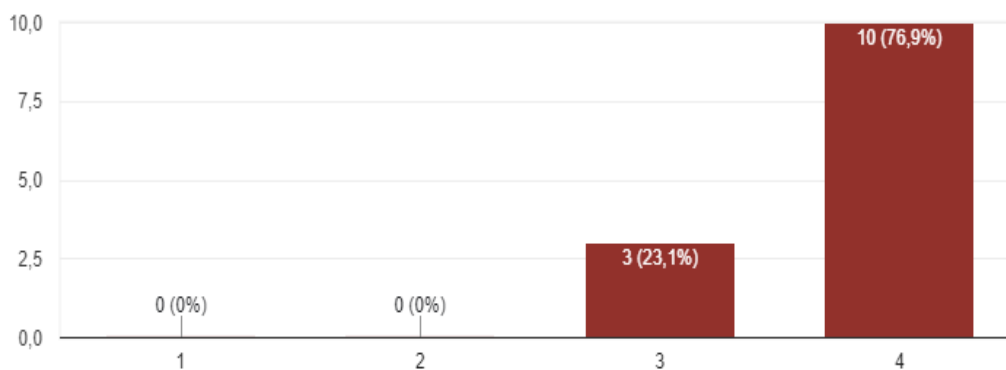
Gráfico 9



Autoavaliação muito positiva

Gráfico 10

Em termos gerais, como classifica a sua prestação no estágio



Escala: 1 muito fraca - 4 muito boa

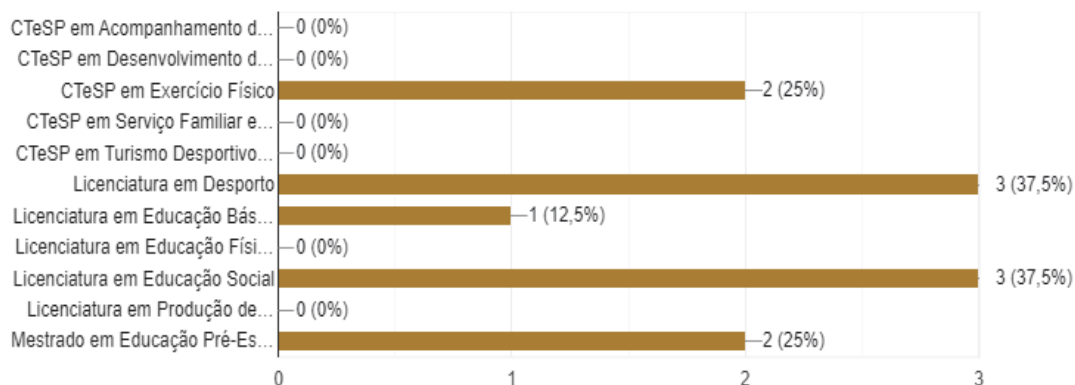
Autoavaliação entre Boa e Muito boa.

2. Supervisores / Coordenadores

Dos 14 Supervisores de estágios que colaboram com o ISCE Douro, obtivemos 8 respostas.

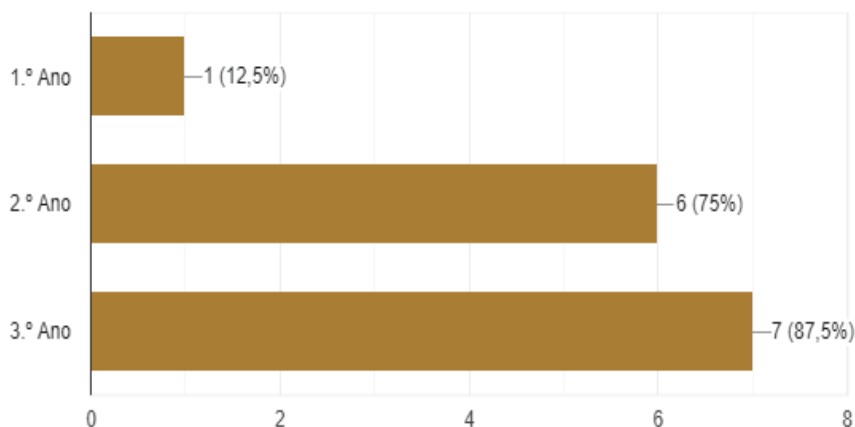
2.1. Caraterização do estágio

Gráfico 11
Curso(s) em que exerce as funções de supervisor de estágios



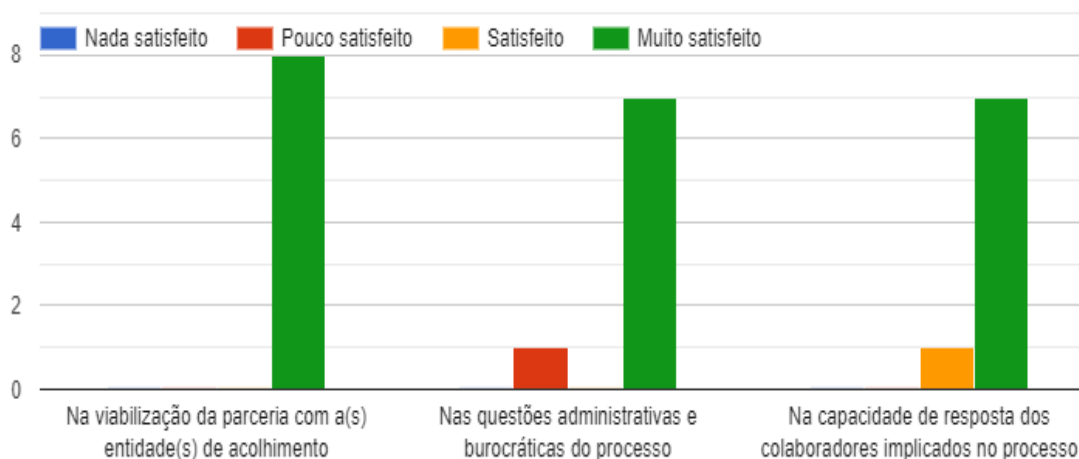
De acordo com as respostas obtidas, os respondentes exercem as funções de supervisores nos seguintes cursos: CTeSP em Exercício Físico e Licenciaturas em Desporto, Educação Básica, Educação Social e Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino Básico do 1ºCEB.

Gráfico 12
Ano do estágio



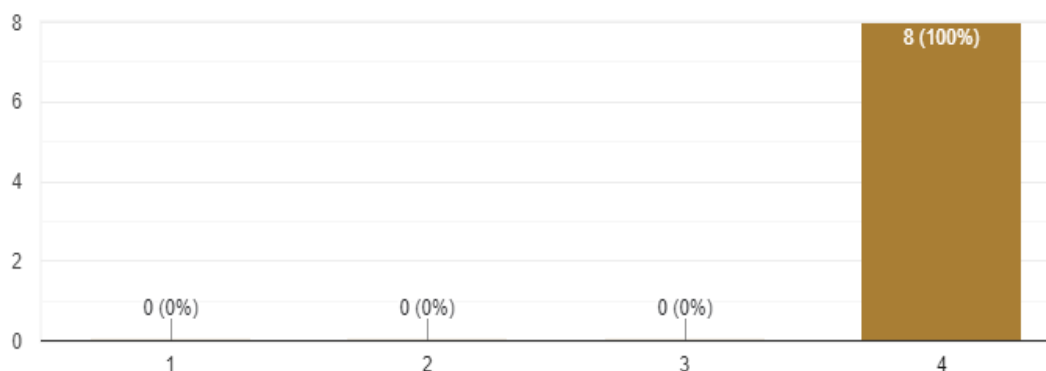
A distribuição é feita pelos três anos.

Gráfico 13
Classifique o acompanhamento institucional prestado pelo ISCE Douro



Na viabilização da parceria com as entidades de acolhimento, os oito supervisores estão muito satisfeitos; nas questões administrativas há 1 pouco satisfeito e 7 muito satisfeitos; na capacidade de resposta dos colaboradores implicados no processo também há 7 muito satisfeitos e 1 satisfeito.

Gráfico 14
Satisfação quanto ao apoio prestado por parte do ISCE Douro em termos gerais

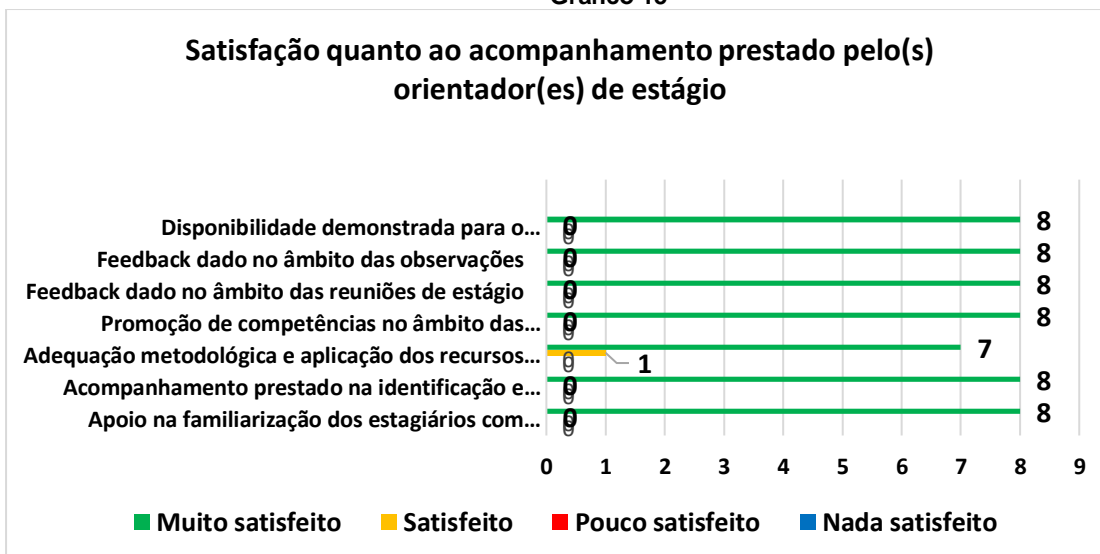


1 nada adequado - 4 muito adequado

Numa pontuação de 1 a 4, os oito supervisores pontuaram em 4

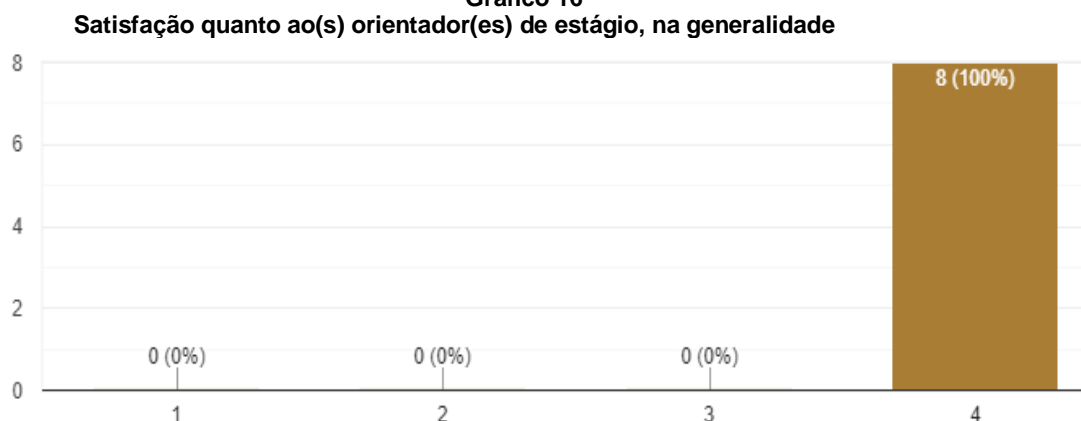
2.2. Orientadores / Tutores

Gráfico 15



Avaliação entre o satisfeito ou muito satisfeito, demonstrando uma boa interação.

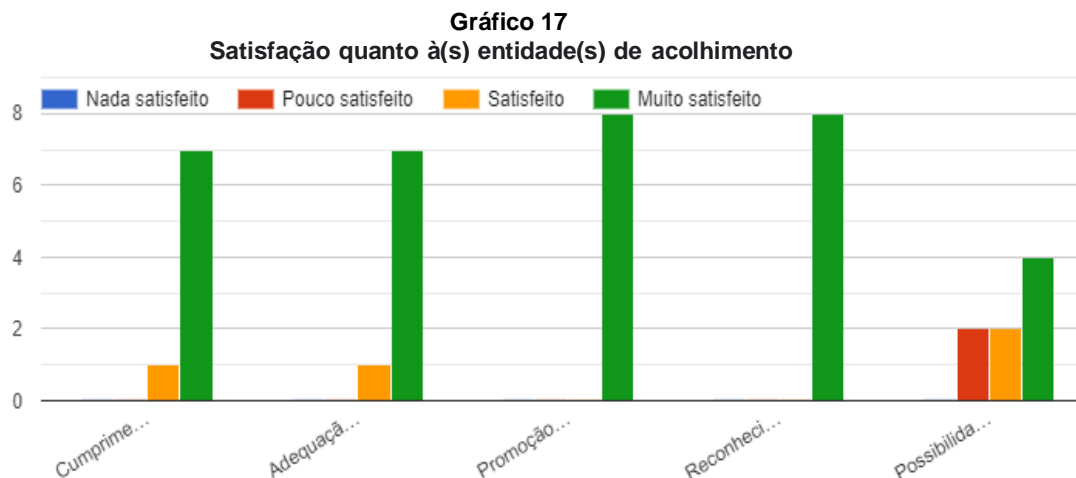
Gráfico 16



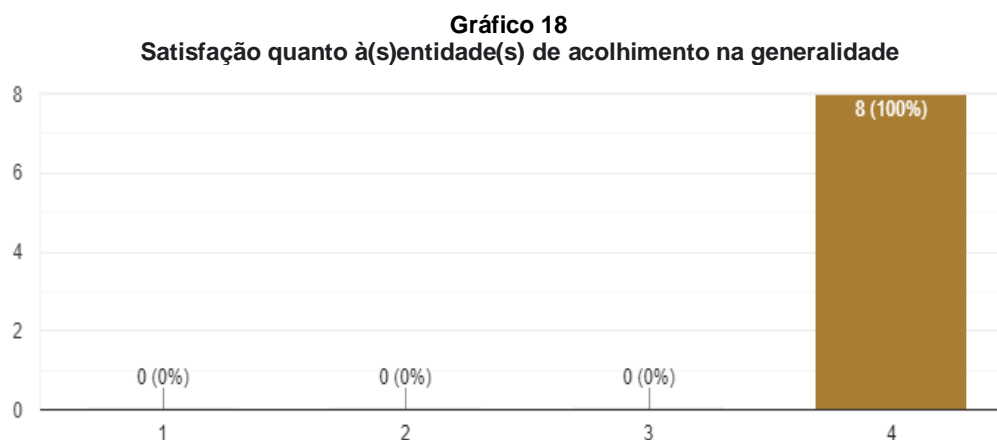
1 nada adequado - 4 muito adequado

Na avaliação sobre o grau de satisfação na generalidade, os 8 supervisores atribuíram 4.

2.3. Entidade(s) de acolhimento



Avaliação muito positiva, com predominância do muito satisfeito, no entanto há dois supervisores que relativamente à questão “possibilidade de contratação dos estagiários”, se mostram pouco satisfeitos.

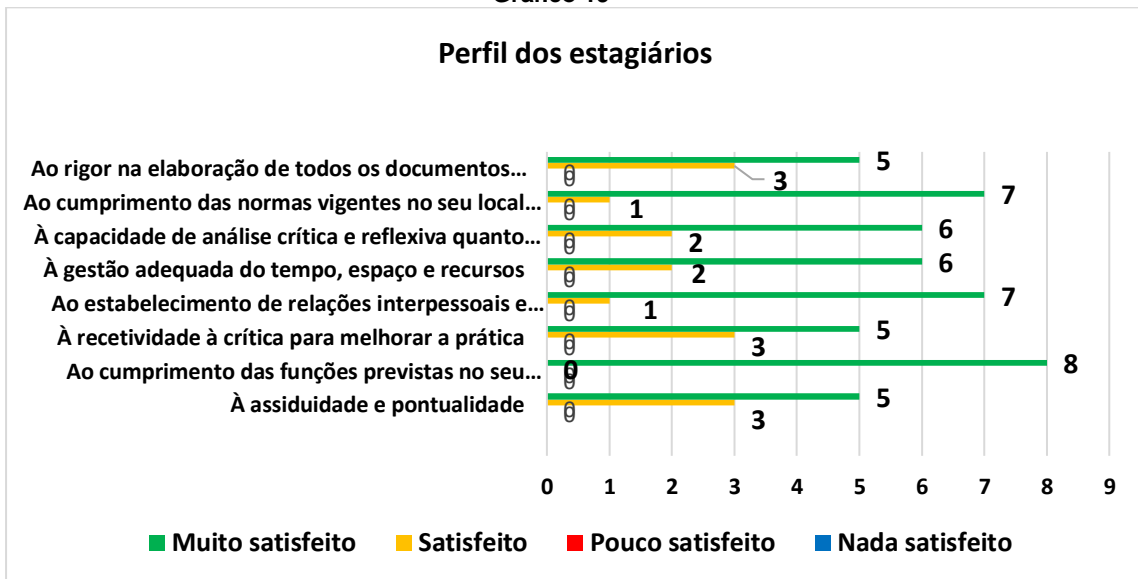


1 nada adequado - 4 muito adequado

Os oito supervisores atribuem 4, o que demonstra que consideram que a cooperação foi muito adequada.

2.4. Estagiários

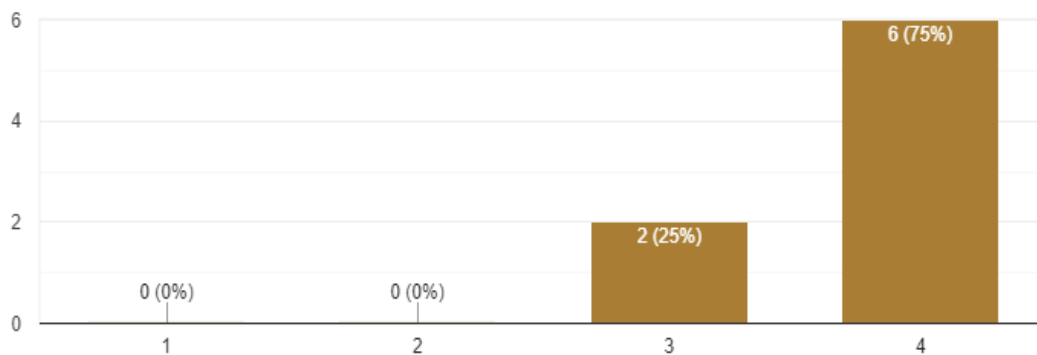
Gráfico 19



A avaliação é extremamente positiva.

Gráfico 20

Como classifica o perfil do estagiário(s) em termos gerais

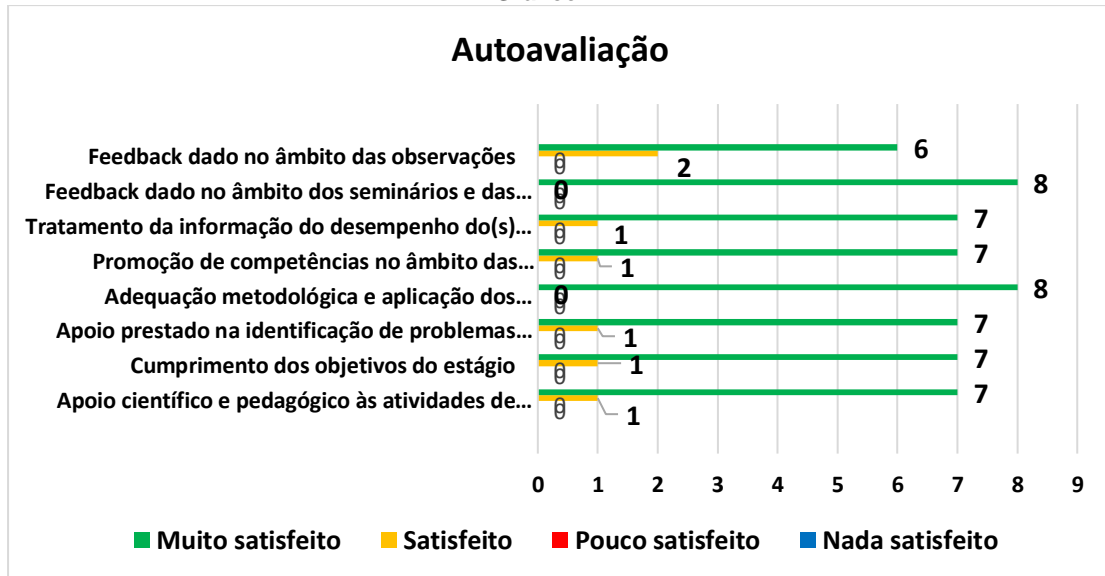


1 Muito fraca - 4 Muito boa

Dois supervisores atribuíram a pontuação 3 e seis, 4.

2.5. Supervisor / Coordenador de estágio – autoavaliação

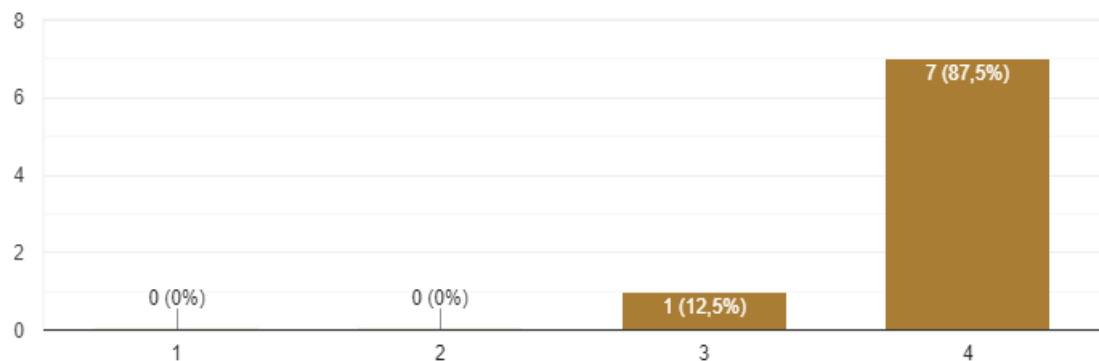
Gráfico 21



Autoavaliação muito positiva, entre o satisfeito e muito satisfeito.

Gráfico 22

Satisfação quanto ao seu desempenho enquanto supervisor de estágio



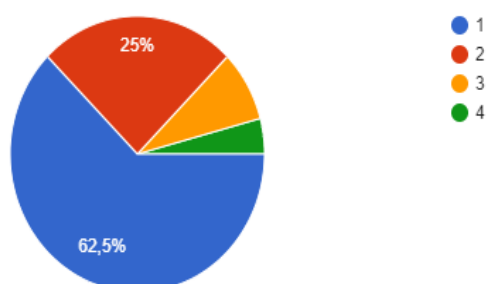
Sete supervisores sentem-se muito satisfeitos e um, satisfeito.

3.Orientadores / Tutores

Embora sejam 81 Orientadores de estágio a colaborar com o ISCE Douro, obtivemos apenas 24 respostas, não sendo, portanto, uma amostra representativa de todo o universo. Neste contexto analisaremos as respostas que obtivemos.

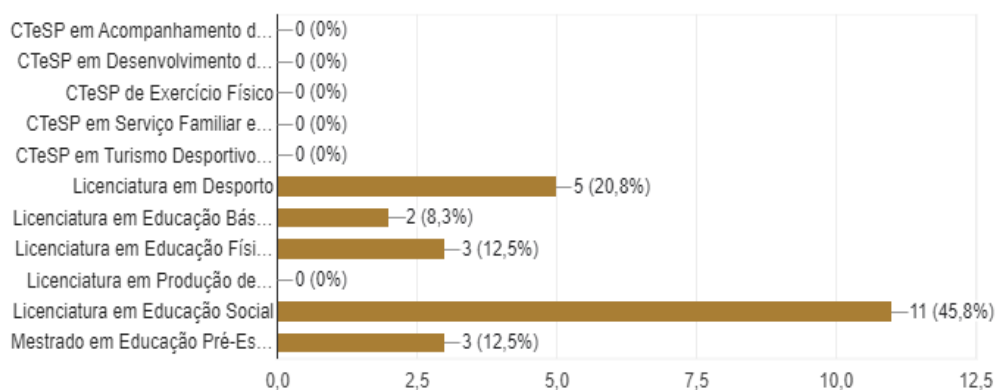
3.1. Caracterização do Estágio

Gráfico 23
Número de estagiários que orientou



De acordo com as respostas recebidas, 15 (62,5%) orientam 1 estagiário, 6 (25%) 2 estagiários, 2 (8,3%) 3 estagiários e 1 (4,2%) orienta 4 estagiários.

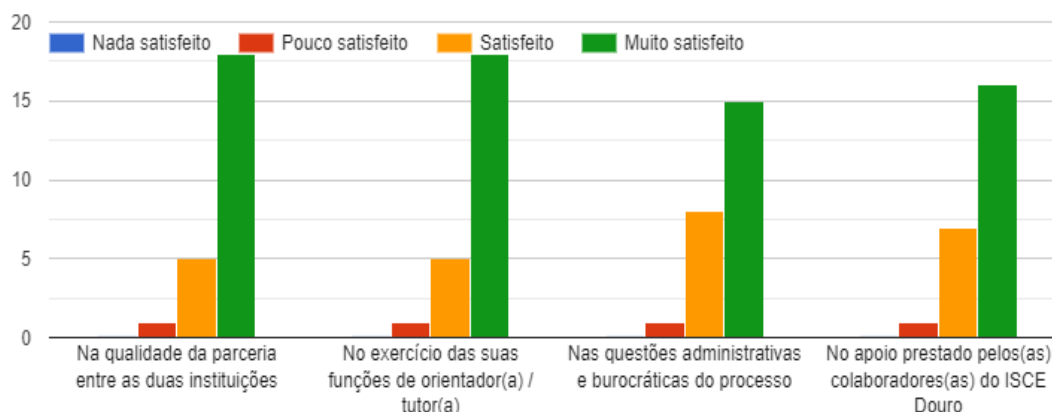
Gráfico 24
Curso (s) em que exerce as funções de orientador



Cinco orientam estagiários da licenciatura em Desporto, 2 em Educação Básica, 3 em EFD, 11 em Educação Social e 3 no Mestrado.

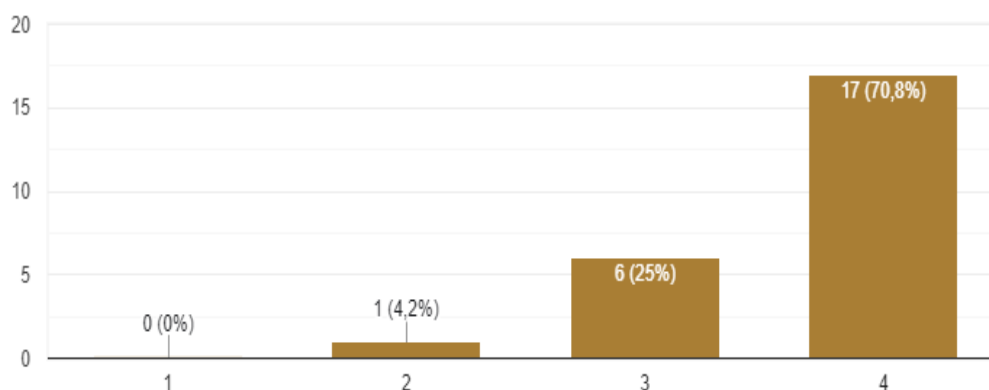
3.2. Apoio do ISCE Douro

Gráfico 25
Apoio por parte do ISCE Douro



Como se pode verificar os orientadores fazem uma avaliação bastante positiva sobre o apoio do ISCE Douro, mas há um Orientador que se considera pouco satisfeito em todos os parâmetros.

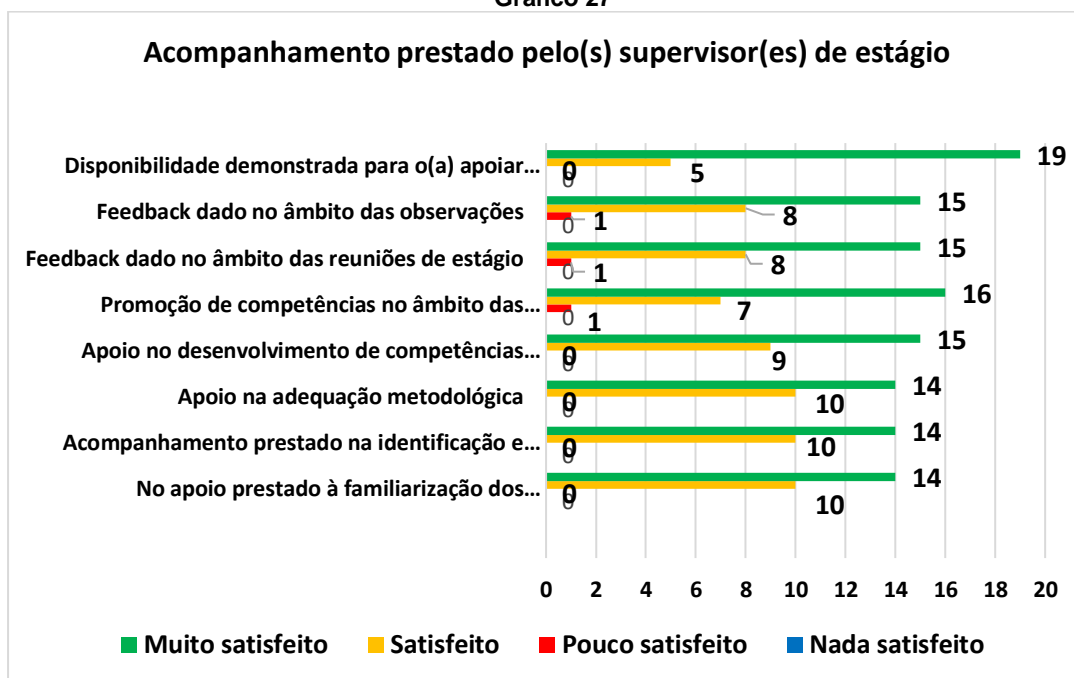
Gráfico 26
Satisfação, em termos gerais quanto ao apoio do ISCE Douro



Dezassete orientadores consideraram 4 (Muito satisfeito), 6 avaliaram em 3 (Satisfeito) e dois em Pouco satisfeito

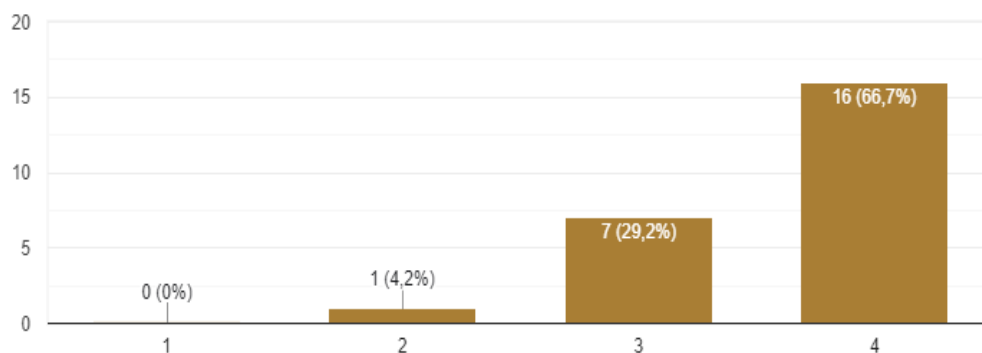
3.3. Supervisor(es) / Coordenador(es) de Estágio

Gráfico 27



Avaliação muito positiva, entre satisfeito e muito satisfeito, com exceção de um orientador que considerou pouco satisfeito relativamente ao feedback no âmbito das reuniões e observações, bem como na promoção de competências.

Gráfico 28
Satisfação geral com o apoio do supervisor

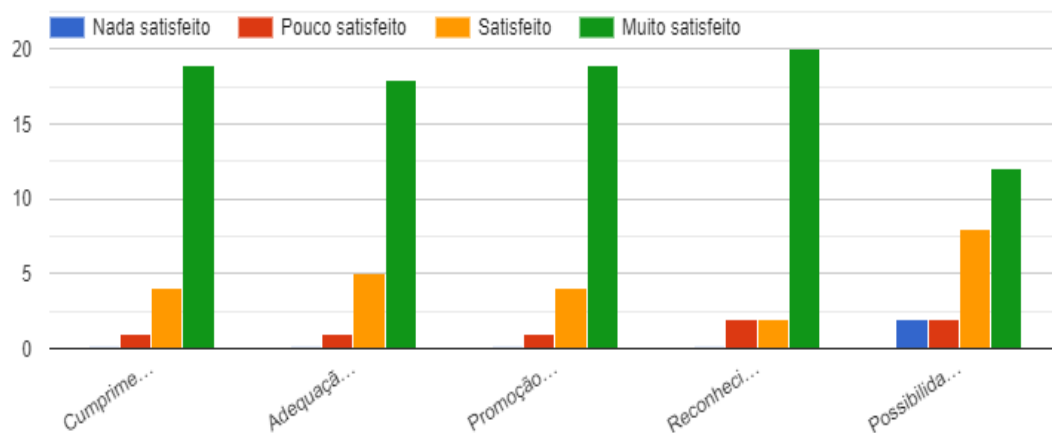


Escala: 1 Nada Satisfeito a 4 Muito satisfeito

Dezasseis orientadores consideraram 4 (Muito satisfeito), 7, Satisfeito) e 2 Pouco satisfeito.

3.4. Entidade de acolhimento

Gráfico 29
Satisfação quanto ao acolhimento prestado ao(s) estagiário(s) pela sua entidade



Cumprimento do previsto no protocolo de colaboração- 1 PS; 4 S; 19 MS

Adequação das áreas funcionais da sua entidade ao perfil profissional do(s) estagiário(s)- 1 PS; 5S; 18 MS

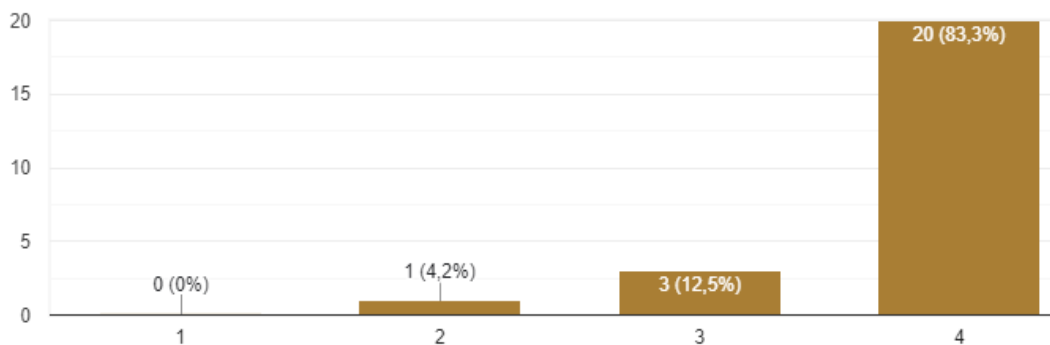
Promoção do desenvolvimento das competências do(s) estagiário(s)- 1PS; 4 S; 19 MS

Reconhecimento da importância do(s) estagiário(s) como mais-valia(s) para a sua entidade- 2PS; 2 S; 20 MS

Possibilidade real de contratação do(s) estagiário(s)- 2 NS; 2 PS; 8S; 12 MS

Prevalece a avaliação de Muito satisfeito, mas alguns orientadores avaliam como pouco satisfeito.

Gráfico 30
Satisfação com o acolhimento do(s) estagiário(s) pela sua entidade

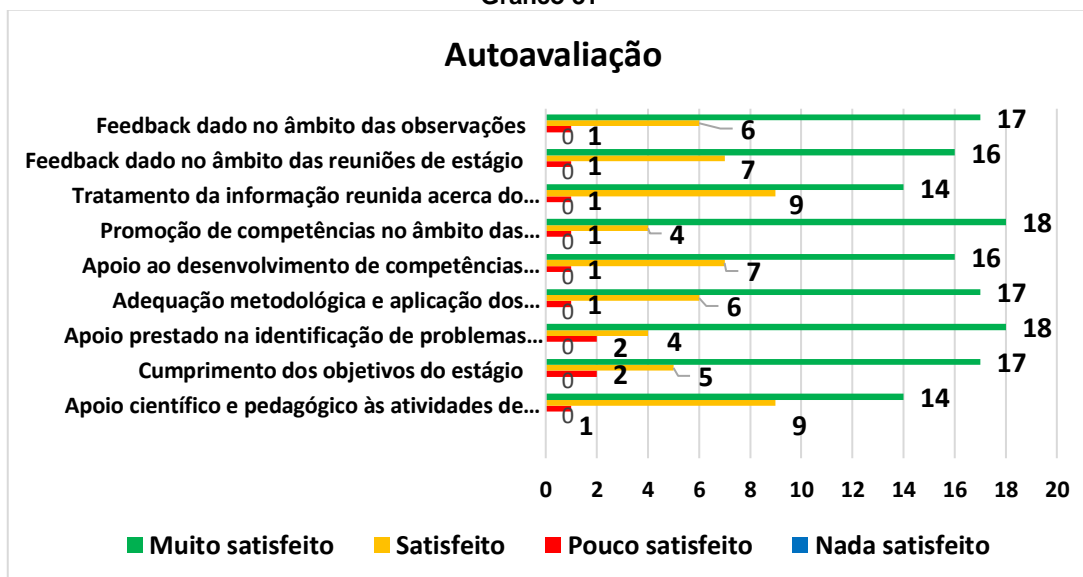


1 Nada satisfeito - 4 Muito satisfeito

Avaliação positiva, em que 20 orientadores atribuíram 4 (muito satisfeito), 3 satisfeito e outro pouco satisfeito.

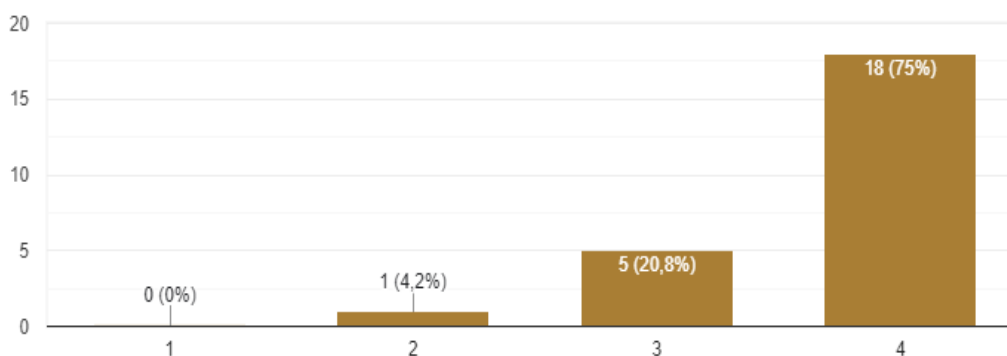
3.5. Orientador / Tutor de estágio

Gráfico 31



Autoavaliação muito positiva, entre satisfeito e muito satisfeito, havendo um orientador pouco satisfeito relativamente em todos os parâmetros e dois no apoio prestado à identificação de problemas e cumprimento dos objetivos do estágio.

Gráfico 32
Satisfação quanto ao seu desempenho como orientador / tutor de estágio



1 Nada satisfeito - 4 Muito satisfeito

Dezoito orientadores consideraram 4, muito satisfeito, e 5 satisfeitos e um pouco satisfeito.

Sugestões / Comentários

- Gostaria de continuar com esta parceria nos próximos anos.
- Relativamente à nossa parceria está tudo a correr bem. Espero que seja para continuar!

Análise aos Estágios

Após a recolha e análise dos dados obtidos aos questionários relativos ao 2º semestre do corrente ano letivo e a título de reflexão, pensamos que será necessário o ISCE Douro criar novas estratégias para que possamos obter mais participação por parte dos intervenientes.

Pelos dados que foram fornecidos ao GAPQ, são 50 estudantes que estão a realizar estágios no ISCE Douro e apenas obtivemos resposta ao questionário por parte de 16 estudantes, o que não é suficiente para termos noção da realidade.

Quanto ao Supervisores que são 13 responderam 6, o que também é insuficiente para realizarmos uma leitura global.

Os Orientadores que colaboram com o ISCE Douro são 50 e obtivemos 29 respostas.

O GAPQ optou por enviar os questionários dos estágios apenas no 2º semestre para tentar que se obtivessem mais respostas, no entanto a adesão continua a ser fraca.

Terá que existir uma maior sensibilização por parte dos departamentos e uma possível opção em relação aos Orientadores, seria os Supervisores fazerem essa sensibilização aquando do acompanhamento dos estágios.

Sugerimos que ao serem elaborados os horários, relativamente aos docentes que têm a função de supervisão, sejam contempladas horas específicas para que possa ser realizado o acompanhamento dos estagiários.

G. Parceiros Externos

Objetivos e metodologia

Tendo o GAPQ como missão, reforçar a qualidade da Comunidade de Educação e Investigação do ISCE Douro em diferentes modalidades e contextos, em que também estão incluídos os parceiros externos, de forma a contribuir para a melhoria contínua da qualidade pedagógica, foram elaborados questionários para avaliar a satisfação dos mesmos.

Com a utilização deste instrumento, pretende-se:

- Apurar o nível de satisfação dos parceiros externos que interagem com as mais diversas dimensões do ISCE Douro (cooperação de estágios, em empresas, escolas, instituições de apoio social, entre os demais);
- Integrar os resultados obtidos em práticas de melhoria contínua nas relações de parceria que potenciam o impacto externo das intervenções formativas, pedagógicas e de investigação do ISCE Douro;
- Reforçar as dinâmicas inerentes à solidificação da Política de Qualidade dos ISCEDouro.

Os questionários dirigidos aos parceiros externos têm como objetivos avaliar os seguintes itens, no que concerne à avaliação global:

- Desempenho da organização;
- Formalidades Gestão e Dinamização da parceria
- Desempenho dos colaboradores do ISCE Douro
- Disponibilidade e cortesia nos serviços e colaboradores do ISCE Douro
- Flexibilidade e autonomia dos colaboradores para resolver situações

Pretende-se também perceber com que serviço/unidade/responsável foi estabelecida a parceria. O questionário contempla ainda um espaço para comentários e sugestões.

Os responsáveis do ISCE Douro, pelo estabelecimento das parcerias, forneceram ao GAPQ os endereços eletrónicos das Instituições e Responsáveis pelo desenvolvimento dos protocolos.

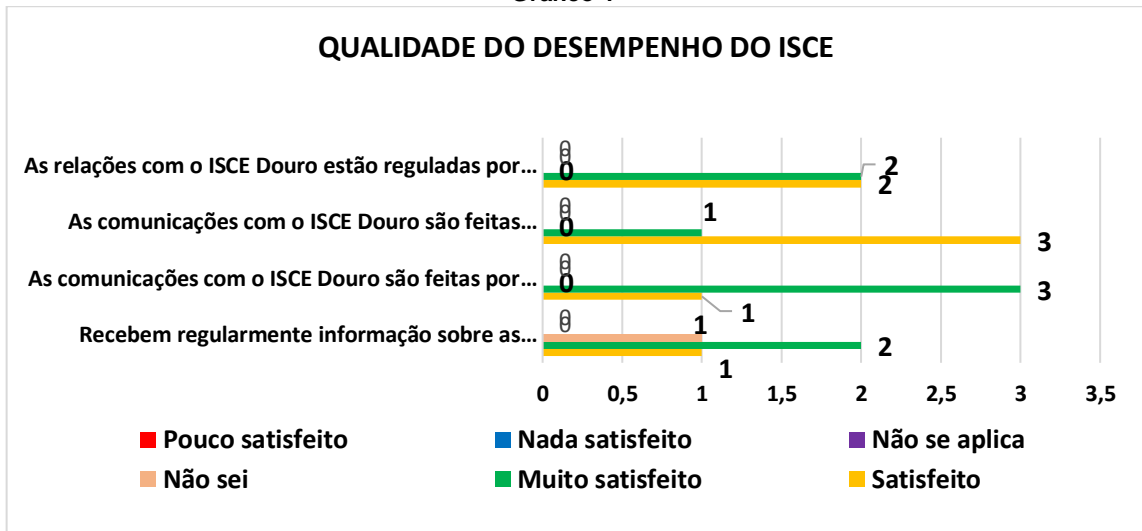
Foi criado um link específico que permitiu aos parceiros o acesso ao questionário, sendo endereçado por via eletrónica, tendo sido estabelecido um prazo para o envio das respostas, não sendo, no entanto, de carácter obrigatório.

O envio foi feito para os muitos Parceiros Externo do ISCE Douro, mas obtivemos apenas quatro respostas.

1. ORGANIZAÇÃO

1.1. Desempenho da organização – ISCE Douro

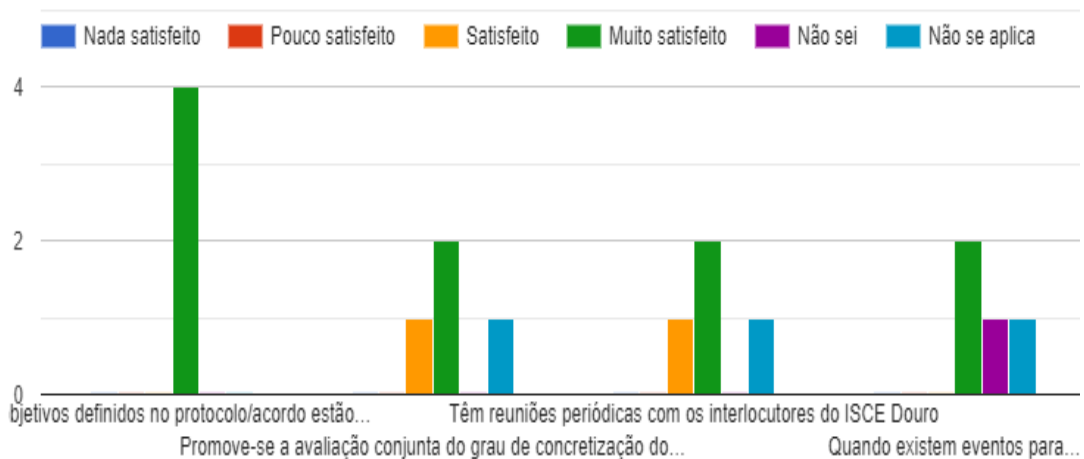
Gráfico 1



Avaliação muito positiva.

1.2. Formalidades, Gestão e Dinamização da Parceria

Gráfico 2



Avaliação positiva.

Os objetivos definidos no protocolo/acordo estão claramente definidos- 4 MS

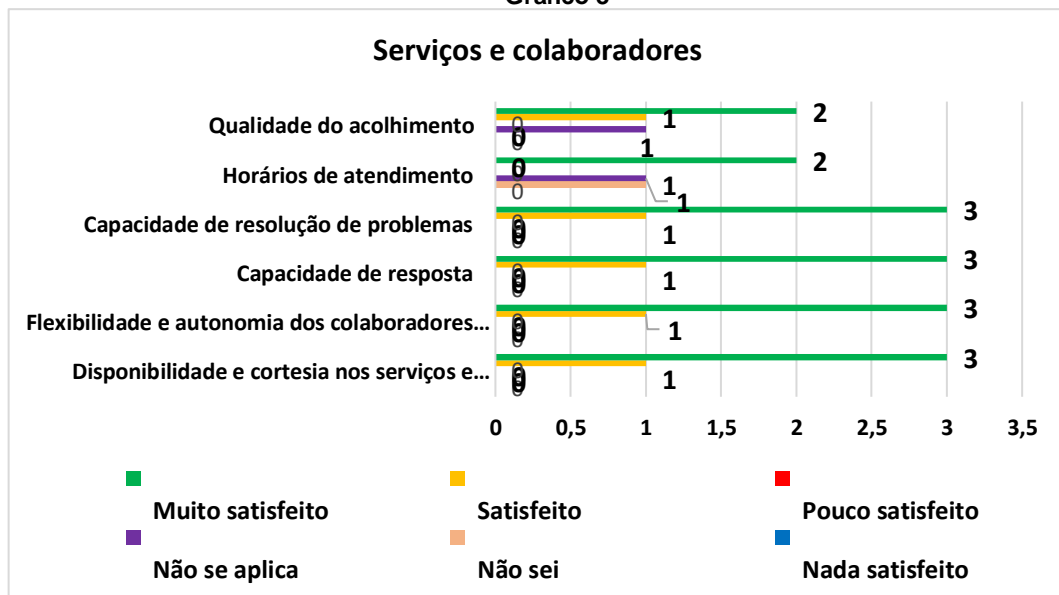
Promove-se a avaliação conjunta do grau de concretização dos objetivos da parceria- 1 S; 2 MS; 1 NA

Têm reuniões periódicas com os interlocutores do ISCE Douro- 1 S; 2 MS; 1 NA

Quando existem eventos para a comunidade no ISCE Douro, são convidados- 2 MS; 1 NS; 1 NA

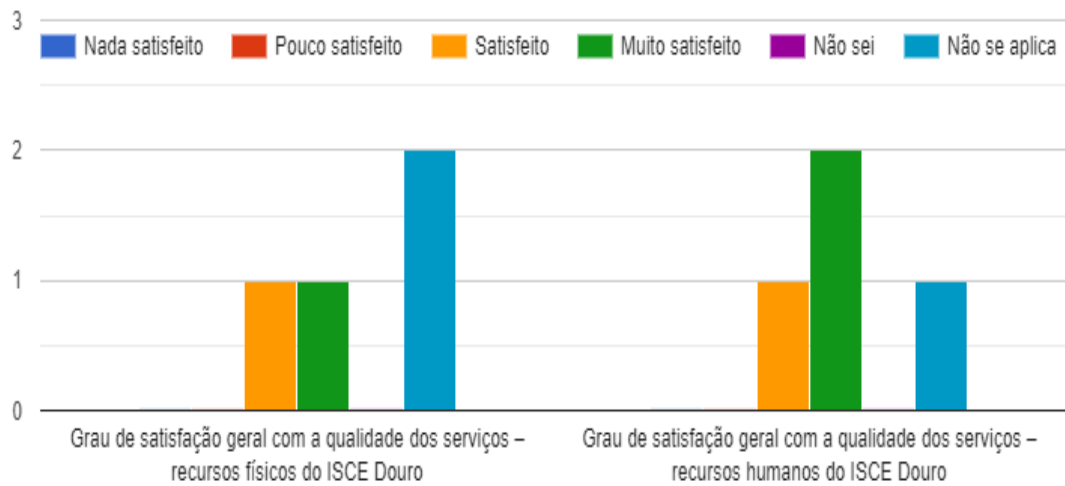
1.3. Serviços e Colaboradores do ISCE Douro

Gráfico 3



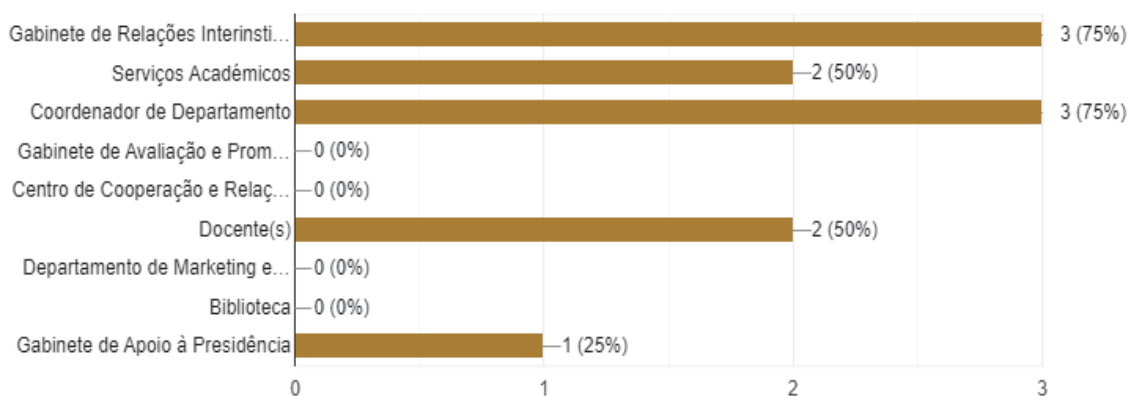
Avaliação positiva.

Avaliação Geral
Gráfico 4



Avaliação positiva.

Gráfico 4
Serviço(s) e Interlocutor(es) do ISCE Douro consultado(s)



Pretendendo saber-se com que serviço, unidade, responsável, foi estabelecida a relação de parceria e subsequentemente o atendimento pelos serviços/interlocutores do ISCE Douro, verifica-se que foram diversos os contatos.

Sugestões / Comentários

- Todas as parcerias são potenciais de desenvolvimento e crescimento mútuo, pelo que a nossa Instituição está sempre disponível para se envolver em sinergia com outros parceiros no âmbito das políticas e respostas sociais para criação de mais valor.

H. Atividades de I&D

Docentes

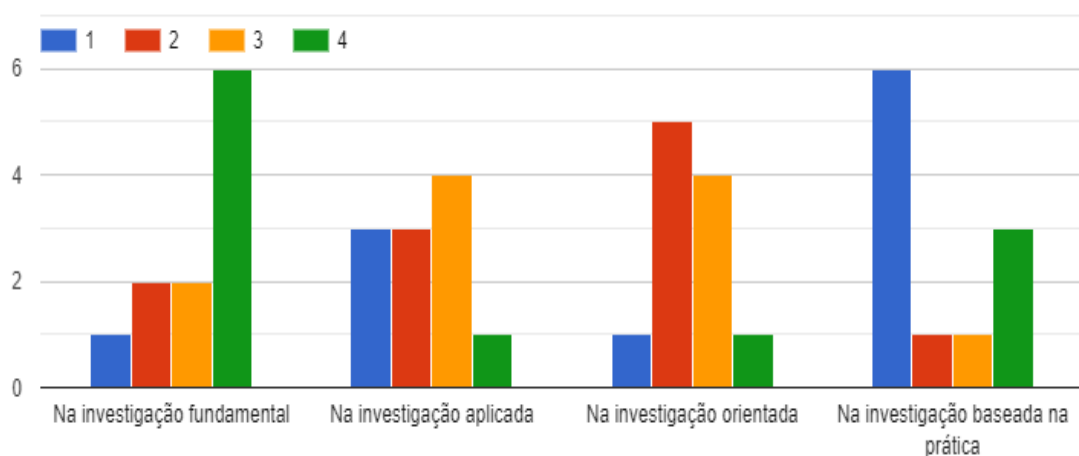
Este questionário destina-se a diagnosticar a satisfação dos docentes envolvidos em atividades de I&D, tendo em vista a melhoria contínua da qualidade das dinâmicas de investigação da instituição.

Obtivemos respostas por parte de 11 docentes.

1. Perceções dos docentes investigadores

Na sua opinião, o exercício da atividade de investigação dos docentes do ISCE Douro deverá centrar-se mais (classifique por ordem de prioridade, em que 1 = prioridade principal e 4 = prioridade menos relevante)

Gráfico 1



Dos onze docentes que responderam ao questionário, obtivemos os seguintes resultados:

Na investigação fundamental- 1-1; 2-2; 3-2; 4-6

Na investigação aplicada- 1-3; 2-3; 3-4; 4-1

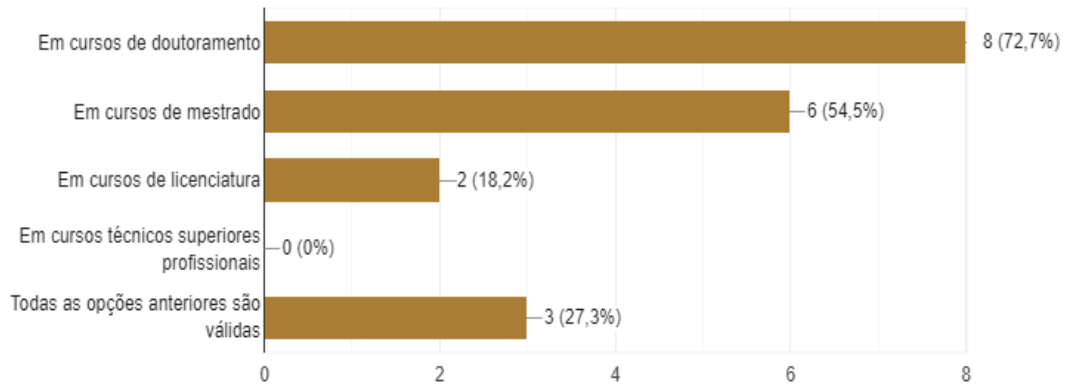
Na investigação orientada- 1-1; 2-5; 3- 4; 4-1

Na investigação baseada na prática- 1-6; 2-1; 3-1; 4-3

Embora as opiniões estejam divididas e nenhuma das hipóteses seja colocada de parte, a prioridade 1 obteve o valor mais elevado na investigação baseada na prática.

Na sua opinião, as condições para o desenvolvimento de atividades de investigação são mais favoráveis

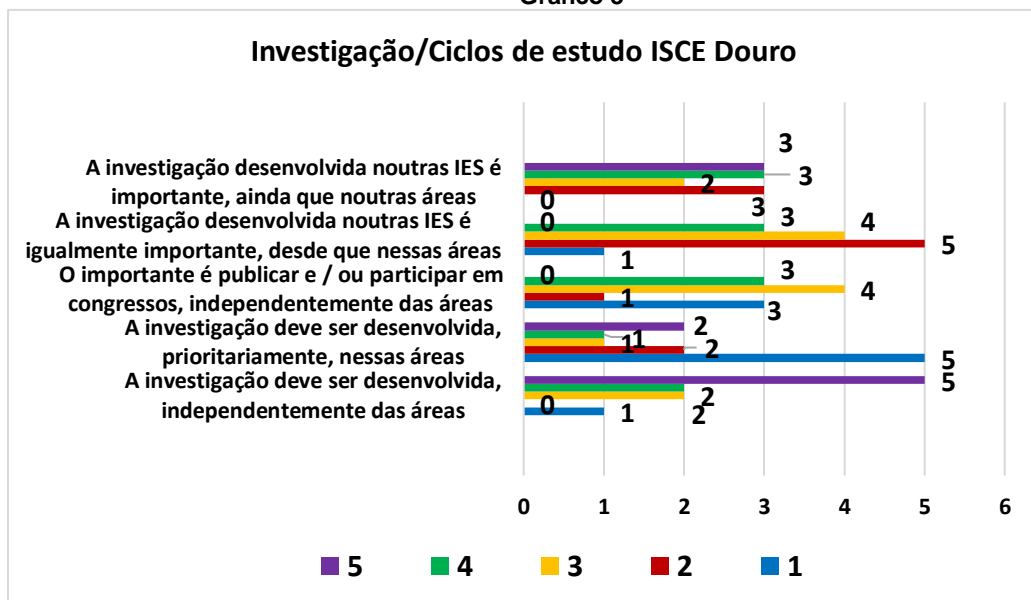
Gráfico 2



A opinião é que todas as opções são válidas, com exceção dos cursos técnicos superiores profissionais.

Considerando as áreas científicas dos ciclos de estudos do ISCE Douro, classifique por ordem de importância, em que 1 = mais importante e 5 = menos importante

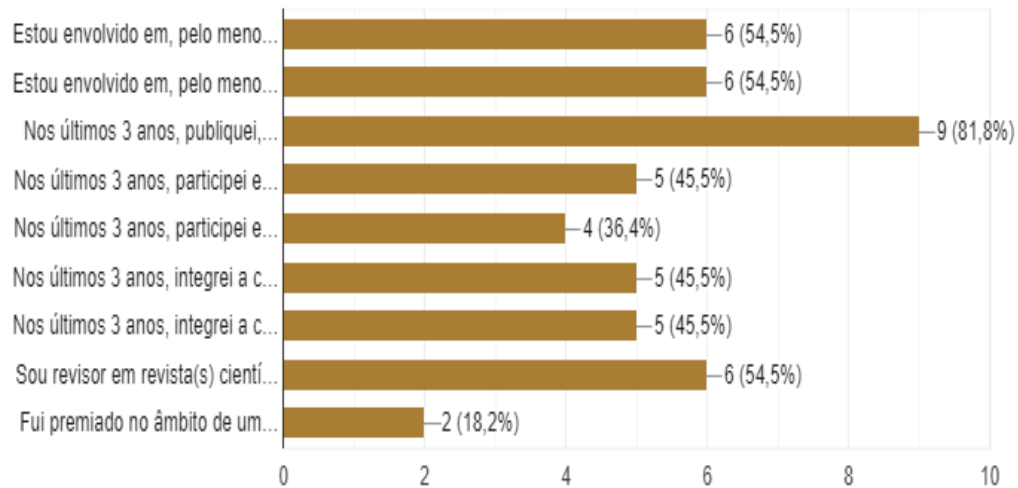
Gráfico 3



As opiniões divergem, no entanto, a pontuação referente à primeira prioridade, obteve maior pontuação em “a investigação deve ser desenvolvida prioritariamente de acordo com os ciclos de estudos do ISCE Douro.

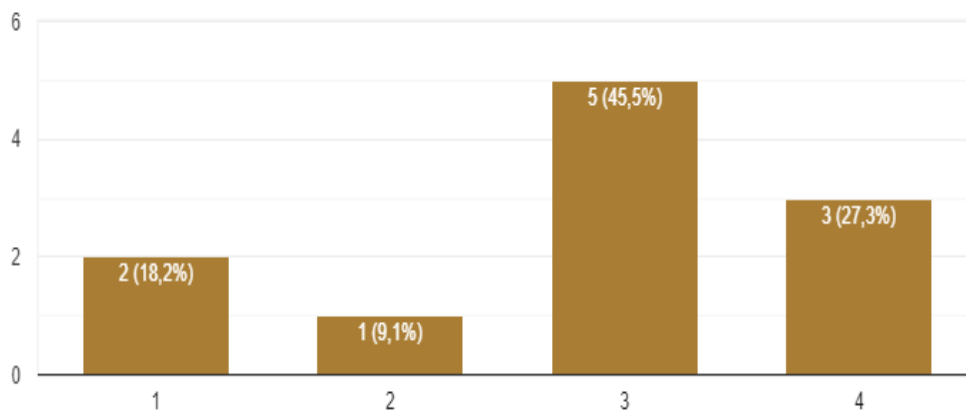
2. Produção científica

Gráfico 4



Envolvimento total na produção científica

Gráfico 5
Avaliação da sua investigação no ISCE Douro



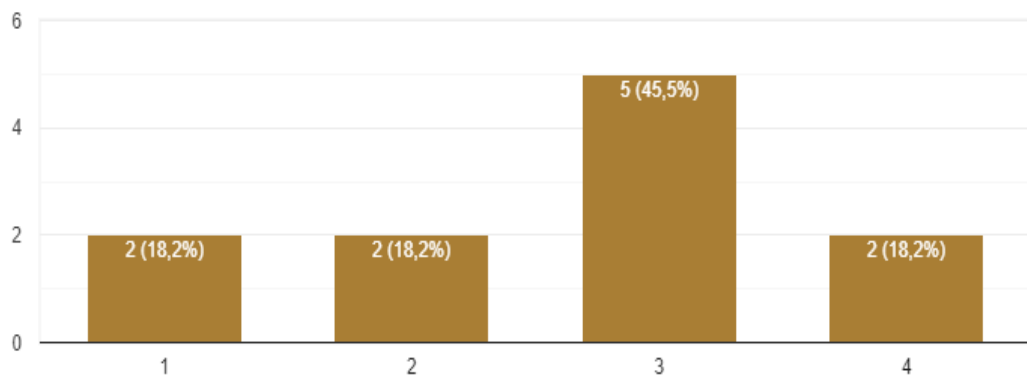
1 Nada satisfeito - 4 Muito satisfeito

Três docentes consideram-se muito satisfeitos, 5 satisfeitos, 1 pouco satisfeito e 2 nada satisfeitos.

3. Condições para o desenvolvimento de atividades de I&D no ISCE

Douro

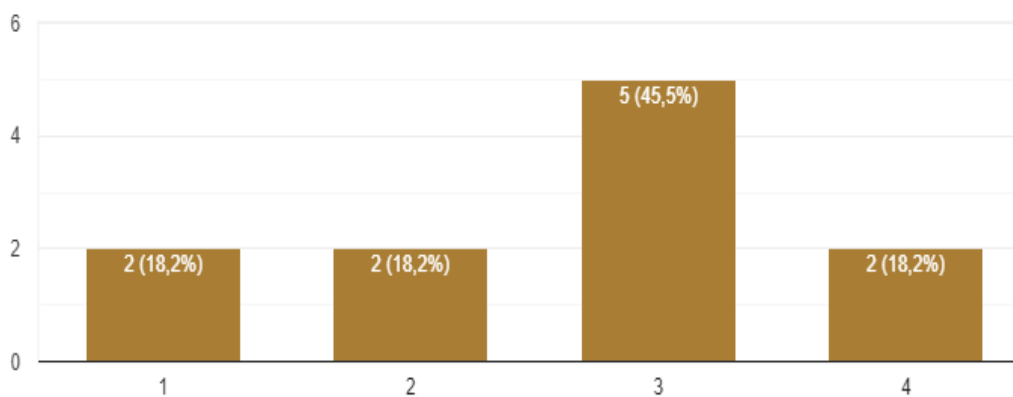
Gráfico 6
A sala do Núcleo de Investigação do meu Departamento é



1 Nada satisfeito - 4 Muito satisfeito

Dois docentes muito satisfeitos, 5 satisfeitos, 2 pouco satisfeitos e 2 nada satisfeitos.

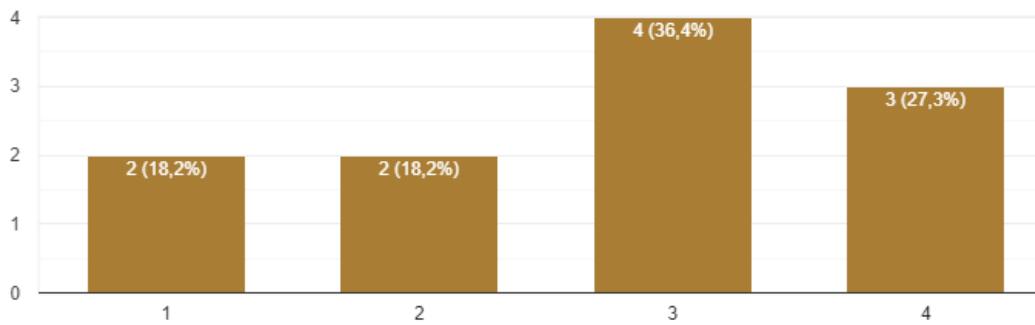
Gráfico 7
O(s) Laboratório(s) de investigação do meu departamento é(são)



1 Nada satisfeito - 4 Muito satisfeito

Dois docentes muito satisfeitos, 5 satisfeitos, 2 pouco satisfeitos e 2 nada satisfeitos.

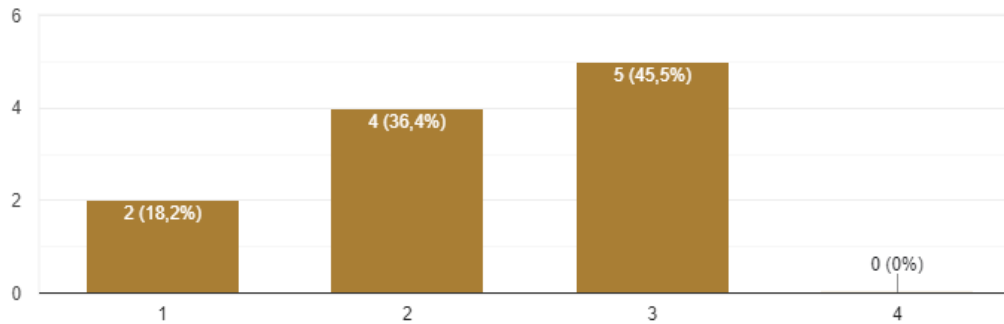
Gráfico 8
Os recursos materiais e equipamentos existentes são



Nada satisfeito - 4 Muito satisfeito

Três docentes consideram-se muito satisfeitos, 4 satisfeitos, 2 pouco satisfeitos e 2 nada satisfeitos.

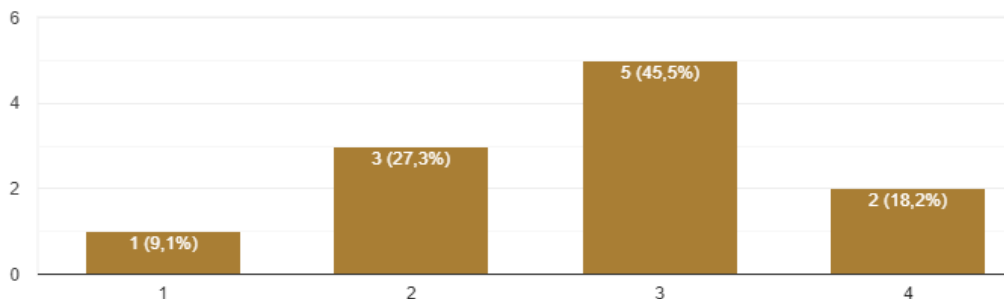
Gráfico 9
O tempo de dedicação às atividades de I&D é



Nada satisfeito - 4 Muito satisfeito

Os Docentes consideram que o tempo dedicado à investigação. Cinco consideram-se satisfeitos, 4 pouco satisfeitos e 2 nada satisfeitos.

Gráfico 10
Satisfação quanto às condições criadas pelo ISCE Douro para o desenvolvimento das suas atividades de I&D

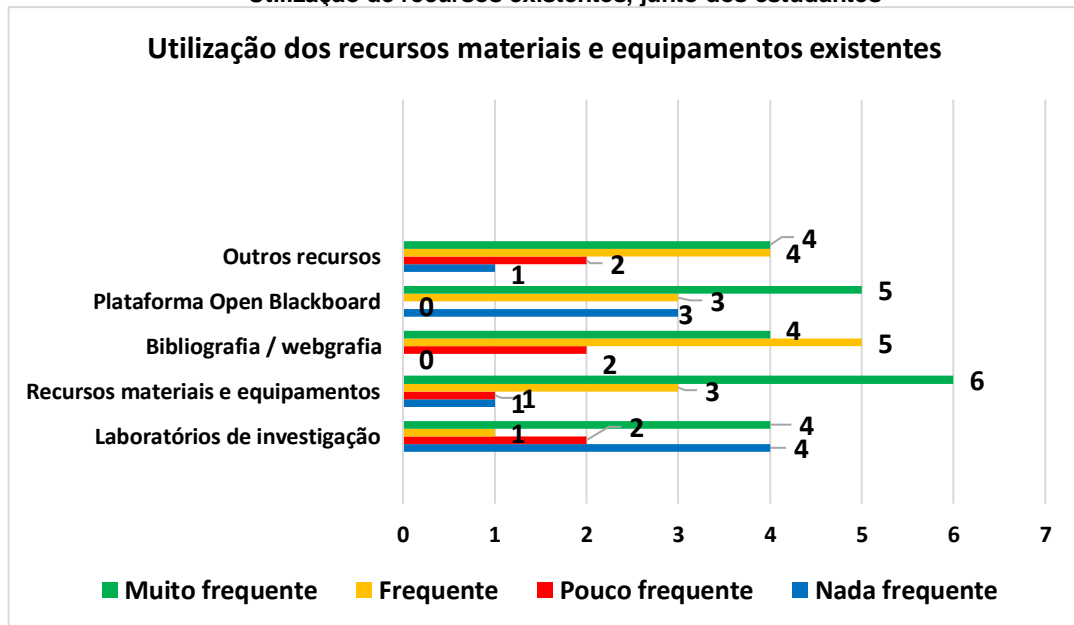


Nada satisfeito - 4 Muito satisfeito

Dois docentes muito satisfeitos, 5 satisfeitos, 3 pouco satisfeitos e um nada satisfeito.

4. Utilização dos recursos materiais e equipamentos existentes

Gráfico 11
Utilização de recursos existentes, junto dos estudantes

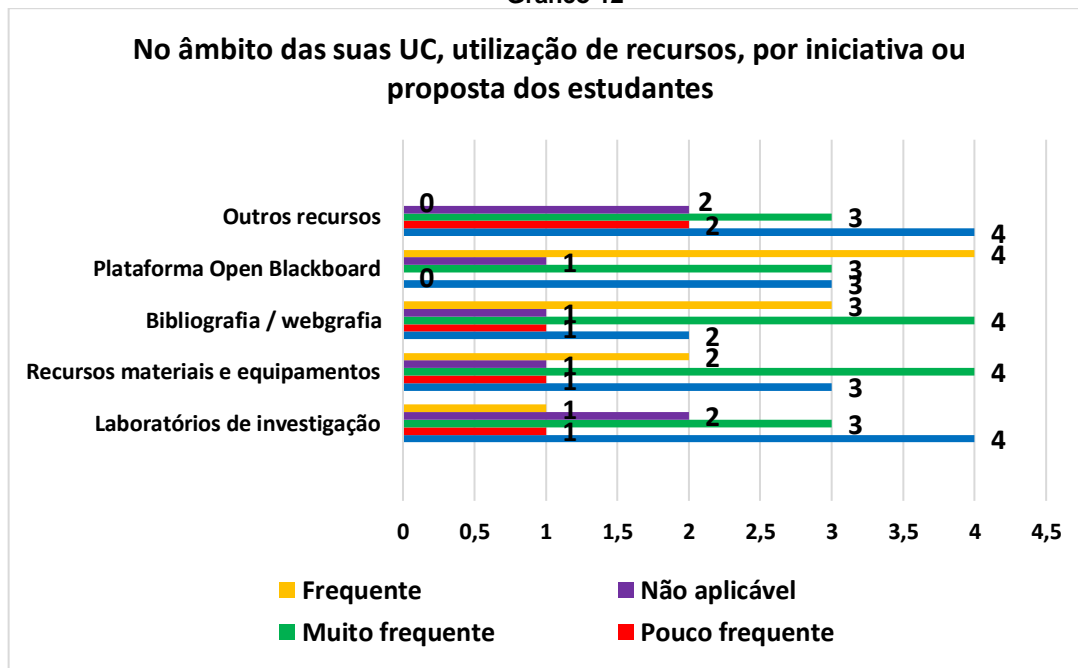


Os laboratórios de investigação são pouco utilizados, mas todos os outros recursos são utilizados, embora alguns sejam pouco frequentes.

Identificação de outros recursos utilizados:

- Vídeos
- Trabalhos feitos por alunos de anos anteriores
- Equipamentos de musculação e cardiofitness.
- Plataforma de recolhas de dados (google forms), Pesquisa Bibliográfica (Connected Papers, Web of Science e Google Scholar), Software de Gestão Bibliográfica (Zotero).
- Padlet, quizziz
- Plataformas externas ao Blackboard

Gráfico 12



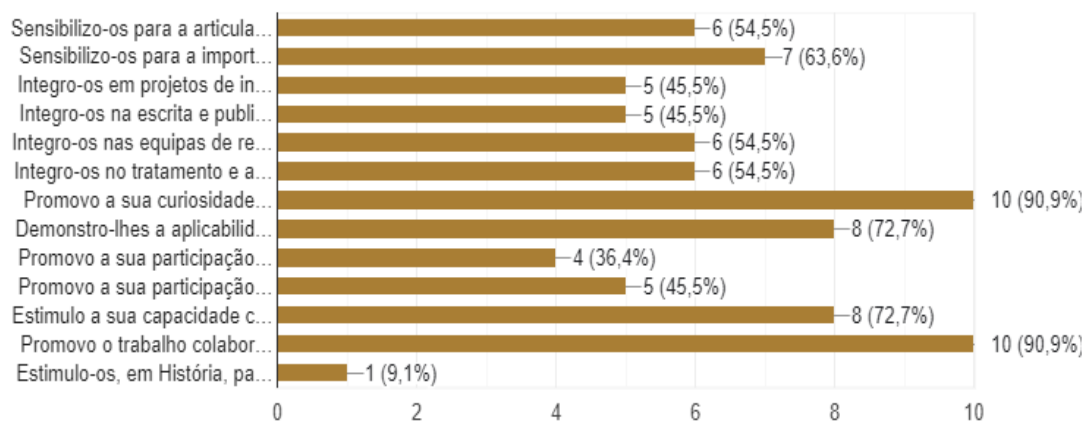
Com pouco frequente, os laboratórios de investigação, a plataforma não aplicável, os recursos materiais e equipamentos frequente e a bibliografia e outros recursos, muito frequente.

Outros recursos: Padlet, quizziz, Plataformas externas ao Blackboard

5. Relação entre formação e investigação

Gráfico 13

No âmbito das suas UC, como concretiza a integração dos estudantes nas atividades de I&D



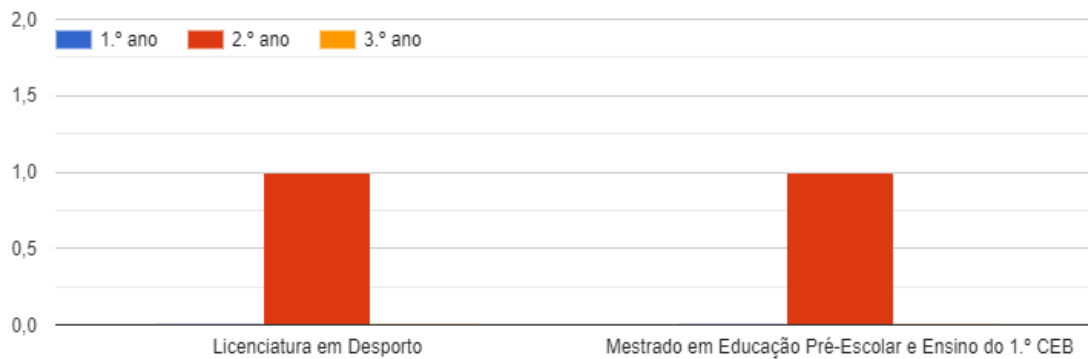
Os docentes realizam a integração dos estudantes nas atividades de I&D sensibilizando-os para os diversos parâmetros assinalados no gráfico.

Estudantes

Obtivemos 2 respostas por parte dos estudantes

1. Ciclo de estudos

Gráfico 14

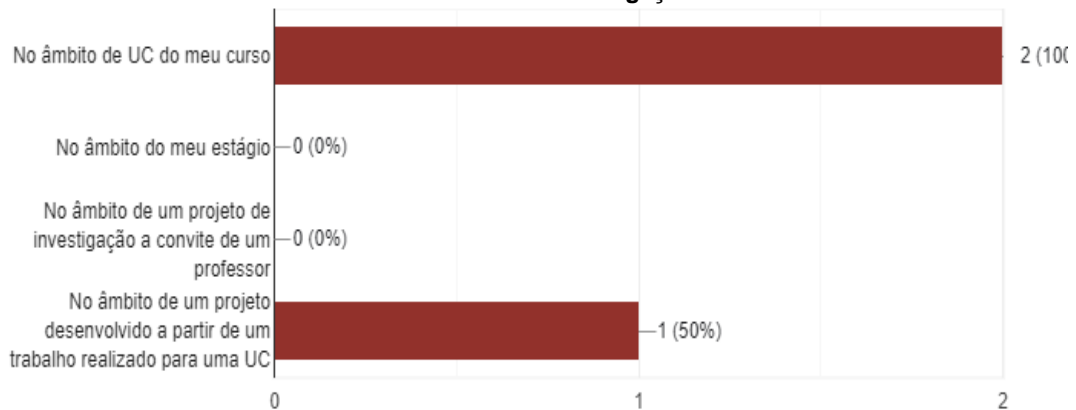


Dois estudantes do 2.º ano, sendo um da licenciatura em Desporto e outro do mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino Básico do 1.º CEB.

2. Perceções dos estudantes

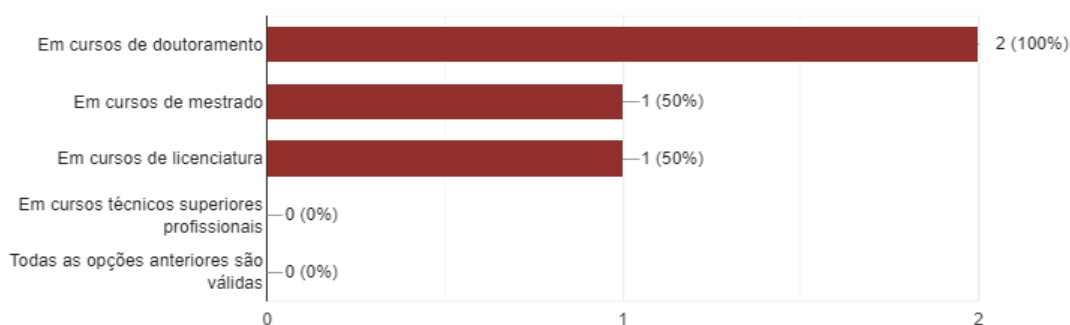
Gráfico 15

As minhas atividades de investigação decorrem



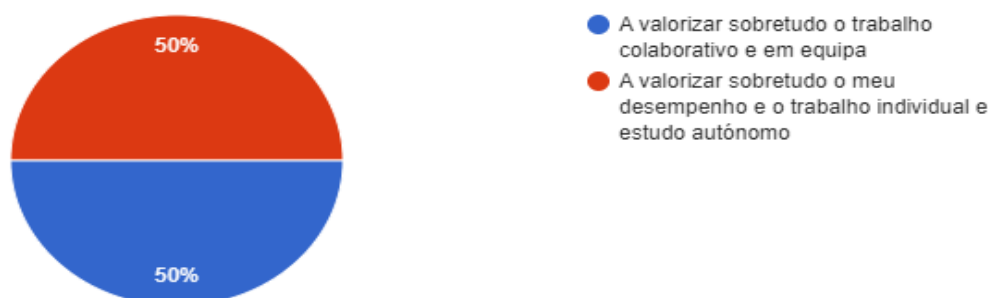
Os dois estudantes desenvolvem as atividades no âmbito de UC do curso e um deles desenvolve também no âmbito de um projeto.

Gráfico 16
O desenvolvimento de atividades de investigação, são mais favoráveis



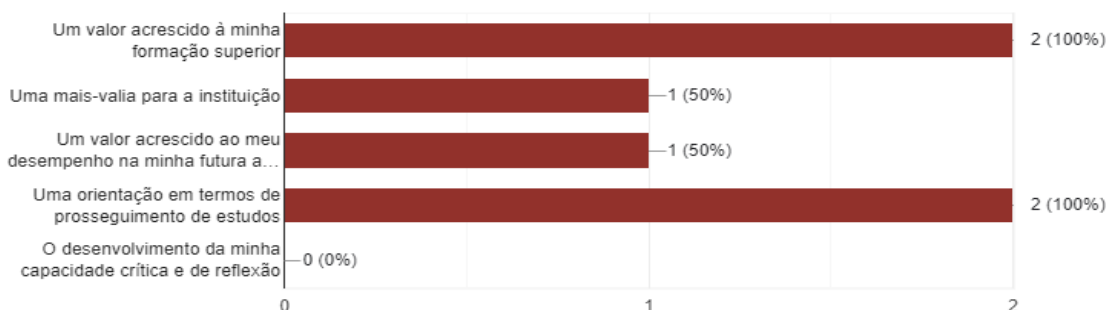
Na opinião destes estudantes as investigações são mais favoráveis em cursos de doutoramento, um deles acha que também é nos mestrados e outro nas licenciaturas.

Gráfico 17
No âmbito das atividades de investigação em que participo, sou estimulado



Um estudante diz que é estimulado a valorizar o trabalho colaborativo e de equipa, outro diz que é estimulado a valorizar o seu desempenho, o trabalho individual e estudo autónomo.

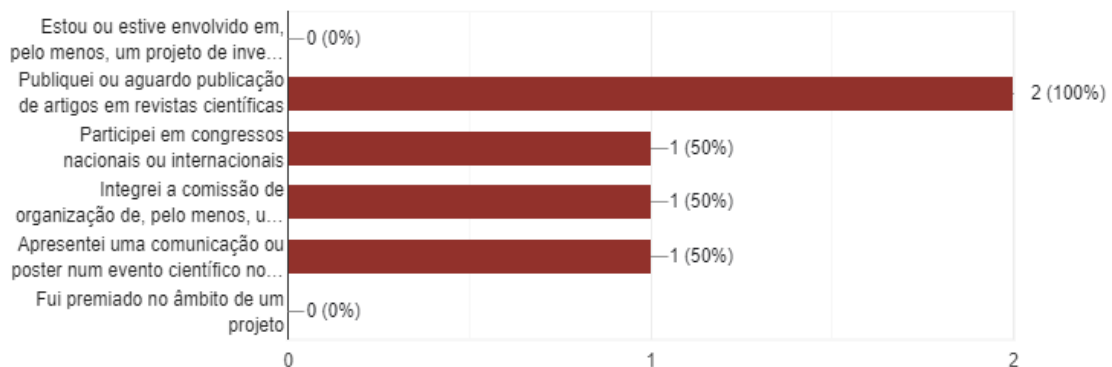
Gráfico 18
O meu envolvimento em atividades de investigação representa



Os dois estudantes consideram que é um valor acrescido à sua formação e orientação em termos de prosseguimento de estudos. Um deles acha também que é uma mais-valia para a instituição e outro um valor acrescido para a futura atividade profissional.

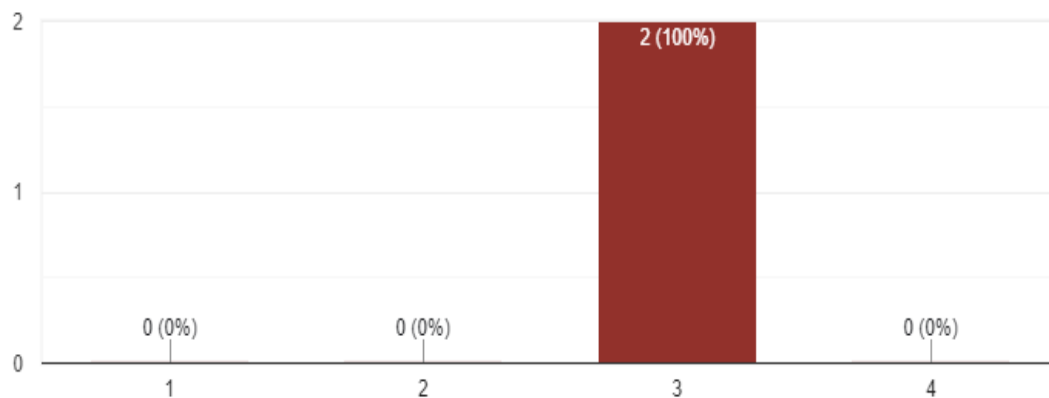
3. Produção Científica

Gráfico 19
Quanto à minha produção científica



Os dois aguardam publicação de artigos, e um deles participou em congressos, integrou comissão de organização no ISCE Douro e apresentou poster.

Gráfico 20
Para a minha formação integral enquanto estudante, considero que a minha participação em atividades de investigação no ISCE Douro é

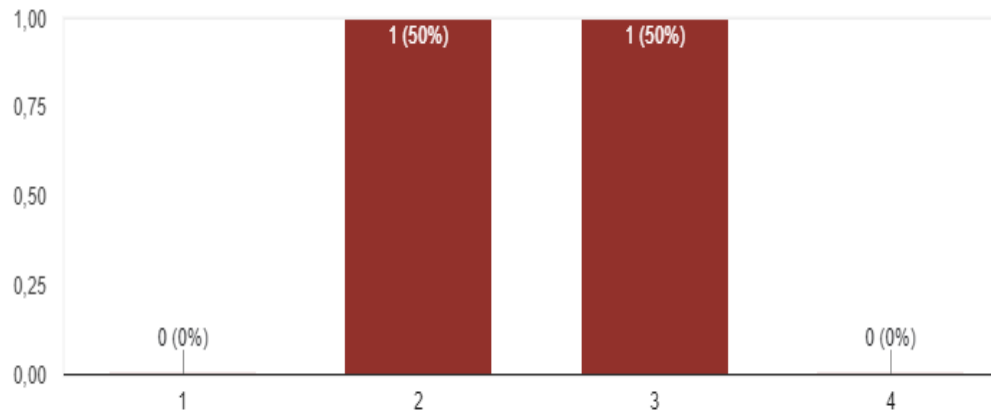


1-Pouco relevante 4-Muito relevante

Os estudantes consideram relevante.

4. Condições para o desenvolvimento de atividades de I&D no ISCE Douro

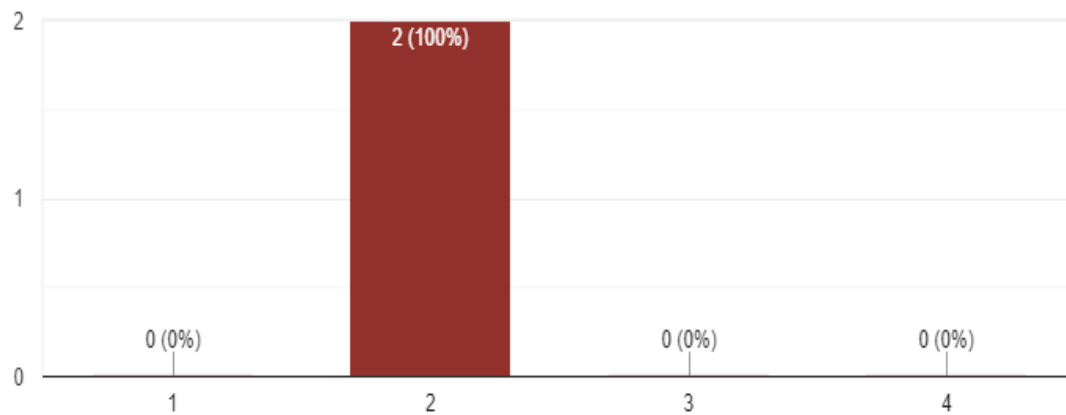
Gráfico 21
A sala do Núcleo de Investigação do meu Departamento é



1 Nada adequada 4 Muito adequada

Um estudante considera adequada e 1 muito adequada.

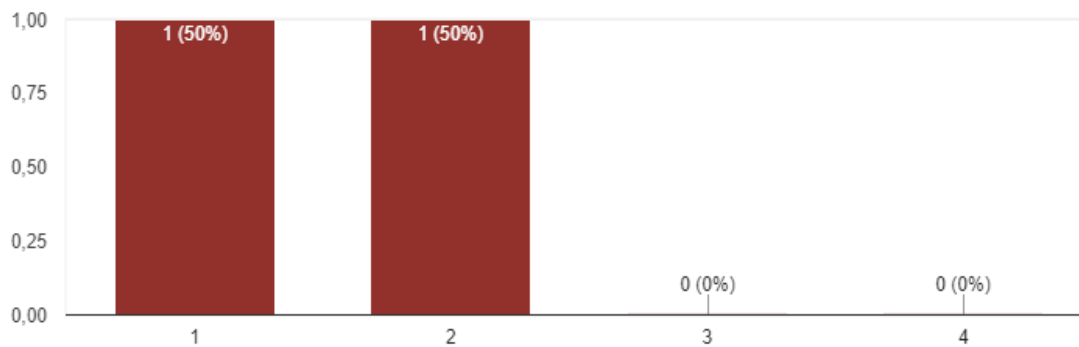
Gráfico 22
O(s) Laboratório(s) de investigação do meu departamento é(são)



1 Nada adequado 4 Muito adequado

Os estudantes consideram pouco adequado.

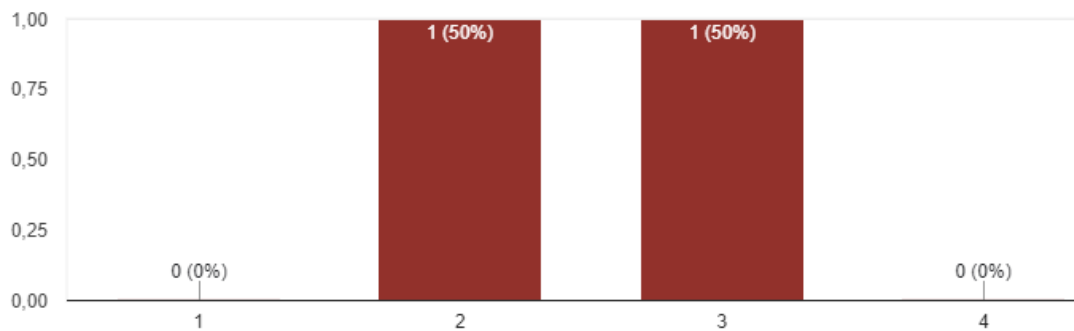
Gráfico 23
Os recursos materiais e equipamentos existentes são



1 Nada adequado 4 Muito adequado

Um dos estudantes classificou de nada adequado e outro de pouco adequado.

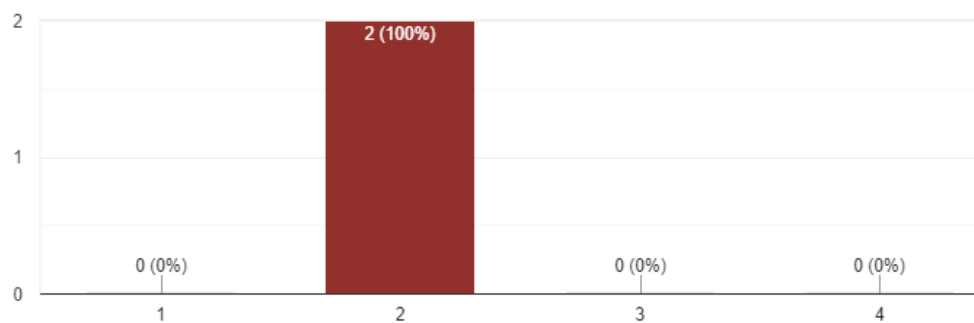
Gráfico 24
O tempo de dedicação às atividades de investigação é



1 Nada adequado 4 Muito adequado

Um estudante considera pouco adequado o tempo dedicado à investigação e outro, adequado.

Gráfico 25
Em termos gerais, o meu grau de satisfação quanto às condições criadas pelo ISCE Douro para o desenvolvimento de competências de investigação nos estudantes é

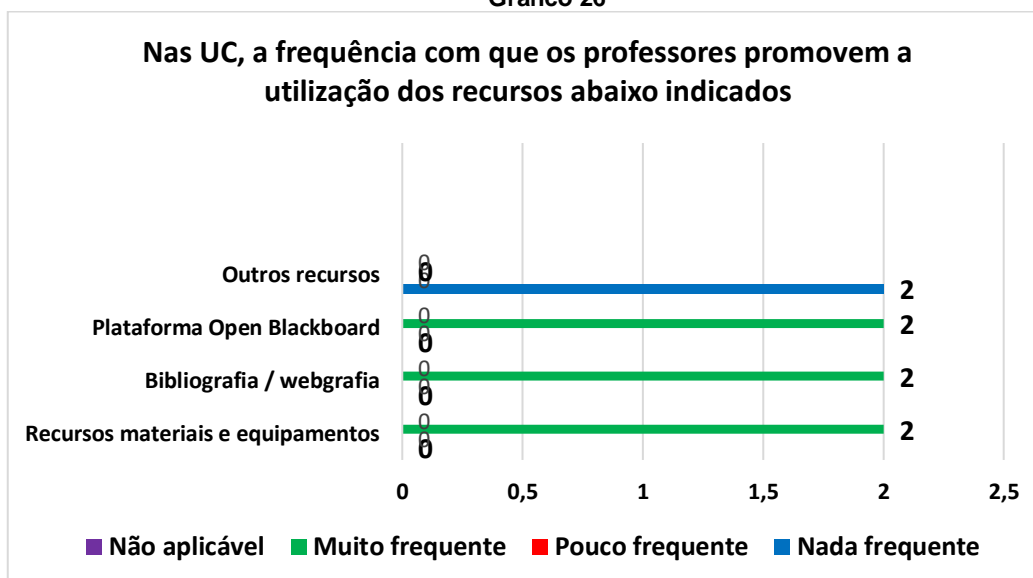


1- Nada satisfeito a 4 Muito satisfeito

Os estudantes consideram-se pouco satisfeitos.

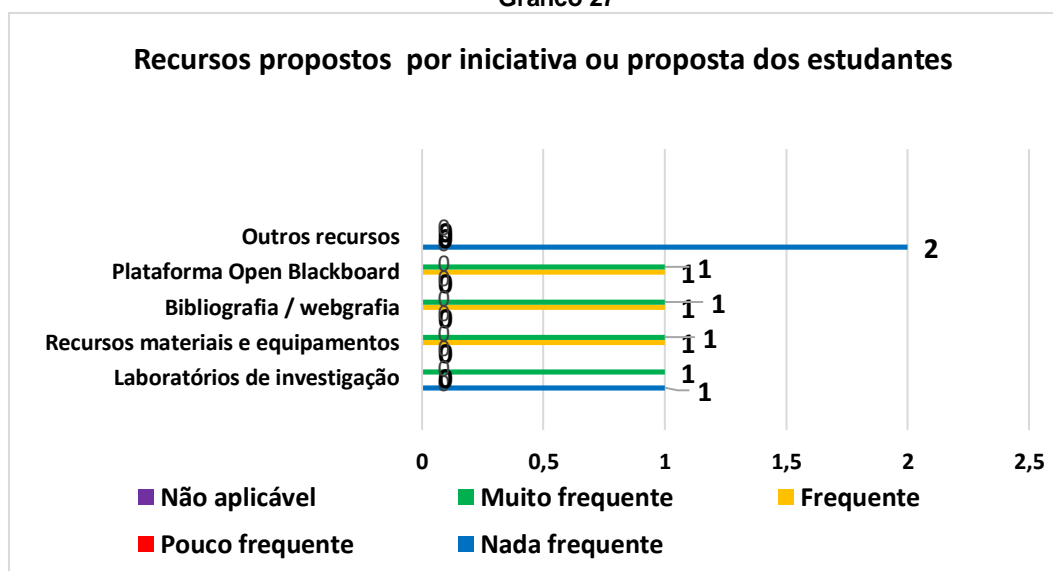
5. Utilização dos recursos materiais e equipamentos existentes

Gráfico 26



Relativamente aos recursos materiais e equipamentos, são muito frequentemente utilizados, tal como a bibliografia/webgrafia e a plataforma. Não é frequente a utilização de outros recursos.

Gráfico 27

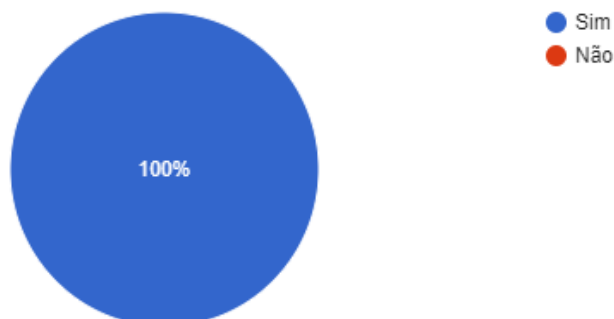


Relativamente aos laboratórios de investigação, um estudante diz que é nada frequente e outro muito frequente. Nos outros recursos, nada frequente e nos restantes parâmetros um diz que é frequente e outro muito frequente.

6. Relação entre formação e investigação

Gráfico 28

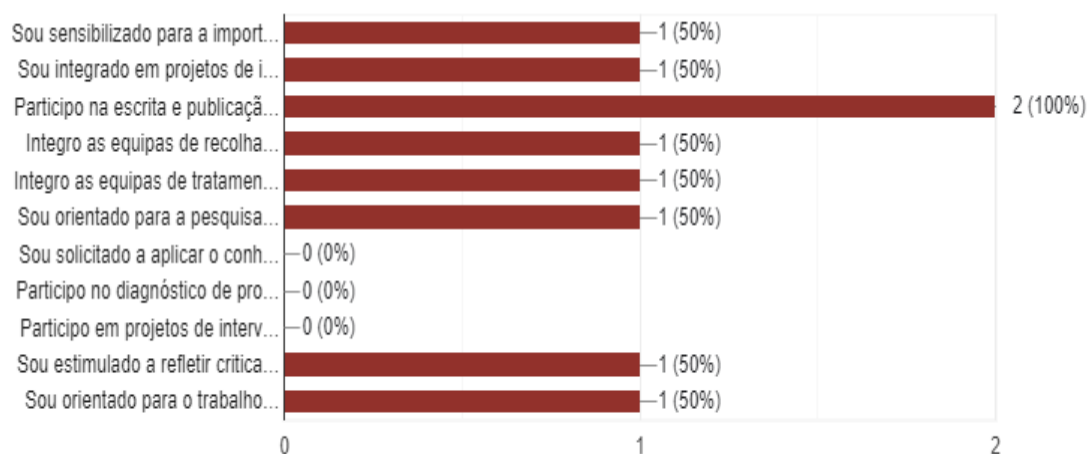
No âmbito das UC do seu curso, é promovida a relação entre a formação e a investigação?



Os dois estudantes dizem que sim.

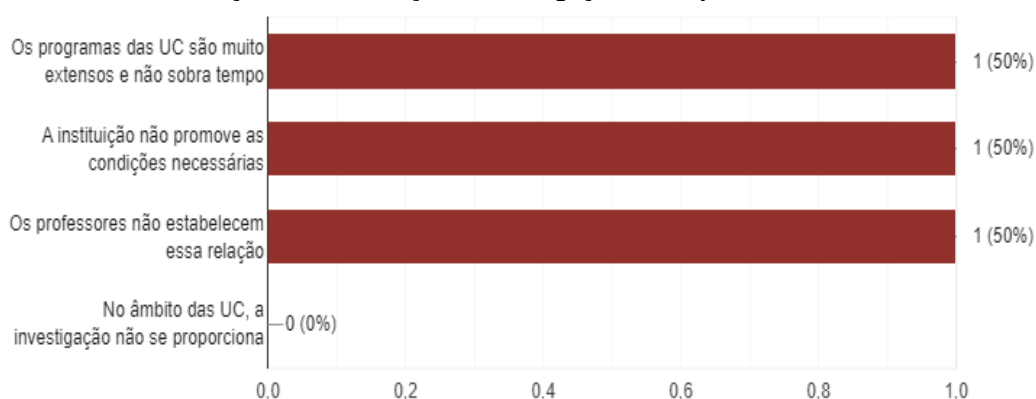
Gráfico 29

Tendo em vista à minha integração nas atividades de investigação no âmbito das UC do meu curso



Os estudantes dizem que são sensibilizados para a importância da investigação; os dois participam na escrita e publicação de artigos. São integrados em projetos de investigação; integram equipas de recolha de dados; são orientados para a pesquisa de textos científicos e são orientados para aplicar conhecimento em casos reais; são estimulados a refletir sobre o próprio desempenho e para o trabalho colaborativo.

Gráfico 30
A relação entre formação e investigação não é promovida



Os estudantes dizem que os programas das UC são muito extensos, a instituição não promove as condições necessárias e há professores que não estabelecem essa relação.

Sugestões / Comentários

A instituição terá que criar condições para que os estudantes façam investigação.

Análise Geral

Face às respostas obtidas por parte dos docentes e estudantes, embora relativamente aos estudantes, dois não possam representar todos os que estão envolvidos em investigação, há alguns aspetos que salientamos.

O ISCE Douro deverá criar melhores condições para a participação das atividades, tanto no que diz respeito aos espaços como aos equipamentos.

Por muitos esforços que alguns docentes façam para incentivar os estudantes à participação, nem sempre se torna viável devido à carga horária de algumas UC.

I. Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente

A avaliação do desempenho do pessoal docente do ISCE Douro encontra-se patente no Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente, no site do ISCE Douro: http://www.iscedouro.pt/Files/Pages/13/regulamento_de_avaliacao_do_desempenho_do_cente.pdf.

A avaliação do desempenho é um instrumento que traduz objetivos estratégicos institucionais, tendo como fim último contribuir para a melhoria da qualidade do desempenho dos docentes e, como consequência desse facto, contribuir para a melhoria da qualidade do ensino lecionado no ISCE Douro.

De acordo com o estipulado no Regulamento de Avaliação do Desempenho do Pessoal Docente (RADPD), a avaliação deverá ocorrer de três em três anos, pelo que foi realizada relativamente ao período de 2021/2023.

Assume-se ainda que a avaliação de desempenho do pessoal docente deverá contemplar o respeito pelo perfil particular de cada docente em avaliação, sendo assim possível que os professores possam solicitar a flexibilização das dimensões em avaliação e suas percentagens, adequando-as ao estatuto contratual de cada docente.

O processo de avaliação é, como regulamentado, supervisionado e coordenado pelo Conselho de Coordenação da Avaliação do Pessoal Docente (CCAPD) e validado pelo Conselho Técnico Científico do ISCE Douro.

Neste pressuposto, o CCAPD é constituído da seguinte forma:

Presidente do ISCE Douro

Presidente do Conselho Técnico-Científico

Presidente do Conselho Pedagógico (por inerência estatutária)

Professores nomeados pelo Conselho Técnico-Científico

- Prof Doutor Alberto Rocha
- Prof Doutor Óscar Ramada

Representante da Pedago

- Prof Doutor Ricardo Martins

Representante do GAPQ

- Prof. Rumilda Pessoa

Processo de avaliação

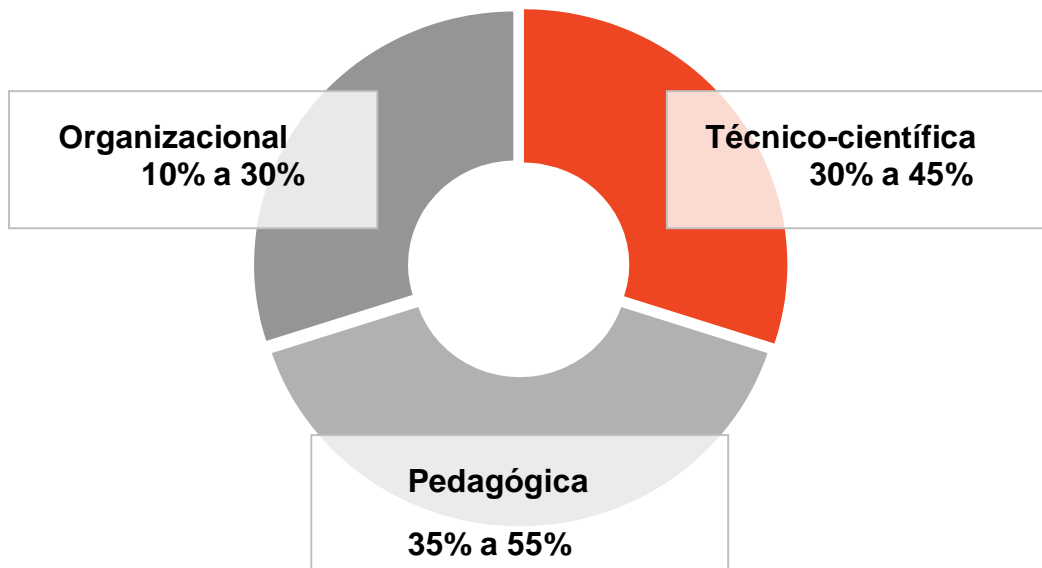
A metodologia do processo de avaliação docente segue o regulamentado no artigo 11.º do RADPD.

- O procedimento inicia-se com a entrega pelos docentes ao CCAPD de um Relatório de Atividades, com a estrutura definida.
- O CCAPD efetua a distribuição dos relatórios pelos Relatores, aos quais competirá, preencher a Fichade Avaliação do Docente.
- Efetuada a análise, os Relatores facultam aos docentes avaliados o projeto de Ficha de Avaliação do docente com a classificação discriminada, para efeitos de audiência prévia.
- Concluída a fase de audiência prévia dos interessados, o CCAPD elabora uma listagem provisória das classificações finais de cada docente e notifica individualmente e por escrito os docentes da respetiva classificação individual atribuída pelo Relator.
- Da classificação provisória é dada possibilidade de reclamação para o CCAPD,

e se existirem reclamações, serão nomeados relatores diferentes para apreciação das reclamações.

- Terminado o período de reclamações, o CCAPD remete a listagem de classificações ao Conselho Técnico-Científico, para efeitos de validação.

Vetores para os resultados de avaliação de pessoal docente



A avaliação do desempenho releva para a:

- Contratação por tempo indeterminado de professores adjuntos;
- Renovação dos contratos a termo certo para docentes não integrados na carreira;
- Efeitos de alteração do posicionamento remuneratório na categoria do docente, quando for o caso.

Este momento de avaliação do desempenho do pessoal docente do ISCE Douro, para além do cumprimento do regulamentado, permite aferir a necessidade de ajustamento de alguns aspetos dos instrumentos utilizados à nova realidade institucional.

Como resultado da avaliação, quanto ao pessoal Docente, procurar-se-á contribuir para melhorar a capacidade científica e pedagógica através do incentivo ao aumento das qualificações académicas mediante o apoio institucional à frequência de Programas de Doutoramento, Pós-Doutoramento e provas de especialista nas áreas “core” dos ciclos de estudo em funcionamento; promoção da publicação em revistas internacionais com revisão por pares através de apoio financeiro e de tempo; apoio financeiro e temporal para a realização de mobilidades internacionais; incremento de ações que aproximam

os docentes da realidade do mercado de trabalho, incentivando a realização de atividades em ambiente empresarial, através de projetos, prestações de serviços e visitas regulares a empresas e outras instituições.

O processo de avaliação do Pessoal Docente do ISCE Douro decorreu de acordo com as regras estipuladas no Regulamento, tendo sido as avaliações ratificadas em reunião do Conselho Técnico-Científico, realizada no dia quatro de agosto de 2023.

“Após a análise da listagem confirmou-se que três docentes obtiveram avaliação final classificada como suficiente, oito com avaliação final classificada de bom e três docentes com avaliação final classificada de excelente.

O Presidente do ISCE-DOURO referiu que a próxima avaliação carece da inclusão de alguns pontos que não estavam previstos e da clarificação e simplificação das tabelas. O Conselheiro Pedro Forte referiu que a avaliação classificada como excelente depende de forma exclusiva de cargos de gestão ou tarefas que carecem de nomeação. Entende que deve haver oportunidade para todos os docentes em avaliação que são excelentes, poderem ter uma avaliação de acordo com as suas capacidades. A Presidente do CTC referiu que, com base nos cargos de coordenação e ou gestão, para os quais são nomeados, alguns docentes não aceitaram os respetivos cargos para os quais foram nomeados, sendo que esses pontos poderiam ser avaliados de acordo com essas funções. O Presidente do ISCE-DOURO propôs a elaboração de uma nova grelha, para posterior análise do CTC em meados de setembro. Também informou que as próprias tabelas devem permitir uma autoavaliação do docente em processo de avaliação, sendo uma forma mais clara de análise dos documentos. O Conselheiro Alberto Rocha também referiu a necessidade de se incluírem propostas de melhoria. Além das informações partilhadas, a Presidente do CTC referiu a dificuldade dos docentes avaliados em reunir todos os documentos de suporte, muito pela extensão das grelhas, que tornam o processo de avaliação moroso e volumoso. Também entende que a adaptação das grelhas e ponderações automáticas poderá ser uma solução”.

Considerando que as grelhas de ponderação foram construídas em 2012, o GAPQ considera também que há necessidade de ajustamentos e por tal sugere que em Conselho Técnico-Científico seja criado um grupo de trabalho para procederem às alterações necessárias.

J. Avaliação do Desempenho do Pessoal Não-Docente

1. Descrição do Contexto de Aplicação:

Este modelo de Avaliação de Desempenho destina-se a ser aplicado a todos os funcionários do Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro.

A Avaliação de Desempenho do Pessoal Não Docente e de acordo com Regulamento em vigor é realizada de dois em dois anos e tem como objetivos:

Dar *feedback* ao colaborador acerca do seu desempenho

- A Avaliação de Desempenho procura fornecer informação ao colaborador acerca valorização que o superior hierárquico atribui ao seu trabalho.

Aceder a necessidades de formação importantes para o bom desempenhada função:

- A partir da Avaliação de Desempenho é possível detetar insuficiências nas competências técnicas e interpessoais dos colaboradores. Ao detetar estas necessidades, o superior hierárquico pede aos Recursos Humanos para integrar no seu plano de formação as competências em falta.

2. Instrumentos Utilizados:

Ficha de Autoavaliação:

É um instrumento constituído por diversas áreas, em que é pedido ao colaborador que responda a várias questões, com base naquela que é a sua análise face à função que desempenha.

Em primeiro lugar, o colaborador deve proceder a uma breve *Identificação* da sua situação na empresa, respondendo a questões relacionadas com a sua antiguidade, vínculo contratual, entre outras.

A segunda parte do instrumento designada por *Qualificações Técnicas e Profissionais*, destina-se à descrição da formação escolar do colaborador, bem como a formação profissional e outras qualificações técnicas que tenha adquirido.

Na terceira parte do instrumento designada por *Conteúdo Funcional e Responsabilidades*, é pedido ao colaborador que enumere as principais tarefas desempenhadas por si, evidenciando as tarefas principais e complementares, e a identificação do responsável pela coordenação direta da função que desempenha na empresa.

As *Competências Profissionais* são abordadas na quarta parte do instrumento, nas suas diversas áreas de interesse tais como: a autonomia, a responsabilidade, a flexibilidade, a cooperação, a orientação para o cliente, o autocontrolo, entre outras. Ainda é solicitado ao colaborador que *classifique de forma global o seu desempenho* e avalie o cumprimento das normas da empresa, sobre questões de *Pontualidade* e da *Assiduidade*.

As competências apresentadas na ficha, são classificadas de acordo com uma escala de 4 pontos, sendo que:

1 = Inadequado – O desempenho apresenta níveis inferiores aos padrões exigidos pela função. É necessário que sejam efetuados esforços para melhorar o desempenho.

2 = Adequado – O desempenho alcança de forma consistente os padrões de desempenho estabelecidos para a função e cumpre com as expectativas exigidas.

3 = Bom – O desempenho está acima do padrão exigido para a função e excede as expectativas exigidas.

4 = Excelente – O desempenho apresenta níveis superiores de forma consistente em relação aos padrões exigidos para a função e distingue-se dos demais.

O colaborador poderá exprimir as suas expectativas em relação à função que desempenha e também relativamente à empresa e enumerar os seus pontos fortes e as áreas a melhorar, sugerindo áreas de formação pertinentes para a melhoria do seu desempenho na empresa.

Ficha de Avaliação de Desempenho:

A Ficha de Avaliação de Desempenho é um instrumento de avaliação que permite ao grupo de avaliadores designado pela empresa, realizar uma apreciação do desempenho do colaborador, paralelamente às categorias presentes na Ficha de Autoavaliação. Esta ficha permite a formalização da Avaliação de Desempenho e serve de suporte à Entrevista de Avaliação, nos casos em que se aplique, juntamente com a Ficha de Autoavaliação preenchida pelo colaborador.

O instrumento é constituído por uma primeira parte dedicada aos *Dados Gerais* do avaliado e do grupo de avaliadores.

Na segunda parte do instrumento é solicitada a *Classificação Global do Desempenho* do colaborador, bem como os pontos fortes e as áreas a melhorar pelo mesmo.

Uma terceira secção, dedicada à *Avaliação de Desempenho* propriamente dita, onde o grupo de avaliadores deve analisar as competências apresentadas na grelha e pontuá-las de acordo com a apreciação que faz do desempenho do funcionário.

As competências a serem avaliadas são as mesmas que as apresentadas na Ficha de Autoavaliação e são classificadas de acordo com a mesma escala de pontuação.

Na quarta parte do instrumento é pedido ao grupo de avaliadores que faça a apreciação *Global do Desempenho* do avaliado, à semelhança do que é solicitado na Ficha de Autoavaliação ao colaborador em relação ao seu próprio desempenho. Ainda, é analisado o cumprimento das regras de *Pontualidade e Assiduidade*.

Por fim, é pedido ao colaborador avaliado que comente a avaliação realizada pelo grupo, exprimindo a sua concordância, ou não, com o resumo realizado do seu desempenho e comportamento profissional na empresa. A não concordância com a avaliação conduz ao momento de discussão e esclarecimento designado de *Entrevista de Avaliação*.

Avaliações Individuais:

A avaliação individual é conduzida por um elemento da Entidade Instituidora ou por outro elemento em sua representação designado para o efeito, é realizada com base nas respostas do avaliado e na apreciação do grupo de avaliadores. Esta avaliação tem por objetivo esclarecer os resultados provenientes dos dois momentos anteriores e que conduziram a uma posição divergente entre avaliado e grupo de avaliadores.

A comparação, entre a fase de autoavaliação e a fase de avaliação, no que diz respeito a “Pontos Fortes” e “Áreas a Melhorar” é de extrema importância para a qualidade e melhoria contínua dos desempenhos de todos, no sentido da estratégia de crescimento sustentado da Instituição.

A avaliação de desempenho de PND da PEDAGO afeto ao organigrama funcional do ISCE Douro foi realizada em dezembro de 2023, relativamente ao biénio de 2021/2022, pelo facto de ter havido alterações no quadro de pessoal.

As fichas de autoavaliação foram enviadas aos funcionários por email, sendo organizadas as equipas de avaliação, de acordo com o Regulamento.

Formações solicitadas pelos avaliados, de acordo com as necessidades sentidas:

Formações	Número de Funcionários
Liderança	3
Atendimento	1
Técnicas Motivacionais	3
Comunicação Interpessoal	3
Gestão de Tempo	1
Gestão de Equipas	2
Excel	3
Word	4
Sugestões:	Inglês Informática Proteção de dados Inteligência artificial Técnicas de comunicação escrita formal

De acordo com as necessidades sentidas pelos funcionários, os órgãos de gestão organizarão formações para dar resposta aos seus anseios, ao longo dos próximos anos letivos.

Foram avaliadas quatro funcionárias e todas obtiveram a classificação de Excelente.

Uma funcionária e um funcionário não foram avaliados de acordo com este processo, pelo facto de só estarem no ISCE Douro há um ano, no entanto foi-lhes enviado um questionário de satisfação.

K. Investigação e desenvolvimento

Foi realizada a monitorização e avaliação das atividades de investigação e desenvolvimento, verificando-se no global, a aplicação do plano de investigação, orientado para cada um dos ciclos de estudo, que conduziu ao aumento de inserção dos docentes em CI reconhecidos pela FCT, à internacionalização da investigação, através da participação em unidades de I&D, a publicação de artigos em revistas internacionais com revisão por pares, à realização de atividades científicas, tecnológicas e artísticas de alto nível e a uma melhor articulação dos estudantes com as atividades de pesquisa e/ou investigação.

O projeto de desenvolvimento do ISCE Douro consubstancia, tal como identificado na sua missão e projeto educativo, científico, cultural, artístico e desportivo, uma aposta na investigação orientada e baseada na prática, tal como se espera de uma instituição de ensino superior politécnico.

O ISCE Douro orienta a sua atividade investigativa, em primeiro lugar, a partir e para o seu território de inserção, procurando, em articulação com as forças vivas da região, promover o desenvolvimento local e regional do Tâmega e Sousa e da grande região do Douro.

Nesta tão importante dimensão da sua atividade institucional, o ISCE Douro procura responder, através das linhas de investigação, ao desenvolvimento de uma atividade investigativa articulada com as necessidades identificadas, a partir do que define as linhas programáticas da política de investigação institucional.

Num horizonte temporal mais largo, pretende-se que a investigação se constitua como um instrumento de reconhecimento que ultrapasse a região, afirmando-se nacional e internacionalmente, mas sempre focada, antes do mais, no desenvolvimento local e regional. Para cumprimento deste objetivo calculado a médio e longo prazo, o ISCE Douro encontra-se já a desenvolver negociações com parceiros internacionais.

A política de investigação institucional sustenta-se em **três grandes pilares**:

- ✓ a investigação enquanto processo nuclear do cumprimento da missão e projeto educativo do ISCE Douro ao serviço da sociedade, em geral, e da região, em particular;
- ✓ a valorização e transferência do conhecimento;
- ✓ a articulação entre a formação e a investigação.

De acordo com esta política e prosseguindo o seu caminho, constituíram-se linhas de investigação no CI-ISCE, sendo envolvidos os estudantes dos diversos ciclos de estudos. O ISCE Douro conta já com uma rede de parcerias suficientemente alargado para potenciar o desenvolvimento de projetos de investigação com projeção local e regional e tem condições para o estabelecimento de mecanismos de cooperação científica que possam permitir perspetivar as prioridades, as sinergias e os domínios de afirmação do ISCE Douro na investigação.

Vários docentes do ISCE Douro desenvolvem atividades similares em unidades de investigação sediadas noutras instituições de ensino superior, alguns deles em centros de investigação de excelência avaliados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT).

Neste intercâmbio, estes docentes trazem consigo aportes de conhecimento e de práticas investigativas inovadoras, disseminando e partilhando conhecimento e assim contribuindo para o desenvolvimento das atividades de I&D institucionais e para a evolução dos colegas enquanto investigadores, bem como dos estudantes.

É importante salientar o aumento do número de docentes filiados em centros de investigação, alguns deles avaliados pela FCT muito positivamente, o que permite demonstrar a tendência de diversificação das práticas de investigação, envolvendo um cada vez maior número de professores em atividades de I&D.

Ainda em resultado da política de sensibilização do corpo docente para a importância da investigação prática e da investigação orientada, verifica-se a adesão crescente de docentes que integraram os núcleos de investigação das diferentes áreas do ISCE Douro, desenvolvendo, ora no âmbito das unidades curriculares que lecionam ora decorrendo das suas experiências profissionais fora do meio académico, um conjunto de atividades de investigação, com maior ou menor dimensão, para as quais atraem estudantes que aí iniciam as suas primeiras experiências de investigação.

A participação de estudantes, desde os primeiros anos, nas atividades de I&D desenvolvidas institucionalmente é estimulada e privilegiada no âmbito da investigação orientada baseada na prática. Todas as linhas de investigação contam com a participação de estudantes como investigadores colaboradores nas equipas dos projetos de investigação em desenvolvimento na instituição.

Confirmando a prática de I&D no ISCE Douro, estão apresentados neste relatório os resultados dos questionários que foram enviados, dirigidos a docentes e estudantes para diagnosticar a satisfação dos envolvidos em atividades de I&D.

O **CI-ISCE** é uma unidade I&D hospedada pelo ISCE - Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo e pelo ISCE Douro – Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro com o assentimento da PEDAGO, Entidade Instituidora das duas instituições de ensino superior. Neste contexto, a produção científica é comum ao ISCE e ISCE Douro, pelo que apresentamos as produções que ocorreram em 2022 e 2023.



Artigos em revistas internacionais	104
Artigos em revistas nacionais	29
Comunicações em eventos nacionais e internacionais	145
Livros e Capítulos de livro	60

Os dados relativos às principais publicações realizadas no ano de 2022/2023 em artigos em revistas internacionais, artigos em revistas nacionais, comunicações em eventos internacionais, comunicações em eventos nacionais, livros e capítulos de livro podem ser consultados em <http://ci.isce.pt/producao-cientifica>.

Estes resultados foram potencializados pelas parcerias existentes, mas também, pela inserção de estudantes em atividades de pesquisa e investigação, cuja atividade devidamente orientada, permitiu a participação dos mesmos nas equipas dos projetos de investigação e a sua efetiva contribuição para a realização de publicações conjuntas em revistas internacionais, algumas, inclusive, com *impact factor*.

L. Internacionalização

A Estratégia de Internacionalização do ISCE Douro foi estruturada para o período 2021-2027, numa abordagem gradual à participação em programas e projetos internacionais. A internacionalização tem um papel determinante no plano de desenvolvimento estratégico do ISCE Douro e concretiza-se através do seu Centro de Cooperação e Relações Internacionais, que coordena, acompanha e apoia de forma operacional as ações de cooperação internacional no âmbito da formação, da investigação científica aplicada, da mobilidade académica e da responsabilidade social.

Este posicionamento da nossa instituição, já direcionado para o futuro a curto, médio e longo prazos, tem implicado uma transformação institucional e uma mudança de mentalidades que visa desenvolver as competências necessárias no staff académico e não académico e em todos os estudantes, capazes de promover a aquisição de conhecimento inovador, a criação e mobilização de talentos, a geração de projetos conjuntos diferenciadores e multiculturais, a defesa da sustentabilidade e da digitalização, a criação de empregos qualificados e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos nas sociedades europeias e transeuropeias.

Neste sentido, a estratégia institucional e as políticas de fomento à internacionalização do ISCE Douro, estão sustentadas na defesa do ambiente, de uma economia justa e numa sociedade partilhada, de acordo com as seguintes diretrizes:

1. Coordenar e apoiar as relações de cooperação nacionais e internacionais do ISCE Douro no âmbito da internacionalização do ensino/cooperação e mobilidade académica;
2. Estabelecer contactos e desempenhar o papel de interlocutor junto dos vários organismos nacionais e estrangeiros do seu âmbito de ação, com vista à integração em redes internacionais de cooperação ao nível da educação / formação e I&D;
3. Promover, apoiar, implementar e acompanhar a mobilidade de estudantes, docentes e técnicos nacionais e estrangeiros;
4. Estabelecer com os serviços do ISCE Douro os contactos e a colaboração necessários à prossecução das suas atribuições;
5. Apresentar-se como centro de informação atualizado com base na documentação recebida de instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras e da Comunidade Europeia, no que respeita principalmente aos programas comunitários de cooperação e mobilidade académica;
6. Assegurar o bom funcionamento do sistema europeu de transferência de créditos (ECTS) relativamente à mobilidade estudantil, prestando, assim, apoio aos professores coordenadores;

7. Assegurar uma educação e formação inclusivas e de elevada qualidade, bem como a aprendizagem informal e não formal a pessoas de todas as idades, para fornecer a todos os envolvidos as qualificações e habilidades necessárias para a sua participação determinante e com um impacto qualitativo numa sociedade democrática;
8. Criar oportunidades de desenvolvimento pessoal, profissional e socioeducativo dos portugueses, europeus e extraeuropeus, com o objetivo de não deixar ninguém para trás.
9. Fornecer os ensinamentos necessários para o desenvolvimento da compreensão intercultural e transição bem-sucedida no mercado de trabalho e contribuir para uma sociedade mais justa e coesa, garantindo a equidade, prosperidade e inclusão social;
10. Fornecer os conhecimentos e competências linguísticas e culturais necessários que contribuam para incrementar as oportunidades a um leque mais alargado de países e organizações;
11. Fornecer os conhecimentos, aptidões e competências necessários num contexto dinâmico de uma sociedade em transformação, cada vez mais móvel, multicultural e digital, para o desenvolvimento de uma consciência mais sustentável e inclusiva.
12. Fomentar o desenvolvimento de aptidões e competências digitais em áreas voltadas para o futuro, como a luta contra a mudança climática, energias limpas, inteligência artificial, robótica, análise de big data, etc., essenciais para o crescimento, coesão e futuro sustentável do país, da Europa e do mundo.
13. Proporcionar condições de envolvimento e participação na sociedade cívica a todos aqueles com menos oportunidades, incluindo pessoas com deficiência, migrantes, pessoas que vivam em áreas remotas ou com maiores dificuldades socioeconómicas ou aos mais jovens;
14. Proporcionar condições de sensibilização, envolvimento e participação dos jovens na vida política e social e nos processos democráticos de cidadania das instituições de governança internacionais.

Um dos pilares da estratégia de internacionalização do ISCE Douro está assente no Programa Europeu Erasmus+, coordenado pela Comissão Europeia, em que o ISCE Douro se integra desde 2002.

Outro pilar da internacionalização do ISCE Douro tem sido a relação e a cooperação com países da CPLP e da América Latina.

Têm sido promovidas ações cuja intervenção privilegiava a difusão do programa Erasmus+ e a mobilização de estudantes e de docentes para aderirem à mobilidade internacional, sistematizadas da seguinte forma:

- ✓ sessões de apresentação e de esclarecimento sobre questões ligadas à mobilidade Erasmus+, tendo nelas participado estudantes, docentes e *staff*;
- ✓ o acompanhamento dos estudantes interessados em integrarem projetos de mobilidade no 2.º semestre, tendo-se ainda procurado mobilizar e motivar outros estudantes a participarem na mobilidade. Este apoio e acompanhamento foi realizado pelos coordenadores dos ciclos de estudos em funcionamento, pela proximidade estratégica que têm com todos os estudantes, em articulação com o ponto focal do ISCE Douro;
- ✓ foram encetados esforços para a celebração de acordos interinstitucionais com IES do espaço europeu onde os estudantes pretendam realizar mobilidade;
- ✓ foram celebrados novos protocolos com países da América Latina, procurando promover a internacionalização, sobretudo ao nível da receção de estudantes para a realização das formações oferecidas pelo ISCE Douro.

O perfil genérico dos estudantes do ISCE Douro e das suas famílias continua a ser bastante regional, com uma grande maioria que entende que a fixação à terra e à família é o pilar que lhes sustenta o futuro. A mudança deste paradigma é algo que levará o seu tempo a acontecer, logo, a evolução da internacionalização dependerá, no que à mobilidade estudantil diz respeito, de um número crescente de experiências de mobilidade que, mesmo paulatino e moroso, possa ser partilhado e multiplicado pelos pares.

Entre o *staff*, pelo contrário, a receptividade à mobilidade foi sempre favorável, o que gera oportunidades de promoção de novas parcerias, de partilha do conhecimento, e potencia, em larga medida, o desenvolvimento de projetos internacionais conjuntos.

A mobilidade de pessoal não docente ainda não é uma realidade, mas é algo em que a instituição pretende apostar, já que o contacto dos nossos recursos humanos com outras realidades socioculturais é entendido como uma mais-valia institucional.

O Centro de Cooperação e Relações Internacionais (CCRI) é um serviço partilhado pelos dois Institutos Superiores, titulados pela PEDAGO, entidade instituidora do ISCE Instituto Superior de Lisboa e Vale do Tejo (ISCE ISLVT) e o Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro (ISCE Douro).

O CCRI coordena, acompanha e apoia o desenvolvimento de iniciativas de cooperação nacional e internacional do ensino em ambas as Instituições no âmbito da cooperação e mobilidade académica, nomeadamente mobilidade de alunos, docentes, investigadores e funcionários.

Todas as parcerias existentes foram mantidas, tendo sido celebradas novas parcerias internacionais reforçando os laços que unem o ISCE-ISLVT e o ISCE Douro a escolas europeias.

A internacionalização e o desenvolvimento de parcerias entre Instituições de Ensino Superior são de vital importância no desenvolvimento dos vários ciclos de estudos.

Desta forma, a internacionalização, no ensino superior, mais do que o preenchimento dos conceitos e requisitos, interessa em sede de questões práticas a mobilidade de pessoas e o desenvolvimento de projetos internacionais entre instituições de ensino, o estudo de línguas estrangeiras a partir do ensino tradicional ou o ensino à distância, bem como a promoção de eventos internacionais ligados ao ensino e à investigação científica.

Assim, o ISCE Douro para além das mobilidades tem um forte empenho em participar em redes de trabalho e de investigação que permitam alianças académicas e científicas que sejam uma mais-valia para os seus alunos e docentes.

ANÁLISE SWOT

PONTOS FORTES

- As áreas disponíveis na oferta formativa da instituição são adequadas às expectativas e ao desenvolvimento da região de inserção da instituição. A aposta institucional nos cursos técnicos superiores profissionais tem colhido resultados positivos face aos baixos índices de frequência do ensino superior que caracterizam a região. Os CTeSP, enquanto ciclos de estudos de curta duração e com ligação direta às licenciaturas, promovem, por um lado, a ideia de uma graduação superior mais rápida e, por outro, potenciam o gosto pelo saber e o conseqüente prosseguimento de estudos para licenciatura;
- A instituição conta com um vasto número de parcerias nacionais e internacionais, colaborando com várias instituições no âmbito dos seus ciclos de estudos, o que permite a utilização de recursos materiais e humanos comuns. Há ainda parcerias que promovem o recrutamento de professores de entre os colaboradores parceiros, que trazem consigo o *know-how* empresarial e do mundo do trabalho, para além de colaborarem com a instituição na construção de determinados ciclos de estudos e seu desenvolvimento;
- Os parceiros de estágios protocolados para a formação em contexto de trabalho figuram entre as instituições de referência no setor;
- Estão regulamentadas as práticas de promoção da qualidade e definidas as competências dos responsáveis institucionais cuja atuação é documentada em relatórios;
- Corpo docente com formação académica relevante, que permite uma sólida formação teórica, técnica e prática dos estudantes;
- Aumento significativo de Docentes com doutoramento, pós-doutoramento e um maior número de professores especialistas;
- O pessoal não-docente que colabora nos ciclos de estudos é experiente, estável e conhecedor dos objetivos e fundamentos para desempenho das suas funções e têm frequentado ações de formação para melhoria do seu desempenho;

- Os procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente foram cumpridos;
- A instituição promove e avalia a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos;
- A instituição realiza, no início de cada semestre e através das reuniões com a coordenação, a divulgação dos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares entre os docentes e estudantes;
- Ambiente pedagógico de proximidade altamente positivo, reconhecido por toda a comunidade académica e externa;
- Aposta no desenvolvimento de uma política de qualidade que estimula o trabalho colaborativo e a possibilidade de constante readequação e melhoria;
- Recursos físicos e materiais de grande qualidade;
- Aposta na definição de políticas de investigação através das linhas de investigação do CI-ISCE, e incentivo aos estudantes à prática investigativa, sendo que os mesmos consideram que é uma mais-valia;
- Diversos docentes colaboram noutras IES a nível da investigação, trazendo o seu conhecimento para as atividades investigativas no ISCE Douro;
- Aposta institucional na internacionalização, com candidatura aprovada ao Erasmus+ e criação de protocolos internacionais para mobilidade, formação e desenvolvimento futuro de projetos.

PONTOS FRACOS

- O acervo bibliográfico de que a instituição dispõe, e embora já tenha sido bastante melhorado, é insuficiente, atendendo às profundas e rápidas mutações nos diversos domínios do saber, no entanto dispõe de Biblioteca Digital que permite colmatar outras insuficiências;
- Necessário um maior investimento na aquisição de *software* especializado, embora já tenha sido adquirido novo *software* para gestão de alunos e recursos humanos;
- Mobilidade internacional de docentes e estudantes atualmente é reduzida, assim como do pessoal não docente;
- Pouco envolvimento dos estudantes nas respostas aos questionários de avaliação da qualidade pedagógica.

AMEAÇAS

- Rendimentos económicos baixos de uma grande percentagem das famílias da região do Tâmega e Sousa são constrangimento ao pagamento de propinas no Ensino Superior Privado;
- Verifica-se bastante desconhecimento e resistência nalguns estratos populacionais, quanto à modalidade formativa dos CTeSP que constituem uma aposta estratégica da Instituição.

OPORTUNIDADES

- Promover e aprofundar a investigação da instituição potenciando, cada vez mais, a integração dos estudantes na investigação científica;
- Potenciar conexões críticas entre os esforços de especialização e de transversalidade inter e intradisciplinar de modo a alcançarem-se padrões epistemológica e antropologicamente aceitáveis de aprofundamento e colaboração entre professores, estudantes e investigadores;
- Contribuir para o desenvolvimento regional, em especial das escolas protocoladas para estágios e respetivas autarquias, através de atividades de extensão educativa, cultural e técnica;
- A promoção do intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras que possibilitem potenciar os resultados das atividades científicas, tecnológicas e pedagógicas;
- Afirmar junto dos estudantes a identificação do ISCE Douro enquanto IES de referência nas suas áreas de formação.

Respondendo aos princípios de atuação previstos no documento de estratégia e enquadramento geral do GAPQ, o ano letivo 2022/2023 correspondeu às expectativas de trabalho propostas no sentido da construção de uma cultura de avaliação e promoção da qualidade pedagógica no ISCE Douro, procedendo-se à avaliação das UC de todos os Cursos em funcionamento e estágios.

Foi também enviado para docentes e estudantes o questionário geral e o questionário de I&D. Dirigido à comunidade académica em geral, foi ainda enviado o questionário para Avaliação da Qualidade dos Serviços do ISCE Douro.

Para tal, realizou-se a um complexo trabalho de campo que envolveu a inquirição a estudantes de todos os cursos, de todas as unidades curriculares e, simultaneamente, a todos os docentes, bem como aos Orientadores de estágio, Supervisores e Estagiários.

Do cruzamento de opiniões, sugestões e níveis de satisfação, procedeu-se à realização dos relatórios, das sínteses gráficas de resultados e à publicação e divulgação dos documentos produzidos, na plataforma *Blackboard*, no espaço qualidade, bem como no site institucional. Relativamente aos estágios conclui-se que, antes do GAPQ enviar os questionários, seria desejável que existisse um contacto presencial ou de outra natureza, do colaborador/professor/supervisor do ISCE Douro com relações privilegiadas com a instituição parceira, apelando à participação nas respostas aos questionários.

Também seria desejável uma maior sensibilização junto dos estudantes para responderem aos questionários, pois para além do número de respostas ter sido reduzido, alguns estudantes respondem à primeira questão e não à totalidade do questionário.

Há um longo trabalho a ser desenvolvido no respeitante à avaliação institucional pelos parceiros externos, pois apesar dessa avaliação ser de carácter voluntário, o número de respondentes é diminuto, embora mostrem satisfação com as parcerias.

Será necessário que exista uma estratégia de contacto direto, passando eventualmente por uma abordagem de aproximação presencial para sensibilização quanto à importância da avaliação pelos parceiros para a vida e desenvolvimento institucionais.

No que diz respeito à avaliação de desempenho do pessoal não docente, a avaliação foi realizada apenas a quatro funcionárias, pelo facto de ter ocorrido a saída de alguns funcionários e entrada de novos colaboradores, no entanto dois colaboradores não foram incluídos neste processo, pois de acordo com o regulamento, não estavam todos os requisitos cumpridos.

Decorrentes das avaliações externas que têm ocorrido no ISCE Douro, têm sido desenvolvidas medidas de atuação eficazes em dimensões tão importantes para a vida institucional como a investigação, a internacionalização e a própria qualidade.

Na internacionalização, foi celebrado um conjunto de protocolos com IES estrangeiras da América Latina, da Ásia e de África, com vista ao desenvolvimento de projetos de investigação conjuntos, que se espera que venham a produzir efeitos num futuro próximo.

A mobilidade estudantil e de *staff* é também promovida institucionalmente, tendo o ISCE Douro e o ISCE, em conjunto, recebido bolsas de mobilidade Erasmus+, estando em curso todo um plano de incentivo e sensibilização estudantil sobre a importância da mobilidade, procurando-se motivar os estudantes a entrarem em programas Erasmus.

De um modo geral, podemos concluir que:

- ❖ As estruturas curriculares traduzem uma aprendizagem promotora de competências científicas, pedagógicas e pessoais.
- ❖ Os ciclos de estudos dão resposta à missão e objetivos do ISCE Douro, representando uma evolução do projeto educativo e formativo da instituição.
- ❖ A participação dos estudantes na organização de atividades abertas à comunidade e colaborando em atividades propostas por entidades parceiras é uma mais-valia para uma formação mais completa dos estudantes.
- ❖ Para colmatar a fraca adesão dos estudantes e dos parceiros nos processos de avaliação da qualidade, terão que ser pensadas novas estratégias, pois o número de respondentes continua a ser muito baixo, ficando muito aquém do que seria expectável em relação aos estudantes.

O ISCE Douro tem procurado introduzir as melhorias necessárias possíveis, tornando os processos objetivos e transparentes; melhorando instrumentos, ferramentas e documentos enquadradores; envolvendo, por força da persistência e proximidade, cada vez mais todos os intervenientes nos processos de criação, desenvolvimento, reflexão e introdução de melhorias na qualidade institucional e promovendo reuniões de partilha e reflexão entre todos.

Conclusões

Respondendo aos princípios de atuação previstos no documento de estratégia e enquadramento geral do GAPQ, o ano letivo 2022/2023 correspondeu às expectativas de trabalho propostas no sentido da construção de uma cultura de avaliação e promoção da qualidade pedagógica no ISCE Douro, procedendo-se à avaliação das UC de todos os Cursos em funcionamento e estágios.

Foi também enviado para docentes e estudantes o questionário geral e o questionário de I&D. Dirigido à comunidade académica em geral, foi ainda enviado o questionário para Avaliação da Qualidade dos Serviços do ISCE Douro.

Para tal, realizou-se a um complexo trabalho de campo que envolveu a inquirição a estudantes de todos os cursos, de todas as unidades curriculares e, simultaneamente, a todos os docentes, bem como aos Orientadores de estágio, Supervisores e Estagiários.

Do cruzamento de opiniões, sugestões e níveis de satisfação, procedeu-se à realização dos relatórios, das sínteses gráficas de resultados e à publicação e divulgação dos documentos produzidos, na plataforma *Blackboard*, no espaço qualidade, bem como no site institucional. Relativamente aos estágios conclui-se que, antes do GAPQ enviar os questionários, seria desejável que existisse um contacto presencial ou de outra natureza, do colaborador/professor/supervisor do ISCE Douro com relações privilegiadas com a instituição parceira, apelando à participação nas respostas aos questionários.

Também seria desejável uma maior sensibilização junto dos estudantes para responderem aos questionários, pois para além do número de respostas ter sido reduzido, alguns estudantes respondem à primeira questão e não à totalidade do questionário.

Há um longo trabalho a ser desenvolvido no respeitante à avaliação institucional pelos parceiros externos, pois apesar dessa avaliação ser de carácter voluntário, o número de respondentes é diminuto, embora mostrem satisfação com as parcerias.

Será necessário que exista uma estratégia de contacto direto, passando eventualmente por uma abordagem de aproximação presencial para sensibilização quanto à importância da avaliação pelos parceiros para a vida e desenvolvimento institucionais.

No que diz respeito à avaliação de desempenho do pessoal não docente, a avaliação foi realizada apenas a quatro funcionárias, pelo facto de ter ocorrido a saída de alguns funcionários e entrada de novos colaboradores, no entanto dois colaboradores não foram incluídos neste processo, pois de acordo com o regulamento, não estavam todos os requisitos cumpridos.

Decorrentes das avaliações externas que têm ocorrido no ISCE Douro, têm sido desenvolvidas medidas de atuação eficazes em dimensões tão importantes para a vida institucional como a investigação, a internacionalização e a própria qualidade.

Na internacionalização, foi celebrado um conjunto de protocolos com IES estrangeiras da América Latina, da Ásia e de África, com vista ao desenvolvimento de projetos de investigação conjuntos, que se espera que venham a produzir efeitos num futuro próximo.

A mobilidade estudantil e de *staff* é também promovida institucionalmente, tendo o ISCE Douro e o ISCE, em conjunto, recebido bolsas de mobilidade Erasmus+, estando em curso todo um plano de incentivo e sensibilização estudantil sobre a importância da mobilidade, procurando-se motivar os estudantes a entrarem em programas Erasmus.

De um modo geral, podemos concluir que:

- ❖ As estruturas curriculares traduzem uma aprendizagem promotora de competências científicas, pedagógicas e pessoais.
- ❖ Os ciclos de estudos dão resposta à missão e objetivos do ISCE Douro, representando uma evolução do projeto educativo e formativo da instituição.
- ❖ A participação dos estudantes na organização de atividades abertas à comunidade e colaborando em atividades propostas por entidades parceiras é uma mais-valia para uma formação mais completa dos estudantes.
- ❖ Para colmatar a fraca adesão dos estudantes e dos parceiros nos processos de avaliação da qualidade, terão que ser pensadas novas estratégias, pois o número de respondentes continua a ser muito baixo, ficando muito aquém do que seria expectável em relação aos estudantes.

O ISCE Douro tem procurado introduzir as melhorias necessárias possíveis, tornando os processos objetivos e transparentes; melhorando instrumentos, ferramentas e documentos enquadradores; envolvendo, por força da persistência e proximidade, cada vez mais todos os intervenientes nos processos de criação, desenvolvimento, reflexão e introdução de melhorias na qualidade institucional e promovendo reuniões de partilha e reflexão entre todos.

Contatos

PEDAGO

Gabinete de Avaliação e Promoção da Qualidade
Instituto Superior de Ciências Educativas do Douro
Rua Vitorino da Costa, nº 96
4560-708 Penafiel
Tel. (+351) 255318555 Email: gap@iscedouro.pt
www.iscedouro.pt